

Relatório de Gestão 2018



CREA-RJ

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio de Janeiro







SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO – CREA-RJ

Unidade Jurisdicionada Agregada

Relatório de
Gestão
do exercício de **2018**

Rio de Janeiro - RJ, Março | 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO – CREA-RJ

Unidade Jurisdicionada Agregada

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

O Relatório de Gestão do exercício de 2018 foi elaborado para apresentação aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, em conformidade com as disposições das Decisões Normativas nº 170/2018 de 19/09/2018 e 172/2018 de 12/12/2018 do TCU e Portaria -TCU nº 369 de 17/12/2018.

Controladoria

Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão

Rio de Janeiro, março/2019

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	13
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	15
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL.....	15
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	16
UNIDADES ORGANIZACIONAIS DE DIREÇÃO E CONTROLE	17
UNIDADES ORGANIZACIONAIS TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	17
DIRETORIA.....	20
AMBIENTE EXTERNO	21
CADEIA DE VALOR.....	23
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	25
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	25
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - CICLO 2019-2021	25
GOVERNANÇA	27
MODELO DE GOVERNANÇA.....	27
INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	28
PLENÁRIO	28
PRESIDÊNCIA.....	28
DIRETORIA.....	28
CÂMARA ESPECIALIZADA.....	29
COMISSÃO PERMANENTE.....	29
COMISSÃO ESPECIAL.....	29
AUDITORIA INTERNA E CONTROLADORIA.....	30
AÇÕES DA AUDITORIA E DA CONTROLADORIA EM 2018.....	31
AUDITORIA INDEPENDENTE	32
ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	32
CANAIS DE COMUNICAÇÃO	33
RESULTADOS DO SERVIÇO DE OUVIDORIA	34
MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	39

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	41
RESULTADOS DA GESTÃO	43
PLENÁRIO	43
CÂMARA ESPECIALIZADA.....	43
COMISSÃO PERMANENTE.....	44
GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO - GFIS	44
GERÊNCIA TÉCNICA - GTEC	47
GERÊNCIA DAS REGIONAIS - GERE.....	51
GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - GRHU	52
GESTÃO DE PESSOAS	52
GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA - GEIE.....	54
ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ATEC	56
CREA JUNIOR E PROGREDIR.....	61
ASSESSORIA DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL	61
ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	63
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA.....	63
RECEITA	63
DESPESA.....	66
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	69
GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS.....	70
DECLARAÇÃO DO CONTADOR	72
ANEXOS	80
ANEXO I - APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELO PLENÁRIO	80
ANEXO II - ROL DE RESPONSÁVEIS	83
ANEXO III - RESPONSÁVEIS UNIDADES ORGANIZACIONAIS	88
ANEXO IV - BALANÇO PATRIMONIAL	95
ANEXO V - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	97
ANEXO VI - BALANÇO FINANCEIRO	102
ANEXO VII - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	105
ANEXO VIII - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	107

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - CRTL - IDENTIFICAÇÃO DA UPC	15
FIGURA 2 - CRTL - IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	15
FIGURA 3 - GERE - COORDENAÇÕES REGIONAIS	19
FIGURA 4 - SUAD - ORGANOGRAMA.....	20
FIGURA 5 - GABI - DIRETORIA 2018.....	20
FIGURA 6 - CRTL - EVOLUÇÃO DO PIB NACIONAL.....	21
FIGURA 7 - CRTL - QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS ATIVOS TRANSFERIDOS CAU E CFT	22
FIGURA 8 - CRTL - CADEIA DE VALOR DO CREA-RJ.....	23
FIGURA 9 - CRTL - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - PE	25
FIGURA 10 - CRTL - DIRETRIZES POR SEGMENTO DO PE	25
FIGURA 11 - CRTL - MAPA ESTRATÉGICO DO CREA-RJ.....	26
FIGURA 12 - CRTL - MODELO DE GOVERNANÇA	27
FIGURA 13 - AUDI - ÍNDICE DE NÃO CONFORMIDADE 2018	30
FIGURA 14 - CRTL - CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA DO CREA-RJ.....	33
FIGURA 15 - CRTL - CARTA DE SERVIÇOS DO CREA-RJ.....	33
FIGURA 16 - OUVI - QUANTIDADE DE DEMANDAS À OUVIDORIA.....	34
FIGURA 17 - OUVI - ÍNDICE DE RESOLUBILIDADE DE MANIFESTAÇÕES EM 2018.....	34
FIGURA 18 - OUVI - HISTÓRICO DE RESOLUBILIDADE DE MANIFESTAÇÕES 2015-2018.....	34
FIGURA 19 - OUVI - FLUXO DE TRATAMENTO DAS MANIFESTAÇÕES	35
FIGURA 20 - OUVI - QUANTITATIVO DE MANIFESTAÇÕES POR CANAL DE CONTATO.....	35
FIGURA 21 - OUVI - DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE MANIFESTAÇÃO.....	35
FIGURA 22 - AMAC - PERFIL FACEBOOK.....	36
FIGURA 23 - AMAC - PERFIL SEGUIDORES	36
FIGURA 24 - AMAC - PERFIL INSTAGRAM	36
FIGURA 25 - AMAC - PORTAL DO CREA-RJ.....	37
FIGURA 26 - AMAC - CANAL WEBTV	38
FIGURA 27 - GERE - INDICADOR DE GRAU DE SATISFAÇÃO DE PARTE INTERESSADA.....	38
FIGURA 28 - UNAP - INDICADOR DESEMPENHO DELIBERAÇÃO PROCESSOS - PLENÁRIO	43
FIGURA 29 - CACC - INDICADOR DESEMPENHO DELIBERAÇÃO PROCESSOS - CÂMARAS ESPECIALIZADAS	44

FIGURA 30 – GFIS - AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DISTRIBUÍDAS POR SUPERVISÕES REGIONAIS	45
FIGURA 31 - GFIS - RELATÓRIOS DE FISCALIZAÇÃO DISTRIBUÍDOS POR SUPERVISÕES REGIONAIS.....	46
FIGURA 32 – GFIS - DISTRIBUIÇÃO DOS AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS POR CAPITULAÇÃO	46
FIGURA 33 - GTEC - PROTOCOLOS PARA JULGAMENTO PELAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS	48
FIGURA 34 - GTEC - INFRAÇÕES JULGADAS PELAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS	48
FIGURA 35 - GTEC - QTD DE NOVOS REGISTROS E REGISTROS REABILITADOS NÍVEL SUPERIOR	49
FIGURA 36 - GTEC - QTD TOTAL DE REGISTROS DE NÍVEL SUPERIOR	49
FIGURA 37 - GTEC - DISTRIBUIÇÃO DAS ARTS ARRECADADAS POR MODALIDADE	50
FIGURA 38 - GTEC - RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS E ART RECOLHIDAS POR MODALIDADE....	50
FIGURA 39 - GERE - INDICADORES DE DESEMPENHO DA GERE	51
FIGURA 40 - CDHU - ESTRUTURA DA GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS	52
FIGURA 41 - CDHU - DISTRIBUIÇÃO DE FUNCIONÁRIOS POR ÁREA.....	52
FIGURA 42 - CDHU - PROPORÇÃO DE FUNCIONÁRIOS POR SEXO	52
FIGURA 43 - CDHU - PROPORÇÃO DE FUNCIONÁRIOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	52
FIGURA 44 - CDHU - QTD DE FUNCIONÁRIOS DO QUADRO E EXTRAQUADRO	53
FIGURA 45 - CDHU - FAIXA ETÁRIA DO QUADRO FUNCIONAL.....	53
FIGURA 46 - CDHU - DISTRIBUIÇÃO FUNCIONÁRIOS POR TEMPO DE SERVIÇO	53
FIGURA 47 - CDHU - QTD DE FUNCIONÁRIOS POR FAIXA SALARIAL.....	53
FIGURA 48 - CDHU - NOVOS CRITÉRIOS DA COORDENAÇÃO	53
FIGURA 49 - CDHU - CRONOLOGIA DO PROGRAMA DE TREINAMENTO 2018.....	53
FIGURA 50 - GEIE - INDICADORES DE DESEMPENHO	56
FIGURA 51 - ATEC - MODELO DE GOVERNANÇA DE TI DO CREA-RJ	56
FIGURA 52 - ATEC - ATUALIZAÇÕES DE SISTEMAS OPERACIONAIS	57
FIGURA 53 - ATEC - QUANTIDADE DE CÓPIAS.....	57
FIGURA 54 - ATEC - QUANTIDADES MENSIS DE DISPOSITIVOS QUE ACESSARAM A REDE DO CREA-RJ EM 2018.....	58
FIGURA 55 - ATEC - ACESSOS/DOWNLOADS MENSIS DO APPS “CREA NA PALMA DA MÃO” EM 2018.....	58
FIGURA 56 - ATEC - % DE DISPONIBILIDADE MENSAL DO SISTEMA CORPORATIVO EM 2018	59
FIGURA 57 - ATEC - AUDIÊNCIA MENSAL DO PORTAL DO CREA-RJ EM 2018.....	59
FIGURA 58 - ATEC - QUANTIDADE DE ACESSOS MENSIS NO PORTAL DE LEGISLAÇÃO DO CONFEA	59
FIGURA 59 - ATEC - DIMENSIONAMENTO DO PARQUE INFORMATIZADO DO CREA-RJ EM 2018.....	60
FIGURA 60 - ATEC - ATENDIMENTO DE SOFTWARE NO PRAZO EM 2018.....	60

FIGURA 61 - ATEC - ATENDIMENTO DE HARDWARE NO PRAZO EM 2018.....	60
FIGURA 62 - CREA JUNIOR - INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PROGRAMAS CREA JUNIOR E PROGREDIR	61
FIGURA 63 - GPFI - RECEITA LÍQUIDA REALIZADA EM 2018	64
FIGURA 64 - GPFI - RECEITA LÍQUIDA DE ANUIDADES PF POR NÍVEL - 2018.....	64
FIGURA 65 - GPFI - DISTRIBUIÇÃO POR GRUPO DE DESPESAS	66
FIGURA 66 - ULGC - DISTRIBUIÇÃO DAS LICITAÇÕES CONCLUÍDAS POR GRUPO CONTÁBIL.....	70

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - CRTL - PIB COMPARATIVO.....	21
TABELA 2 - AMAC - PRODUÇÃO WEBTV.....	37
TABELA 3 - PJUD - RELATÓRIO GERAL DE PROCESSOS CÍVEIS EM CURSO.....	41
TABELA 4 - UNAP - RESUMO ATIVIDADES PLENÁRIO.....	43
TABELA 5 - CACC - RESUMO ATIVIDADES FINALÍSTICAS DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS.....	43
TABELA 6 - CACC - RESUMO ATIVIDADES FINALÍSTICAS DAS COMISSÕES PERMANENTES.....	44
TABELA 7 - GFIS - RESUMO DA FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL.....	46
TABELA 8 - GTEC - RESUMO DOS REGISTROS DE PESSOAS FÍSICA E JURÍDICA.....	48
TABELA 9 - GTEC - ARRECADAÇÃO LÍQUIDA DE ART POR MODALIDADE.....	49
TABELA 10- GEIE - INDICADORES DE INTERVENÇÕES DE INFRAESTRUTURA.....	55
TABELA 11 - GEIE - CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA.....	55
TABELA 12 - GPFI - COMPARATIVO ORÇADO X REALIZADO - RECEITA - 2018.....	63
TABELA 13 – GPFI - RESUMO DAS ANUIDADES DE PESSOAS FÍSICA E JURÍDICA.....	64
TABELA 14 - GPFI - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS EM 2018.....	65
TABELA 15 - GPFI - QUADRO ORIGEM DAS RECEITAS 2018.....	65
TABELA 16 - GPFI - DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA DESPESA – COMPARATIVO 2016 A 2018.....	66
TABELA 17 - GPFI - DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTOS DE DESPESA.....	67
TABELA 18 - GPFI - DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR NATUREZA E ELEMENTOS DE DESPESA.....	68
TABELA 19 - GPFI - DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL.....	69
TABELA 20 – GPFI - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS E DOS MONTANTES TRANSFERIDOS.....	69
TABELA 21 - GPFI - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.....	70

LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

AI: Auto de Infração
 ABEE-RJ: Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas
 ABENC: Associação Brasileira de Engenheiros Civis
 ADAE: Associação Duquecaxiense de Arquitetos e Engenheiros
 AEARJ: Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro
 AEEFL: Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Leopoldina
 AENFER: Associação de Engenheiros Ferroviários
 AEVR: Associação de Engenheiros e Arquitetos de Volta Redonda
 AFEA: Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos
 APEFERJ: Associação Profissional dos Engenheiros Florestais do Estado do Rio de Janeiro
 ART: Anotação de Responsabilidade Técnica
 ASAERLA: Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos
 CEACG: Câmara Especializada de Agrimensura, Cartografia e Geografia
 CEAGRO: Câmara Especializada de Agronomia
 CEEC: Câmara Especializada de Engenharia Civil
 CEEE: Câmara Especializada de Engenharia Elétrica
 CEEF: Câmara Especializada de Engenharia Florestal
 CEEM: Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica
 CEEQ: Câmara Especializada de Engenharia Química
 CEEST: Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho
 CEFET: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
 CEGM: Câmara Especializada de Geologia e Engenharia de Minas
 CCSS: Comissão de Controle e Sustentabilidade do Sistema do Confea
 CE: Clube de Engenharia
 Confea: Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
 Crea-RJ: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro
 DN: Decisão Normativa
 ENAP: Escola Nacional de Administração Pública
 FR: Faculdade Redentor
 FTESM: Fundação Técnico Educacional Souza Marques
 GT: Grupo de Trabalho
 IBAPE-RJ: Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia do Estado do Rio de Janeiro
 IBGE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 IC: Indicador de Controle
 INPC; Índice Nacional de Preços ao Consumidor
 MPOG: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
 PAA: Plano de Ação Anual
 PE: Planejamento Estratégico
 PF: Pessoa Física
 PJ: Pessoa Jurídica
 PUC-RJ: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
 SEAERJ: Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro
 SENGE-RJ: Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro
 SOBES-RIO: Sociedade de Engenharia de Segurança do Estado do Rio de Janeiro
 SLTI: Secretaria de Logística Tecnologia da Informação
 TCE: Tomada de Conta Especial
 TR: Termo de Referência
 UCP: Universidade Católica de Petrópolis
 UFF: Universidade Federal Fluminense
 UFRJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro
 UFRRJ: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 UGB: Centro Universitário Geraldo Di Biase
 UJ: Unidade Jurisdicionada
 UNIFOA: Centro Universitário de Volta Redonda
 UNISUAM: Centro Universitário Augusto Motta
 UPC: Unidade Prestadora de Contas
 USU: Universidade Santa Úrsula
 UVA: Universidade Veiga de Almeida

MENSAGEM
DO PRESIDENTE



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em 2017, vencida a eleição para presidir o Crea-RJ para o triênio 2018/2020, sabíamos do grande desafio que seria gerir um conselho de fiscalização profissional que vem passando, ano após ano, desde 2012, por entraves significativos decorrentes da impossibilidade econômico-financeira de realizar os investimentos requeridos para uma melhoria contínua na prestação de serviços aos profissionais e empresas do sistema.

Falamos de um ciclo vicioso no qual nosso público alvo demanda pela modernização dos serviços a ele disponibilizados e por uma atuação direta do Conselho na defesa de todas as áreas abrangidas pelo sistema Confea/Crea, trabalhando pela valorização da Engenharia nacional, pela criação de novas frentes de trabalho e pela ética profissional e que, talvez por desconhecimento de limitações de competência e da falta de recursos, ao não encontrar respostas a curto prazo para suas demandas, este público volta-se contra a instituição.

Este cenário se agrava ainda mais em 2018 com a saída do sistema de um segmento importante como os técnicos industriais, tanto pela contribuição que sempre deram ao sistema como também pela expressiva contribuição que forneciam à sustentabilidade da instituição.

Diante de tal quadro, as alternativas que nos apresentavam era voltar nosso foco de atenção para dentro da instituição, para nossa força de trabalho, e buscar maior eficiência, em paralelo a uma ação política mais direcionada e efetiva, nas diferentes esferas colegiadas das quais participamos.

E assim fizemos. Com o apoio da Diretoria, realizamos, como primeira medida administrativa, uma ampla revisão do organograma do conselho e das competências de cada unidade, buscando com o redimensionamento dos diferentes setores, uma maior aproximação entre lideranças e liderados. Reduzimos o quantitativo de cargos de livre provimento de 26 para 15 e criamos uma gerência e uma coordenação voltadas ao processo de gestão de pessoas. Na esfera de governança, criamos a unidade de Auditoria Interna e produzimos o primeiro Código de Conduta Ética do Crea-RJ.

O Planejamento Estratégico da instituição, que sofrera com a descontinuação do processo revisional, foi retomado a partir de meados do ano, relevando a reavaliação de nossa identidade organizacional e definindo ações estratégicas para o período 2019/2021. Neste novo cenário, o processo formal de Gestão de Riscos passou a ser priorizado, em substituição ao tratamento vigente em que os riscos eram avaliados sem um tratamento consolidado e estruturado para toda a instituição.

Criamos uma unidade voltada especificamente para a Gestão de Contratos e determinamos que o corpo funcional tivesse assegurado os recursos necessários para capacitação, levando ao maior índice de funcionários capacitados nos últimos 10 anos.

Definimos, em conjunto com a Diretoria e gestores, as prioridades da área de Fiscalização do Conselho, contemplando ações que considerem as vocações das diferentes regiões do Estado e o mapeamento das características e perfis de cada uma, mantendo a realização de ações de fiscalização concentrada e a formação de Grupos de Trabalho, que fornecerão subsídios para elaboração de normas de fiscalização específicas, por conta do diferente grau de complexidade das atividades. O Grupo de Trabalho da Manutenção Hospitalar foi a primeira iniciativa no ano.

Reunimo-nos com Conselheiros aos quais solicitamos o empenho máximo na aplicação do Código de Ética Profissional, que é vital para resguardar a sociedade de profissionais dissonantes.

Na esfera política, participamos em 2018 de importantes fóruns como o Encontro de Líderes do Sistema Confea/Creas, das reuniões periódicas do Colégio de Presidentes, sempre discutindo a defesa da Engenharia Nacional e nos posicionando contra o desmonte das empresas brasileiras de engenharia. Além disso, participamos de várias reuniões ou encontros com prefeitos, membros da justiça, sindicatos, entre tantos outros, objetivando instrumentalizar a ação de fiscalização com novas fontes de informação da atuação profissional e na defesa desta mesma atuação por parte de nossos profissionais e empresas.

Em meio às dificuldades importantes que foram citadas, logramos encerrar o exercício com um déficit econômico mínimo, de 0,3% da receita auferida. O contingenciamento de despesas foi uma tônica ao longo do ano, sem excessos de qualquer natureza.

As perspectivas para 2019 são melhores, tanto sob a ótica do cenário econômico nacional e estadual, como pelos resultados que, temos certeza, advirão das medidas administrativas adotadas neste primeiro ano de gestão.





VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE
EXTERNO

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

Com 85 anos de existência, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ) passou a ter essa denominação a partir da Lei 12.378, de 31 de dezembro de 2010. Autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, o Conselho foi instituído de acordo com o Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, mantido pelo Decreto-Lei nº 8.620, de 10 de janeiro de 1946, e pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instâncias no âmbito de sua jurisdição.








	Denominação completa: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro
	Natureza jurídica: Autarquia Federal CNPJ: 34.260.596/0001-80
	Principal atividade: Administração pública em geral Código CNAE: 84.11-6-00
	Telefones: (21) 2179-2000
	Endereço eletrônico: crea-rj@org.br
	Página na internet: www.crea-rj.org.br
	Endereço postal: Rua Buenos Aires, 40 - Centro - RJ 20.070-022 - RJ - 3ª andar

Figura 1 - CRTL - Identificação da UPC

Nossa identidade organizacional contempla:

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Missão

Fiscalizar, orientar, aprimorar e controlar o exercício das atividades profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, coibindo o exercício ilegal da profissão, preservando os princípios éticos profissional, em defesa da sociedade.

Visão

Ser referência de órgão fiscalizador para a sociedade e órgãos públicos, na atuação do exercício das atividades e da ética profissional assegurando a excelência, credibilidade e eficiência das suas ações.

Valores

- ✓ Excelência
- ✓ Inovação
- ✓ Valorização
- ✓ Relacionamento
- ✓ Credibilidade
- ✓ Orientação
- ✓ Comprometimento
- ✓ Eficiência
- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Inclusão Social



CREA-RJ
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

Figura 2 - CRTL - Identidade Organizacional

O Crea-RJ, para o cumprimento de sua missão, exerce ações:

1 - promovendo condições para o exercício das ações de fiscalização e para o aprimoramento de atividades profissionais, no âmbito de sua competência, podendo ser exercida isoladamente ou em conjunto com o Confea, com os demais Creas, com as entidades de classe de profissionais e as instituições de ensino nele registradas ou com órgãos públicos de fiscalização;

2 - normativa, instituindo atos administrativos normativos e fixando procedimentos para o cumprimento da legislação referente ao exercício e à fiscalização das profissões, no âmbito de sua competência;

3 - contenciosa, julgando as demandas instauradas em sua jurisdição;

4 - informativa, sobre a questão de interesse público; e

5 - administrativa, visando:

a) o gerenciamento de seus recursos e patrimônio; e

b) a coordenação, supervisão e controle de suas atividades nos termos da legislação federal, das resoluções, das decisões normativas e das decisões plenárias baixadas pelo Confea.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura básica é responsável pela criação de condições para o desempenho integrado e sistemático das finalidades do Conselho Regional, sendo composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo:

I - Plenário

II - Câmaras especializadas

III - Presidência

IV - Diretoria

V - Inspeção

O Plenário é o órgão colegiado decisório da estrutura básica, constituído por um presidente e por conselheiros regionais, e tem por finalidade decidir os assuntos relacionados às competências do Conselho Regional, constituindo segunda instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado.

A Câmara Especializada é o órgão decisório da estrutura básica, e tem por finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à orientação, à fiscalização do exercício profissional, e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado.

O Presidente do Conselho como representante do órgão máximo executivo da estrutura básica, é o responsável pela direção do Crea-RJ e por cumprir e fazer cumprir as disposições legais e normativas vigentes, as decisões do Plenário, exercendo a autoridade máxima de controle interno em âmbito Regional, zelando pela sua disseminação e implementação.

A Diretoria é o órgão executivo da estrutura básica do Crea-RJ cuja finalidade é auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir, juntamente com o Presidente da Instituição sobre questões administrativas e na disseminação e implementação das práticas de controle interno.

A Inspeção é o órgão executivo que representa o Crea-RJ no município ou na região onde for instituída e tem por finalidade fiscalizar o exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea. Em 2018, os serviços prestados pelo regional, de forma descentralizada, envolveram 36 diferentes pontos de relacionamento em todo o estado, compreendendo 1 sede, 32 Inspeções e 3 Postos de Relacionamento, distribuídas em 6 Coordenações Regionais.

A estrutura auxiliar é responsável pelo suporte administrativo às atividades da Presidência e da Diretoria do Crea-RJ, bem como em promover os ajustes na estrutura atual do Conselho, que contribuam para a eficácia do suporte.

A estrutura auxiliar do Crea-RJ é organizada e dimensionada de modo a garantir a execução de ações de caráter administrativo, financeiro, jurídico e técnico, proporcionando eficiência e eficácia às atividades do Crea-RJ. A estrutura auxiliar é composta por unidades que visam prover o apoio técnico e instrumental para o funcionamento da estrutura básica e da estrutura de suporte, para a fiscalização do exercício e das atividades profissionais.

A alteração ou adequação da estrutura organizacional do Conselho é de iniciativa da Presidência e, em 2018, logo após assumir a gestão da UPC, a Presidência determinou o início de estudos para mudança da estrutura, na busca por maior eficiência administrativa, vez que já havia detectado necessidade de melhorias.

A definição da nova estrutura organizacional do Conselho ocorreu ainda no início de 2018, conforme abaixo:

I - Unidades organizacionais de direção e controle

II - Unidades organizacionais técnicas e administrativas

UNIDADES ORGANIZACIONAIS DE DIREÇÃO E CONTROLE

As unidades organizacionais de direção e controle vinculam-se diretamente à Presidência e têm por finalidade assistir o Presidente nas funções de representação política e social, de controle e técnicas, jurídicas e administrativas necessárias ao cumprimento dos objetivos institucionais do Crea-RJ.

As unidades organizacionais de direção e controle são organizadas da seguinte forma:

- 1 - Auditoria Interna - AUDI
- 2 - Controladoria - CRTL
- 3 - Gabinete da Presidência - GABI
 - 3.1 - Unidade de Apoio ao Plenário - UNAP
 - 3.2 - Assessorias - ASSES
 - 3.3 - Consultoria Jurídica - CJUD
 - 3.4 - Ouvidoria - OUVI
- 4 - Assessoria de Tecnologia da Informação - ATEC
- 5 - Assessoria de Comunicação - AMAC

UNIDADES ORGANIZACIONAIS TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS

As unidades organizacionais técnicas e administrativas vinculam-se direta e indiretamente à Presidência e tem por finalidade assistir o Presidente nas funções estratégicas, técnicas, operacionais e administrativas, necessárias ao funcionamento do Crea-RJ e às atividades finalísticas.

As unidades organizacionais administrativas são organizadas da seguinte forma:

- 6 - Superintendência Técnica - SUTEC
 - 6.1 - Gerência de Fiscalização - GFIS
 - 6.2 - Gerência de Técnica - GETC
 - 6.3 - Gerência das Regionais - GERE
- 7 - Superintendência Administrativa - SUAD
 - 7.1 - Apoio à Licitação
 - 7.2 - Gestão de Contratos
 - 7.3 - Gerência de Planejamento Financeiro
 - 7.4 - Gerência de Recursos Humanos
 - 7.5 - Gerência de Infraestrutura

Em termos das principais responsabilidades e competências das diferentes unidades, temos:

Auditoria Interna - atuar de forma independente e objetiva de avaliação sistemática e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as ações de governança, gerenciamento de risco e controles internos do Crea-RJ.

Controladoria - atuar de forma responsável por reunir e validar os dados das unidades do Crea-RJ, transformando-os em relatórios gerenciais e possibilitando a elaboração de ações em níveis estratégico, tático e operacional.

Gabinete da Presidência - assistir o Presidente no desempenho de suas atribuições regimentais, desenvolver, coordenar, organizar e executar as atividades administrativas e de representação político-institucional do Crea-RJ visando ao alcance dos seus objetivos institucionais.

Tecnologia da Informação - desenvolver e coordenar atividades relacionadas à integração, segurança, aplicação e atualização da tecnologia estratégica de negócio no âmbito do Crea-RJ.

Assessoria de Comunicação - desenvolver e coordenar a gestão de comunicação social integrada – jornalismo, publicidade e propaganda e marketing e relações públicas, inclusive as atividades de cerimonial e eventos do Crea-RJ – envolvendo seus principais stakeholders, alinhando-a às diretrizes estratégicas.

Unidade de Apoio ao Plenário - controlar a tramitação de documentos afetos aos processos decisórios nos colegiados sob sua responsabilidade; dar suporte administrativo às sessões plenárias, registrando e sistematizando as respectivas atas e decisões; editar e providenciar publicações no Diário Oficial da União dos atos normativos do Crea-RJ, decisões e atas, quando for o caso, entre outras responsabilidades.

Assessorias - não constituem, propriamente, uma unidade organizacional, não possuindo por isto chefia ou supervisão própria. Trata-se de um espaço organizacional, diretamente supervisionado pelo Presidente, e coordenado

pelo Chefe de Gabinete, que reúne todos os assessores e consultores, internos e externos, contratados pelo Crea-RJ e enquanto durarem seus vínculos de trabalho.

Consultoria Jurídica - promover a segurança jurídica e defender juridicamente o Crea-RJ e seus interesses.

Ouvidoria - atuar na mediação de demandas, em última instância, depois de esgotada as possibilidades de ação pelas unidades organizacionais do Crea-RJ, na busca de soluções e respostas confiáveis para os cidadãos, traduzindo suas expectativas em oportunidades de melhorias para a excelência da gestão. Atuando também no cumprimento dos requisitos da legislação pertinente à Lei de Acesso a Informação - LAI.

Superintendência Técnica - coordenar, orientar e supervisionar as unidades responsáveis pelas atividades finalísticas que compõem a estrutura auxiliar, observando a aplicação da legislação referente ao exercício e à fiscalização das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

Superintendência Administrativa - desenvolver, coordenar e executar as atividades referentes à gestão de desenvolvimento humano, financeiro, contábil, logística e de documentação do Crea-RJ.

Gerência de Fiscalização - verificar, por meio da fiscalização do exercício e da atividade profissional da engenharia, da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia, o cumprimento do disposto em Leis, Decretos, Resoluções e demais normativos afetos ao Sistema Confea/Crea, em observância às atribuições fixadas na Lei nº 5.194, de dezembro de 1966, e diretrizes nacionais de fiscalização previstas na Decisão Normativa nº 95, de 24 de agosto de 2012, visando garantir autonomia institucional relacionada as suas atividades planejadas e melhorias.

Gerência Técnica - coordenar, orientar, controlar, dirigir e supervisionar as atividades de registro e cadastro de profissionais e pessoas jurídicas, cadastro de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, instituição de ensino e cursos de nível superior, emissão de certidões de registro e de acervo técnico, execução das atividades das câmaras especializadas, comissões especiais e permanentes e grupos de trabalho, bem como o relacionamento institucional.

Gerência das Regionais - coordenar, orientar, controlar, dirigir e supervisionar as atividades de registro e cadastro de profissionais e pessoas jurídicas, emissão de certidão de acervo técnico, atendimento ao público e relacionamento institucional

Apoio à Licitação - atuar junto à Comissão Permanente ou à Temporária de Licitação, quando houver, bem como as atividades de Pregão exercidas pelo Crea-RJ.

Gestão de Contratos - organizar e manter atualizado o cadastro de todos os contratos administrativos firmados e vigentes no Crea-RJ, bem como orientar as atividades dos fiscais de gestão, técnico e administrativos, em seus aspectos legais e qualitativos.

Gerência de Planejamento Financeiro - coordenar, orientar, controlar, dirigir e supervisionar as atividades financeiras e contábil do Crea-RJ.

Gerência de Recursos Humanos - desenvolver, coordenar e executar as atividades inerentes à política e gestão de pessoas alinhada com o planejamento estratégico, bem como a legislação e normativos vigentes.

Gerência de Infraestrutura - desenvolver, coordenar, orientar, controlar, dirigir e supervisionar as aquisições, bem como atividades de documentação, dos recursos materiais, patrimoniais e de logística do Crea-RJ.

Registre-se, ainda, que a unidade da Gerência das Regionais possui atuação em todo o estado, com prestação de serviços distribuída em 6 regionais, conforme abaixo:

O CREA-RJ ESTÁ PRESENTE EM TODO O ESTADO

Inspetorias e Postos de Relacionamento distribuídos por Coordenações Regionais

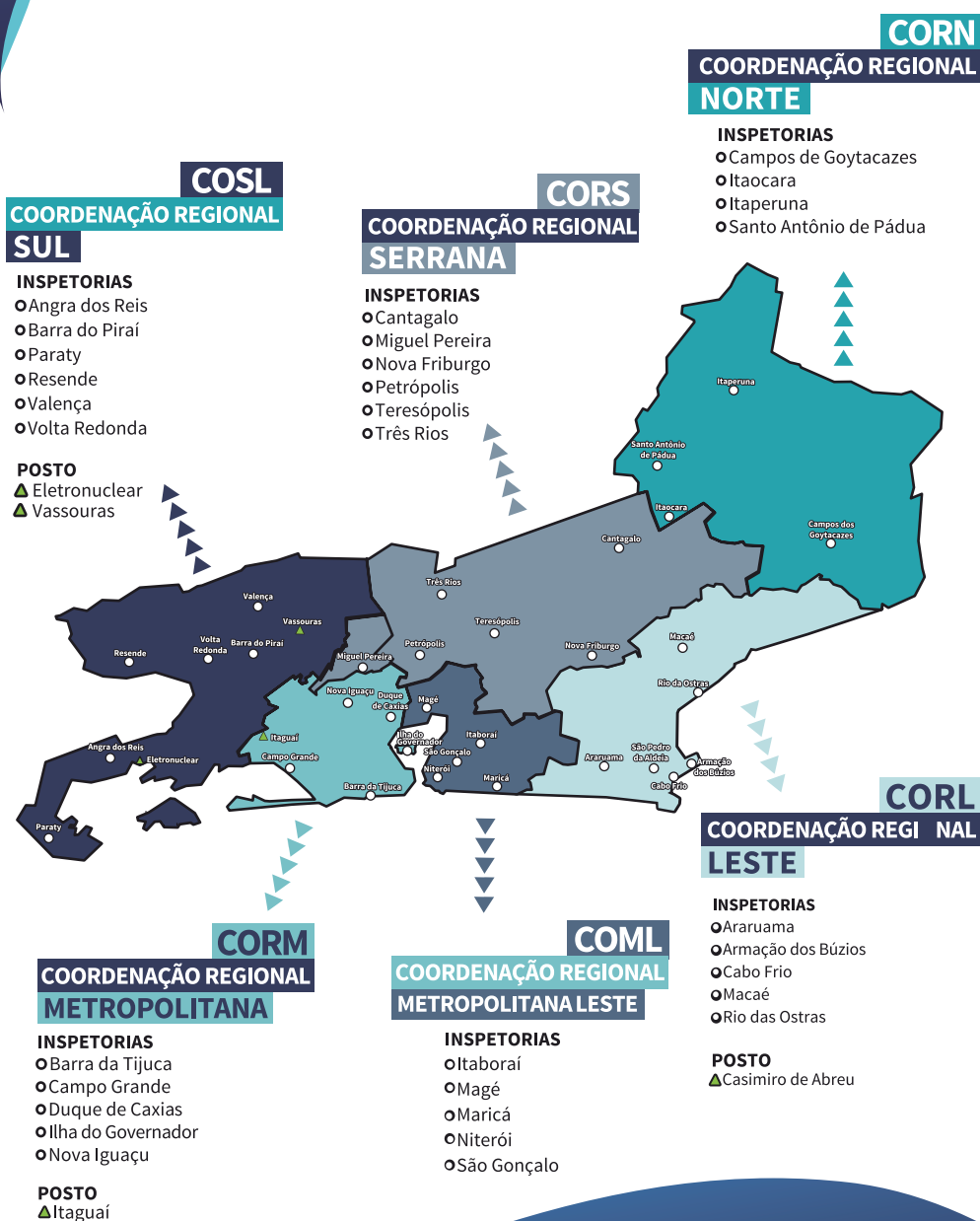


Figura 3 - GERE - Coordenações Regionais



CREA-RJ
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

O organograma aprovado e implantado na UPC em 2018 está apresentado a seguir:

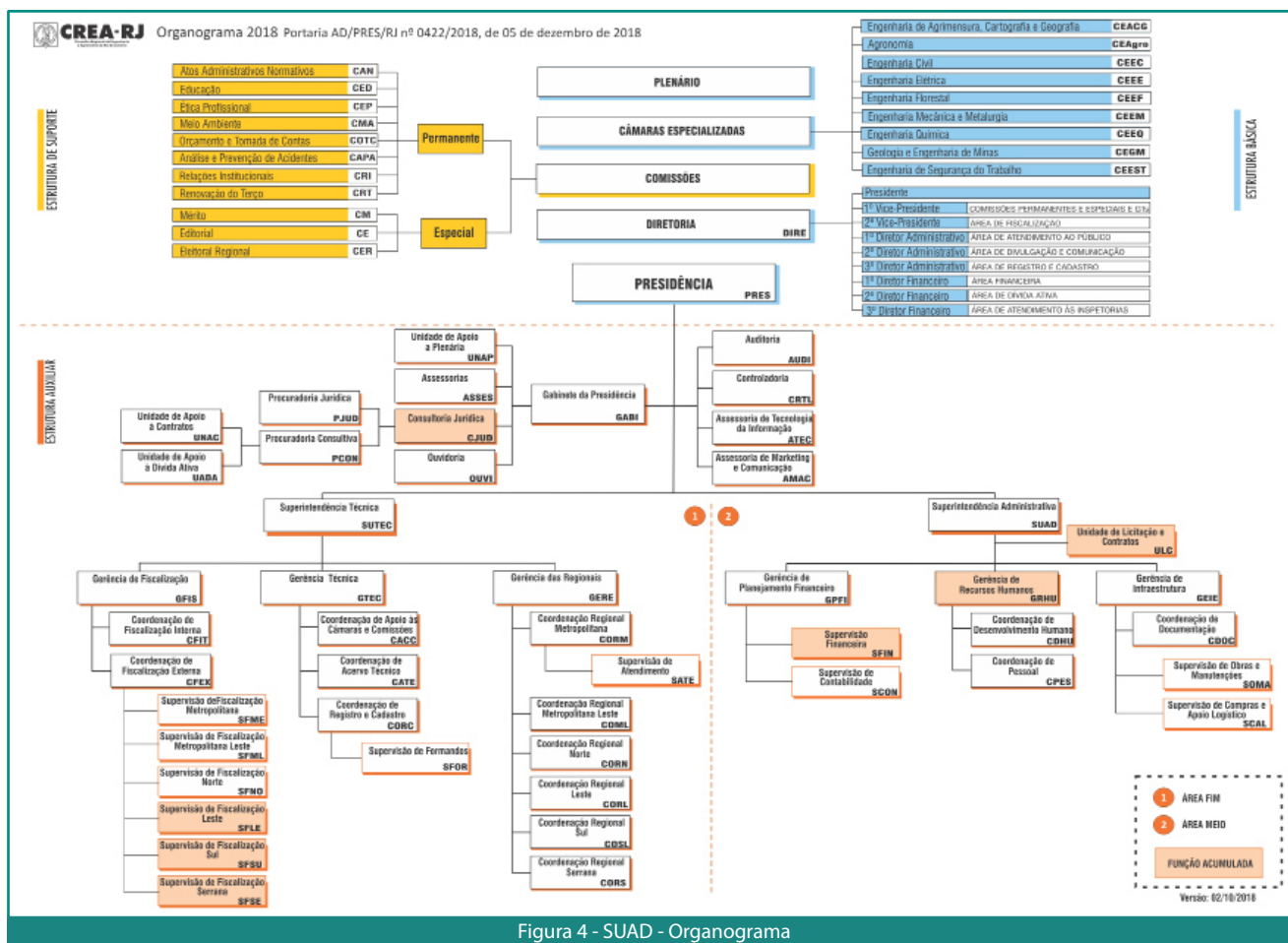


Figura 4 - SUAD - Organograma

DIRETORIA

O Presidente do Crea-RJ é eleito pelo voto direto dos profissionais, não obrigatório, com mandato de 3 (três) anos, podendo ser renovado por mais um período, caso eleito novamente.

A Diretoria é eleita pelo Plenário do Crea-RJ, por um período de um ano, podendo ser renovado por mais um período, caso cada um de seus integrantes sejam eleitos novamente, conforme Lei Federal nº 5.194/66 e Lei Federal nº 8.195/91.

Os membros da Diretoria do Crea-RJ possuem, regimentalmente, competências gerais, em especial:

 LUIZ ANTONIO COSENZA Eng. Eletricista - Eletrotécnica e de Segurança do Trabalho Presidente Presidência	 PAULO CESAR SMITH METRI Eng. Mecânico 1º Vice-Presidente Plano de Ação Estratégico do Crea-RJ	 PALMIRA MARIA FARIA DE OLIVEIRA Eng. Civil 2ª Vice-Presidente Fiscalização
 RAFAEL OLIVEIRA DA MOTA Eng. Metalurgista 1º Diretor Administrativo Atendimento ao Público	 MIGUEL SANTOS LEITE SAMPAIO Eng. Eletricista 2º Diretor Administrativo Comunicação	 ITAMAR MARQUES SILVA JUNIOR Eng. Industrial - Telecom 3º Diretor Administrativo Registro e Cadastro
 RIVAMAR DA COSTA MUNIZ Eng. Civil 1º Diretor Financeiro Financeiro	 FERNANDO LEITE SIQUEIRA Eng. Eletricista 2º Diretor Financeiro Dívida Ativa	 CRISTINA MITIKO HAYASSAKA Eng. de Produção 3ª Diretora Financeira Inspetorias

Figura 5 - GABI - Diretoria 2018

AMBIENTE EXTERNO

O cenário da economia mundial em 2018 foi marcado por incertezas como as disputas entre EUA e China, a saída do Reino Unido da União Europeia (UE), entre outras, porém houve manutenção do crescimento do PIB mundial da ordem de 3,7%, alavancado pelo desempenho das economias de países emergentes da Ásia, e das economias desenvolvidas, em especial os EUA.

Houve trégua comercial ao final do ano, que aliviou as tensões dos mercados, porém não o suficiente para conter a forte retração no volume de investimentos globais, que recuou 19% em relação a 2017.

A concentração da queda dos investimentos ocorreu nos países desenvolvidos, porém também ocorreu em relação aos países emergentes e em desenvolvimento, como no Brasil, onde a redução nos investimentos externos foi de 13%, passando de US\$68 bilhões em 2017 para US\$59 bilhões em 2018. O Brasil passou da 4ª para a 9ª colocação no ranking dos países considerados os maiores destinos de recursos produtivos, voltados para infraestrutura, fusões, aquisições, construção de fábricas, etc.

No Brasil, o ano de 2018 foi marcado pelo processo eleitoral e, devido a isso, medidas econômicas relevantes esperadas para o ano voltadas ao equilíbrio das contas públicas, como a reforma da Previdência, foram adiadas.

De forma global, atingimos o final do ano com crescimento do PIB da ordem de 1,1%, mantendo o mesmo passo do ano anterior, evidenciando uma recuperação lenta da economia nacional. A figura 6 abaixo demonstra tal posição:

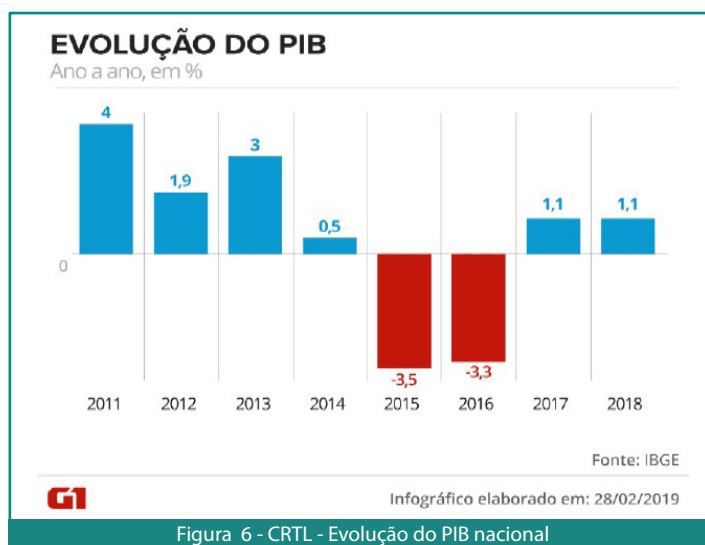


Figura 6 - CRTL - Evolução do PIB nacional

O nível de desemprego, ainda que apresentando recuo em meados do ano de 2018, encerrou o ano no patamar de 12,3%, atingindo 12,9 milhões de brasileiros, segundo dados da PNAD Contínua do IBGE. Aumentou também, em cerca de 1 milhão de pessoas, o número total de brasileiros fora do mercado de trabalho e que não procuram emprego, atingindo o quantitativo total de 65 milhões de brasileiros nestas condições.

Foram tomadas medidas voltadas a melhorar o desempenho da economia, como a liberação do fundo PIS/PASEP em meados do ano, que injetou R\$ 39,5 bilhões para 28 milhões de pessoas, ampliando o poder de consumo das famílias, porém não foi o suficiente para impactar significativamente a economia nacional.

Em 2018 houve aumento da informalidade e, segundo dados do SERASA, o índice de inadimplência das famílias registrou recorde histórico em julho/18, atingindo o total de 61,8 milhões de consumidores com contas atrasadas.

Com relação ao Estado do Rio de Janeiro, segundo estudos da FIRJAN, o desempenho em 2018 foi próximo ao apresentado no cenário nacional e a tabela 1 abaixo ilustra a afirmativa:

EVOLUÇÃO ANUAL 2018 (%)		
ATIVIDADE	BRASIL	RJ
PIB	1,10	1,00
SERVIÇOS	1,30	0,70
INDÚSTRIA	0,60	1,10
AGROPECUÁRIA	0,10	0,60
CONSTRUÇÃO CIVIL	-2,50	-2,20
Fontes	IBGE	FIRJAN

Tabela 1- CRTL - PIB comparativo

O setor da Construção Civil nacional e local continua sofrendo a influência negativa do elevado nível de desemprego e do menor volume de obras de infraestrutura no estado, reflexo da grave crise fiscal no estado e nos municípios.

As atividades profissionais ligadas às áreas das Engenharias Civil, Mecânica e Metalúrgica, juntas, respondem por aproximadamente 65% do que é registrado no regional e, por conseguinte, os resultados da conjuntura adversa dos últimos anos na construção civil e indústria, por certo, repercutiram nos resultados do regional.

Além dos problemas conjunturais relatados, que constituem sérias ameaças às atividades do Conselho, acrescentem-se fatos relevantes que impactaram diretamente o regional ou o Sistema Confea/Crea como um todo. Foram eles:

1 - Despesas vultuosas anuais associadas à sentença final irrecorrível sobre a ação judicial envolvendo as perdas associadas ao Plano Bresser, obrigando o Conselho à incorporação aos salários dos empregados que ajuizaram a ação dos 26,6% das perdas do plano, bem como ao pagamento retroativo das diferenças salariais e dos encargos trabalhistas.

Foi celebrado, em 05/03/2013, acordo no Núcleo de Centralização de Execução e Conciliação do Tribunal Regional do Trabalho da 1a. Região-NUCECI, no valor total de R\$89.872.253,31, para pagamento ao longo de 10 anos. Como as negociações no NUCECI se iniciaram em 2012, com valores provisionais fixados e pagos, o último pagamento ocorrerá em agosto/2021. O valor total pago em 2018 foi de R\$ 11,1 milhões.

2 - A Lei Federal nº12.378, de 31/12/2010, que criou o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR, e que retirou, dos quadros do regional, cerca de 25.000 profissionais, com um impacto financeiro médio da ordem de 11% do orçamento.

3 - A Lei Federal nº 13.639, de 26/03/2018, que criou os Conselhos Federais e Regionais dos Técnicos Industriais e Agrícolas, com efeito bem mais significativo que o anterior, que levou à diminuição de 84.379 registros no regional. Em 2018 o reflexo da saída dos técnicos foi apenas parcial, por envolver o repasse de 90% da arrecadação de anuidades apenas, porém para 2019 não ingressarão 100% das receitas provenientes dos técnicos. O impacto estimado para 2019 será da ordem de 22% na receita do regional.

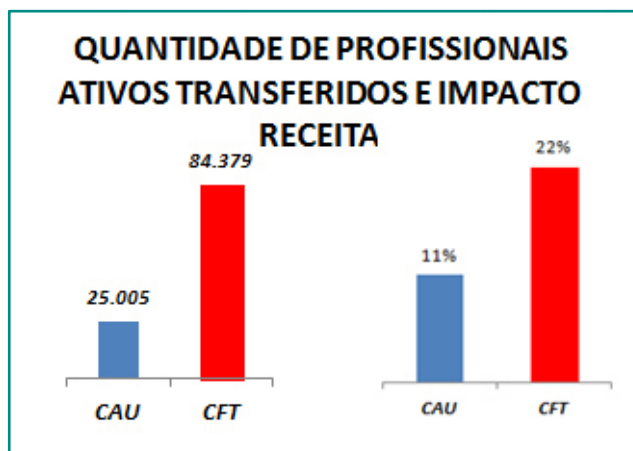


Figura 7 - CRTL - Quantidade de profissionais ativos transferidos CAU e CFT

Embora a quantidade de técnicos transferidos tenha sido 240% superior à de arquitetos, o impacto total final é proporcionalmente menor, tendo em vista que as anuidades pagas por profissionais de nível médio equivalem a 50% do valor das anuidades pagas por profissionais de nível superior, além do fato de que os arquitetos registravam um volume maior de Anotações de Responsabilidade Técnica-ART.

Segundo informações do Confea, embora o Crea-SP registre o maior impacto na receita em termos de valores nominais, o Crea-RJ foi o regional que apresentou o maior impacto proporcional na receita em todo o Sistema Confea/CREA.

Sob a ótica das oportunidades, para o ano de 2019 as previsões de crescimento, ainda que em patamares conservadores, são boas, com cenário de crescimento do PIB nacional da ordem de 2,4% e de 2,9% do PIB do estado, tendo como principais vetores para tal crescimento da economia do estado o preço internacional do petróleo e a retomada de atividades da Petrobras, cujo novo plano de negócios prevê investimentos da ordem de R\$ 320 bilhões nos próximos 4 anos. Há possibilidade de reversão parcial desta expectativa, dependendo do curso das ações de privatizações no estado.

O governo federal acena com o enfrentamento aos problemas estruturais do país tais como a redução da máquina pública, a intensificação das privatizações e das concessões municipais, o reequilíbrio fiscal e a reforma da previdência, que trarão economia de dinheiro público e produtividade.

Afora os aspectos conjunturais, ainda há um universo de empresas não registradas expressivo dentro da área de atuação do Conselho (CNAE principal), caracterizando um "mercado potencial" para atuação futura de nossa Fiscalização.

A Administração está envidando esforços para a celebração de novos convênios com instituições públicas e privadas que garantam o mercado de trabalho para os profissionais registrados e que possibilitem a qualificação e o desenvolvimento das ações de fiscalização do regional.

CADEIA DE VALOR

Salvo pelo advento da Lei Federal nº 13.639/2018, que impôs a adoção de uma série de medidas administrativas ao nível de praticamente todas as unidades do regional, não ocorreram mudanças significativas na legislação que trouxessem impacto em nosso modelo de negócios.

Desta forma, a cadeia de valor do Crea-RJ permanece representada pela figura 8:



Em nossa cadeia de valor procuramos demonstrar que a nossa demanda contempla as seguintes partes interessadas:

1. Os profissionais e pessoas jurídica dos ramos da engenharia e agronomia, para atuarem de forma regular, necessitam estarem habilitados perante do Crea-RJ, devendo para tanto, ser requerido junto ao Conselho o registro.
2. A instituição de ensino que ministra curso de nível médio e superior necessita do seu cadastro e ter o curso anotado, em nosso Conselho. As atribuições conferidas aos egressos da instituição de ensino dependem da grade curricular correspondente ao curso ministrado, fator determinante para conferir as atribuições ao profissional, ou seja, aquilo que poderá executar no exercício da profissão.
3. A sociedade interage através de denúncias, que podem ser anônimas ou identificadas, relacionadas às atividades ligadas a engenharia e agronomia, quanto a existência de responsável técnico para a realização da obra/serviço, objeto da denúncia.
4. Os órgãos governamentais nas esferas municipal, estadual e federal, que realizam consultas diversas e pedidos de esclarecimento inerentes a atuação do Conselho, de profissional e de empresa, em atividades no âmbito da atuação do Crea-RJ.

Além das partes interessadas acima explicitadas, também integram tal grupo a Alta Administração do Conselho (Conselheiros, Presidência e Diretores), o corpo funcional, fornecedores e prestadores de serviço, englobados no grupo das atividades estratégicas ou de apoio, bem como as Entidades de Classe e o Confea.

Tais demandas são acolhidas pela nossa principal atividade que é a nossa finalidade, visto que, o nosso papel institucional é o de habilitar os profissionais e pessoas jurídicas para atuarem de forma legal no exercício da engenharia e agronomia; fiscalizar e coibir as irregularidades, interagir com sociedade e zelar pela ética profissional.

Para que possamos cumprir o nosso papel com presteza, procuramos agir com respeito, cordialidade e dignidade junto ao nosso público, quanto aos requisitos e o prazo para a entrega do serviço requerido. Para isto, contamos com os elos dos processos de gestão, apoio e de assessoramento, para que possamos gerar valor para o profissional e a sociedade.

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
E GOVERNANÇA



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Ao assumir a gestão em 2018, a atual administração identificou que o Planejamento Estratégico correspondente ao período 2016/2017 não sofrera revisão em seu segundo ano.

Como já citado anteriormente, devido à lei de criação dos Conselhos dos Técnicos Industriais e Agrícolas, um grande número de ações de ordem operacionais voltadas à viabilização da implantação dos citados Conselhos tiveram que ser tomadas desde o início do exercício, impactando no prazo para realização do Planejamento Estratégico em tempo hábil para definir os objetivos estratégicos para 2018.

Desta forma a Administração optou por estabelecer algumas ações prioritárias para 2018, considerando algumas ações estratégicas do plano anterior que ainda estavam em curso e, em paralelo, tomar as medidas para que o Planejamento Estratégico para o período 2019/2021 fosse realizado, ainda em 2018.

Em novembro/2018 os encontros para o Planejamento Estratégico 2019/2021 foram realizados, durante os quais revisamos o Planejamento Estratégico - Ciclo 2016/2017, na intenção de avaliar se os desafios, a identidade e as estratégias nele contemplados ainda nos norteariam. Em decorrência desta iniciativa, a nossa identidade organizacional foi revisada e adequada aos padrões orientados pela ENAP, bem como, a elaboração do mapa estratégico e, conseqüentemente, o realinhamento dos objetivos estratégicos com ajustes das ações estratégicas a serem realizadas no Ciclo de 2019-2021.

A íntegra do Planejamento Estratégico (figura 9) pode ser obtida no link (crea-rj.org.br/wp-content/uploads/2019/05/Planejamento-estrategico.pdf) e os objetivos estratégicos que serão trabalhados ciclo 2019-2021, buscam demonstrar as nossas diretrizes para os segmentos, conforme representado na figura 10:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - CICLO 2019-2021



Figura 9 - CRTL - Planejamento Estratégico - PE

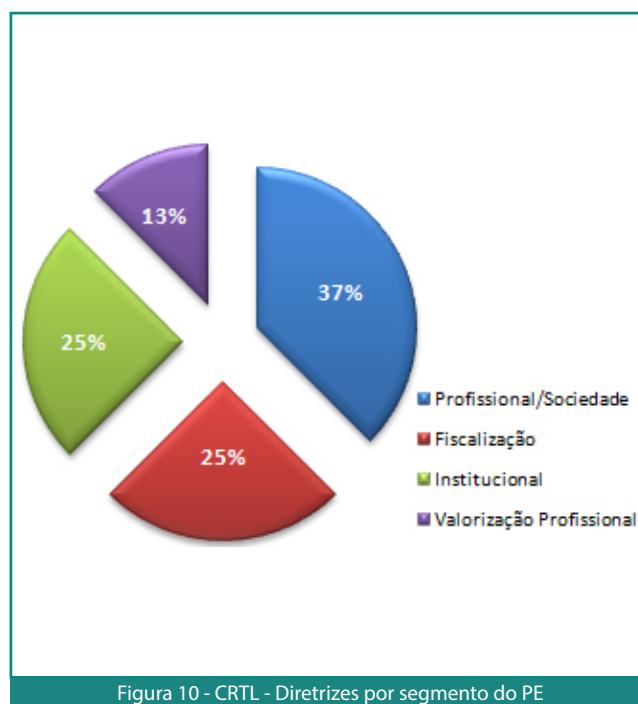


Figura 10 - CRTL - Diretrizes por segmento do PE

Os objetivos estratégicos para o Ciclo 2019-2021 são:

1. Formalizar convênios e parcerias com órgãos públicos e privados (com 3 ações estratégicas)
2. Promover soluções criativas, inovadoras, econômicas e com qualidade (com 5 ações estratégicas)
3. Revisar e propor melhorias dos processos das atividades fim e meio (com 1 ação estratégica)
4. Elaborar normas técnicas comuns às Câmaras Especializadas e com outros conselhos de atividades afins (com 4 ações estratégicas)
5. Investir em campanha de publicidade (com 1 ação estratégica)
6. Intensificar a transparência e os serviços prestados (com 1 ação estratégica)
7. Contribuir através de ação da Presidência do Crea-RJ junto ao Colégio de Presidentes com assuntos pertinentes ao legislativo, Judiciário e órgãos de controle externo (com 1 ação estratégica)
8. Criar mecanismos de controle e atuação de estrangeiros (pessoas físicas e jurídicas) (com 2 ações estratégicas)

Os objetivos estratégicos estão em curso de desdobramento em Planos de Ação e o Mapa Estratégico para o triênio 2019/2021 está demonstrado na figura 11:

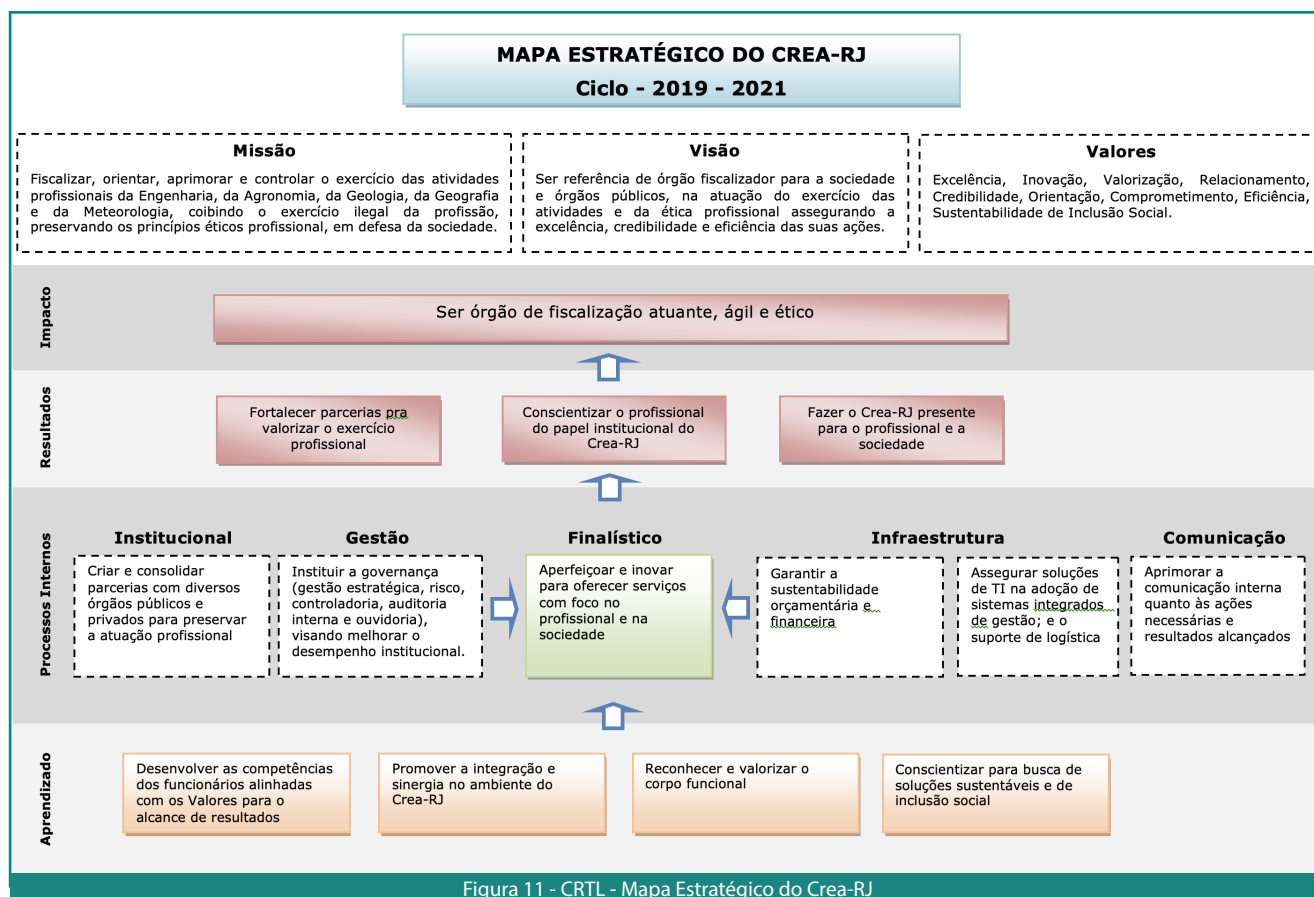


Figura 11 - CRTL - Mapa Estratégico do Crea-RJ

Dentre as estratégias do período 2016/2017 cujas ações tiveram seguimento em 2018, apontamos:

- I- Implantar aprimoramento da governança institucional
- II- Melhorar o atendimento ao profissional e à empresa de forma a reduzir prazos e aumentar a satisfação
- III- Implementar a modernização tecnológica
- IV- Aprimorar a comunicação
- V- Estruturar a função de RH, implementando práticas de gestão de pessoas

Os principais resultados destas ações serão reportados em diferentes seções, em especial na seção destinada aos resultados da instituição em 2018.

GOVERNANÇA

A Estrutura de Governança do Crea-RJ guarda relação direta com os níveis de responsabilidade da administração/gestão da autarquia e visa ao atendimento à sociedade em geral, às pessoas jurisdicionadas (físicas e jurídicas) e outros interessados (público assistido pelos profissionais e empresas jurisdicionadas).

MODELO DE GOVERNANÇA

O modelo de governança do Crea-RJ contempla, como organização externa superior normativa, o Confea - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia.

A Alta Administração é composta pelo Plenário, Presidência e Diretoria.

As instâncias de apoio externo envolvem as auditorias independentes e a sociedade civil demandante e, ao nível interno, reúnem as Câmaras Especializadas e Comissões do Plenário, assim como as unidades de Controladoria, de Ouvidoria e, a partir de 2018, da Auditoria Interna, atuando na avaliação, direção e monitoramento das ações planejadas, executadas e o seu controle, visando aferir se o Conselho está alcançando os valores para os profissionais e a sociedade..

A estrutura auxiliar do Crea-RJ é composta por órgãos de caráter permanente, especial ou transitório, com o objetivo de garantir apoio à estrutura básica, nos limites de sua competência específica, conforme dispõe a Resolução nº 1.003, de 13 de dezembro de 2002.

Assim, nosso modelo de governança é representado esquematicamente conforme figura 12 abaixo:



Figura 12 - CRTL - Modelo de governança

Nesta estrutura, as comissões permanentes do Crea-RJ figuram como órgãos deliberativos e têm por finalidade auxiliar o plenário, a diretoria ou a câmara especializada na apreciação e desenvolvimento de atividades relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico ou administrativo.

As ações de governança no regional ainda não estão estruturadas para o estreito cumprimento do que determina o Decreto nº 9.203/2017, de 22 de novembro de 2017, em especial no que tange ao gerenciamento de riscos, porém há iniciativa de formalizar tal procedimento em 2019, inclusive com os critérios citados no Acórdão 588/2018 – TCU, visando consolidar o grau de maturidade em relação a governança.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O Regimento Interno do Crea-RJ, em vigor desde 9 de dezembro de 2004, que define composições e competências, encontra-se disponível no link (<https://novoportal.crea-rj.org.br/regimento/>), porém seguem informações gerais e estatísticas sobre as áreas que integram a Governança do regional.

PLENÁRIO

O Plenário do Crea-RJ é o órgão colegiado decisório da estrutura básica que tem por finalidade decidir os assuntos relacionados às competências do Conselho Regional, constituindo a segunda instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado.

É constituído por um presidente e por conselheiros regionais, brasileiros, diplomados nas áreas de engenharia, da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia, representando grupos profissionais de cada instituição de ensino superior ou as entidades de classe de profissionais de nível superior, devidamente registrados do Conselho, segundo critérios de proporcionalidade estabelecidos em Resolução específica.

A composição do Plenário do Crea-RJ em 2018 compreendeu 87 conselheiros titulares empossados, sendo 16 representantes de Instituições de Ensino e 71 representantes de Entidades de Classe. A íntegra da composição do Plenário será apresentada no ANEXO II.

PRESIDÊNCIA

As atividades do Crea-RJ são dirigidas pelo presidente que exerce as funções previstas na Lei nº5.194, de 1966 de forma honorífica, sendo vedado ao profissional ocupar o cargo eletivo de presidente no Crea por mais de dois períodos sucessivos.

O presidente do Crea é substituído na sua falta, impedimento, licença ou renúncia pelos membros da diretoria na seguinte ordem:

- 1º vice-presidente;
- 2º vice-presidente;
- 1º diretor-administrativo;
- 2º diretor-administrativo; ou
- 3º diretor-administrativo.

Ocorrendo vacância do cargo de presidente haverá nova eleição nos termos da Lei nº 8.195, de 1991, e de resolução específica, se o prazo para término do mandato for superior a doze meses.

DIRETORIA

A diretoria é eleita pelo Plenário do Crea-RJ, por um período de um ano, podendo ser renovado por mais um período, caso cada um de seus integrantes sejam eleitos novamente, conforme Lei Federal nº 5.194/66 e Lei Federal nº 8.195/91. O mandato encerra-se na primeira sessão plenária ordinária do ano seguinte, ressalvado o caso de conclusão de mandato de conselheiro regional neste período.

A diretoria é o órgão executivo da estrutura básica do Crea que tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas e é constituída pelo presidente e por 8 conselheiros regionais, eleitos pelo Plenário na primeira sessão plenária ordinária do ano, sendo permitida uma única recondução.

Em 2018 ocorreram 13 reuniões de Diretoria e foram expedidas 18 Decisões. Outras informações sobre a Diretoria e sua composição 2018 já foram fornecidas anteriormente.

CÂMARA ESPECIALIZADA

A Câmara Especializada é o órgão decisório da estrutura básica do Crea-RJ que tem por finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à orientação, à fiscalização do exercício profissional, e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado.

As Câmaras Especializadas são constituídas na primeira sessão plenária ordinária do ano de acordo com a proposta de composição com a renovação do terço do Plenário aprovada pelo Confea e é composta por, no mínimo, três conselheiros regionais da mesma modalidade profissional.

São instituídas, no âmbito do Crea-RJ as seguintes Câmaras Especializadas:

- Câmara Especializada de Engenharia de Agrimensura, Cartografia e Geografia – CEACG
- Câmara Especializada de Agronomia – CEAgro
- Câmara Especializada de Engenharia Civil – CEEC
- Câmara Especializada de Engenharia Elétrica – CEEE
- Câmara Especializada de Engenharia Florestal – CEEF
- Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalurgia – CEEM
- Câmara Especializada de Engenharia Química – CEEQ
- Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho – CEEST
- Câmara Especializada de Geologia e Minas – CEGM

COMISSÃO PERMANENTE

A comissão permanente é o órgão deliberativo da estrutura de suporte que tem por finalidade auxiliar o Plenário do Crea no desenvolvimento de atividades contínuas relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico ou administrativo.

São instituídas, no âmbito do Crea-RJ, as seguintes comissões permanentes:

- Comissão de Atos Administrativos Normativos - CAN
- Comissão de Educação - CED
- Comissão de Ética Profissional - CEP
- Comissão de Meio Ambiente - CMA
- Comissão de Orçamento e Tomada de Contas - COTC
- Comissão de Análise e Prevenção de Acidentes – CAPA
- Comissão de Relações Institucionais - CRI
- Comissão de Renovação do Terço-CRT

A comissão permanente é subordinada ao Plenário e é constituída na primeira sessão plenária ordinária do ano, sendo composta por cinco conselheiros regionais, exceção feita à Comissão de Ética Profissional, composta por sete membros.

COMISSÃO ESPECIAL

A comissão especial é o órgão que tem por finalidade auxiliar os órgãos da estrutura básica no desenvolvendo de atividades de caráter temporário relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico ou administrativo.

São instituídas pelo Plenário do Crea, quando necessário, as seguintes comissões:

- Comissão de Sindicância e de Inquérito - CSI
- Comissão do Mérito - CM
- Comissão Editorial - CED
- Comissão Eleitoral Regional - CER

AUDITORIA INTERNA E CONTROLADORIA

Inserida dentro de uma cadeia de valor de estratégia, gestão e suporte, a Auditoria Interna da Autarquia foi instituída no ano de 2018 com competências de avaliação sistemática e de consultoria, sempre de forma independente e objetiva, visando adicionar valor e melhorar as ações de governança, gerenciamento de riscos e controles internos.

As ações organizadas em 2018, em fase inicial de estruturação da unidade, seguiram o modelo da Auditoria Institucional do Conselho Federal, estabelecendo diretrizes para o alcance de resultados.

Diretrizes correlacionadas:

D1	Mitigar as falhas e riscos levantados nas fases dos processos
D2	Identificar a existência de controles e se estão sendo cumpridos
D3	Eliminar riscos relacionados a distorções na aplicação de recursos
D4	Aumentar a eficiência e efetividade dos mecanismos de controle interno
D5	Aprimorar os processos de Gestão
D6	Atuar preventivamente, alertando sobre eventuais inconformidades.

Considera-se relevante destacar que as ações de auditoria produzidas em anos anteriores, sob a ótica das Auditorias Institucionais do Confea, além dos acompanhamentos de auditorias dos órgãos de controle externo, produziram elementos que conduziram análises, recomendações e novas verificações de conformidade nos processos de gestão da Autarquia.

Tais ações e verificações de conformidade em processos internos, no ano de 2018, foram realizadas tomando como base os apontamentos da Auditoria Institucional do Confea referente ao exercício de 2016, último auditado pelo federal. Foram 35 não conformidades corrigidas a partir de 2018, em um universo de 59 não conformidades apontadas, o que representa um índice de 60,3% de correção.

Esse resultado é função das atuações conjuntas das áreas responsáveis envolvidas e das unidades de Auditoria e Controladoria do Conselho no ano de 2018, conferindo eficiência nas ações de correção.

Acrescente-se que, das 24 não conformidades ainda não corrigidas, algumas encontram-se sob defesa junto à auditoria do Confea e outras em curso de tratamento, como por exemplo a abertura de sindicância ou ações junto às Câmaras Especializadas.

A controladoria é unidade vinculada à presidência do Crea-RJ e tem por finalidade resguardar a gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal, contábil e dos demais sistemas administrativos e operacionais, bem como o cumprimento dos objetivos institucionais do sistema Confea/Crea e, especialmente, prestar auxílio e assessoria técnica no acompanhamento da gestão e controle do Crea-RJ e seus órgãos consultivos, por meio de ações orientativas, preventivas e corretivas.

Atua de forma a reunir e validar os dados das unidades do Crea-RJ, transformando-os em relatórios gerenciais e possibilitando a elaboração de ações em níveis estratégico, tático e operacional.

Em relação às gerências e superintendência, atua através dos indicadores de gestão gerados por ambos, passando por análise crítica e verificação de pontos de melhoria do sistema e também apoia na verificação dos processos em andamento, principalmente as aquisições e contratações de serviços, emitindo pareceres.

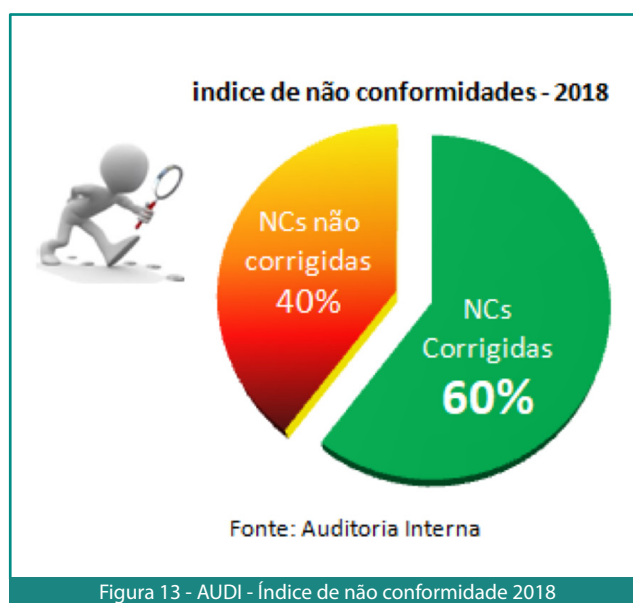
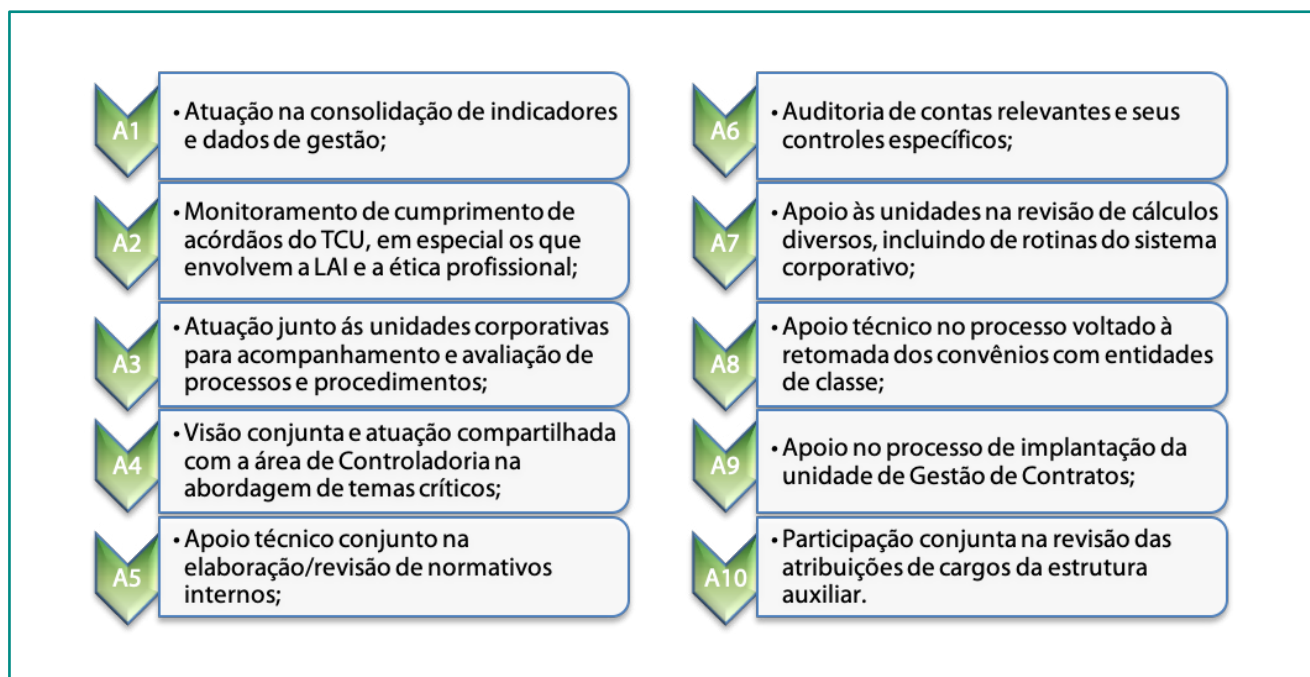


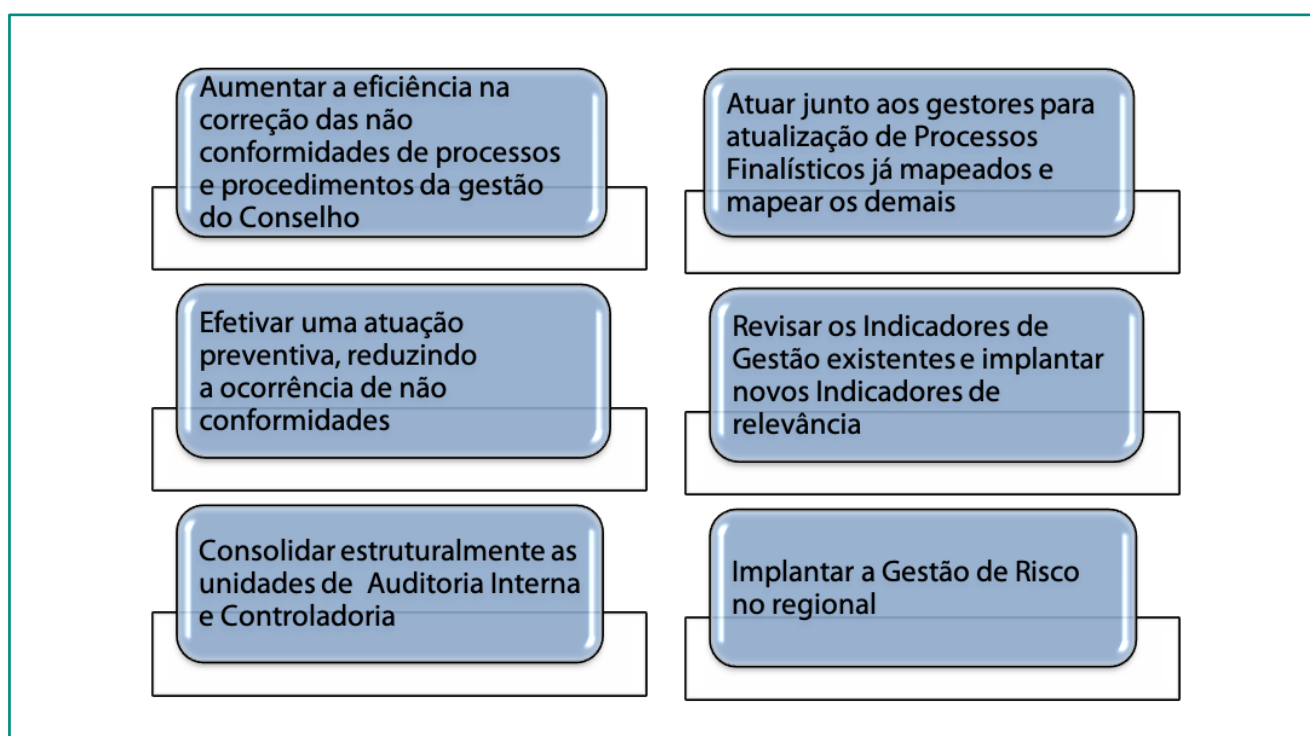
Figura 13 - AUDI - Índice de não conformidade 2018

AÇÕES DA AUDITORIA E DA CONTROLADORIA EM 2018



Desafios para 2019:

Em 2019, cumpre-nos dar continuidade à missão do Conselho e consolidar a governança e gestão estratégica. Para esta finalidade, alguns desafios se tornam presentes na Auditoria Interna.



Publicidade:

As informações disponíveis na área de Auditoria buscam cumprir a Lei de Acesso a Informação – LAI (Lei nº 12527, de 18/11/2011), fornecendo ao cidadão ferramenta de consulta no Portal do Crea-RJ.

Links para Acesso à Informação:

Acórdãos do TCU

<https://novoportal.crea-rj.org.br/acordaos-do-tcu/>

Relatórios de Auditoria da CGU

<https://novoportal.crea-rj.org.br/relatorios-de-auditoria-da-cgu/>

Relatórios de Auditoria do Confea

<https://novoportal.crea-rj.org.br/gestao-transparente/auditoria-confea/>

Relatórios de Auditoria Independente

<https://novoportal.crea-rj.org.br/gestao-transparente/auditoria-independente/>

AUDITORIA INDEPENDENTE

Diferentemente do ocorrido em exercícios anteriores, a contratação de empresa para auditar o exercício de 2017 não foi realizada, apesar da existência de processo administrativo para tal, em decorrência do contingenciamento de despesas motivado pela saída dos técnicos do sistema.

Uma das metas para o exercício de 2019 é contratar os serviços de auditoria independente, com recursos oriundos do Programa de Sustentabilidade do Sistema Confea/Crea-PRODESU, para auditar os exercícios de 2017 e 2018, já prevista na proposta orçamentária de 2019.

ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Como já mencionado anteriormente, o Plenário do Crea-RJ possui competência regimental para, quando necessário, instituir Comissão de Sindicância e de Inquérito – CSI, para assessorar o Plenário ou a Presidência em assuntos de natureza administrativa, contábil e financeira. A CSI também pode ser instituída pelo Presidente, ao tomar conhecimento de fatos que necessitam apuração de infrações disciplinares associadas ao exercício de cargo ou função.

A Comissão de Sindicância e Inquérito é instituída por meio de Portaria e é composta por cinco membros eleitos pelo Plenário, com prazo máximo de 90 dias para conclusão dos trabalhos, admitida, em caráter excepcional, uma prorrogação de prazo por igual período, mediante fundamentação.

A Comissão para Processo Administrativo Disciplinar-PAD também é instituída através de portaria, nomeando, no mínimo, 03 (três) funcionários efetivos como membros.

Tanto no caso da CSI quanto no PAD, é disponibilizada a assessoria jurídica da unidade competente, seguindo os ditames da lei nº 8.112/90 e assegurando o direito da ampla defesa e do contraditório, através da notificação ao interessado e da entrega de cópias de todos os atos processuais.

No caso dos PADs, a comissão realiza oitivas dos envolvidos e testemunhas arroladas, realiza diligências, recebe defesa escrita e, conclui seus trabalhos encaminhando o relatório final e os autos ao presidente do Crea-RJ, competente para proceder o julgamento.

Confirmados os fatos e identificado(s) o(s) autor(es), legitimará o enquadramento do(s) mesmo(s) no art. 482, da consolidação das leis do trabalho – CLT e, caso haja indícios de infração penal, cópias dos autos são encaminhadas à Delegacia da Polícia Federal ou ao Ministério Público Federal (MPF), conforme o caso.

O Crea-RJ não entendeu como conveniente, até o momento, devido aos poucos casos concretos existentes, a instalação de comissão processante permanente e edição de regulamento que defina, passo a passo, o procedimento a ser seguido pelas comissões, uma vez que adotamos as regras básicas da Lei nº 8.112/90.

Porém, em 2018 a Alta Administração do Conselho, no propósito de se adequar aos diversos regramentos que tratam das atividades correccionais, em especial os emanados do TCU, desenvolveu, aprovou e divulgou para todo o corpo funcional, o CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA DO Crea-RJ.

Em 2018 foram instaurados 6 processos, sendo 3 sindicâncias e 3 PAD, contra apenas 1 processo de sindicância em 2017. Dos 6 processos, 5 foram concluídos e 1, pelo fato da comissão ter sido instalada ao final de dezembro/2018, ainda está em curso.

Foram aplicadas duas penas de advertência, vez que os processos não envolveram danos ao erário.



Figura 14 - CRTL - Código de Conduta Ética do Crea-RJ

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

O Crea-RJ disponibiliza via internet para a sociedade (público em geral) consultas a profissionais e empresas registradas e demais assuntos afins, além de denúncias e do acesso à Ouvidoria.

No portal do Crea-RJ também está disponibilizado um link relacionado à Lei de Acesso à Informação - LAI (<https://novoportalcreea-rj.org.br/gestao-transparente>). Além disso, há também ferramentas de mídias sociais, tais como: Facebook, Instagram, Youtube, LinkedIn e Chat, bem como notícias no portal e na WebTV.

Dos canais de relacionamento do Crea-RJ com a sociedade, a Ouvidoria é um canal que tem a função de ampliar o nível de comunicação com os profissionais, pessoas jurídicas, entidades de classe, instituições de ensino, funcionários efetivos, funcionários de cargos em função, estagiários, funcionários terceirizados, fornecedores, órgãos públicos e a sociedade, registrando suas manifestações (sugestões, reclamações, denúncias, críticas, agradecimentos/elogios e solicitações) de maneira a tornar o Conselho mais eficiente e fortalecendo o exercício da cidadania.

Através do portal do Crea-RJ o acesso ao sistema Ouvidoria Online agiliza o relacionamento com o cidadão, facilitando o envio e acompanhamento de sua manifestação pelo número de registro de sua ocorrência, possibilitando o recebimento de mensagens de retorno (via e-mail) e acompanhamento da Ouvidoria.

A Ouvidoria do Crea-RJ atua em última instância, na mediação das demandas, depois de esgotadas todas as possibilidades de solução pelas demais unidades organizacionais do Crea-RJ.

O primeiro contato, portanto, é feito com a Central de Relacionamento do Crea-RJ pelo telefone (21) 2179-2007 ou pelo portal www.creea-rj.org.br - opção Atendimento Online ou ainda pelo Atendimento presencial.



Figura 15 - CRTL - Carta de Serviços do Crea-RJ

Canais de Atendimento disponibilizados pela Ouvidoria do Crea-RJ:

- Sistema Ouvidoria Online (disponível no Portal)
- Contato Telefônico (21) 2179- 2009, 2179-2011 e 2179-2012
- E-mail: ouvidoria@creea-rj.org.br
- Correspondência e Presencial: Rua Buenos Aires, 40 - sobreloja - sala 3, Centro, RJ, CEP: 20.070-022 - horário de funcionamento: 2ª a 6ª feira das 9 às 18h.

O Conselho disponibiliza a Carta de Serviços do Crea-RJ via Portal e o acesso é feito pelo site: (<https://novoportalcreea-rj.org.br/carta-de-servicos>). A atualização da Carta de Serviços está prevista para 2019.

RESULTADOS DO SERVIÇO DE OUVIDORIA

As figuras 16 a 18 abaixo indicam o histórico de demandas recebidas pela Ouvidoria no período de 2015 a 2018 e a abertura do Índice de Resolubilidade em 2018:



Figura 16 - OUVI - Quantidade de demandas à Ouvidoria

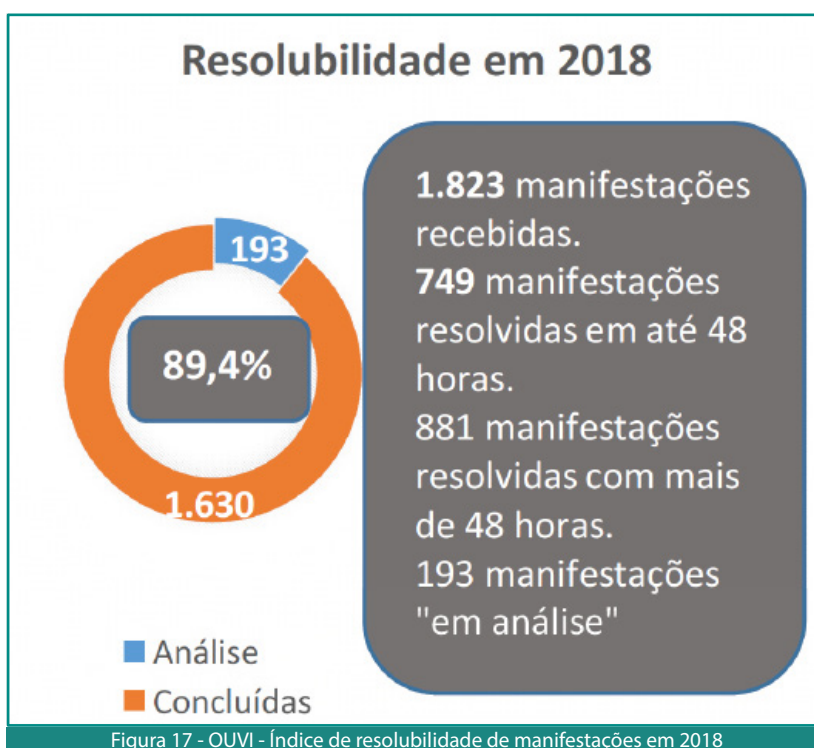


Figura 17 - OUVI - Índice de resolubilidade de manifestações em 2018

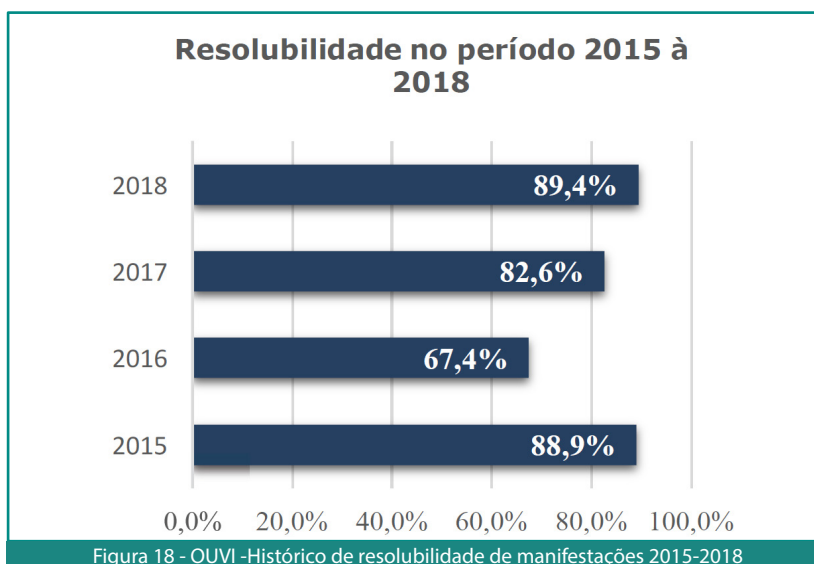


Figura 18 - OUVI -Histórico de resolubilidade de manifestações 2015-2018

As manifestações recebidas pela Ouvidoria são registradas no Sistema Ouvidoria Online e após analisadas, são repassadas às unidades organizacionais responsáveis pelo atendimento, conforme abaixo:

Fluxo de tratamento das manifestações

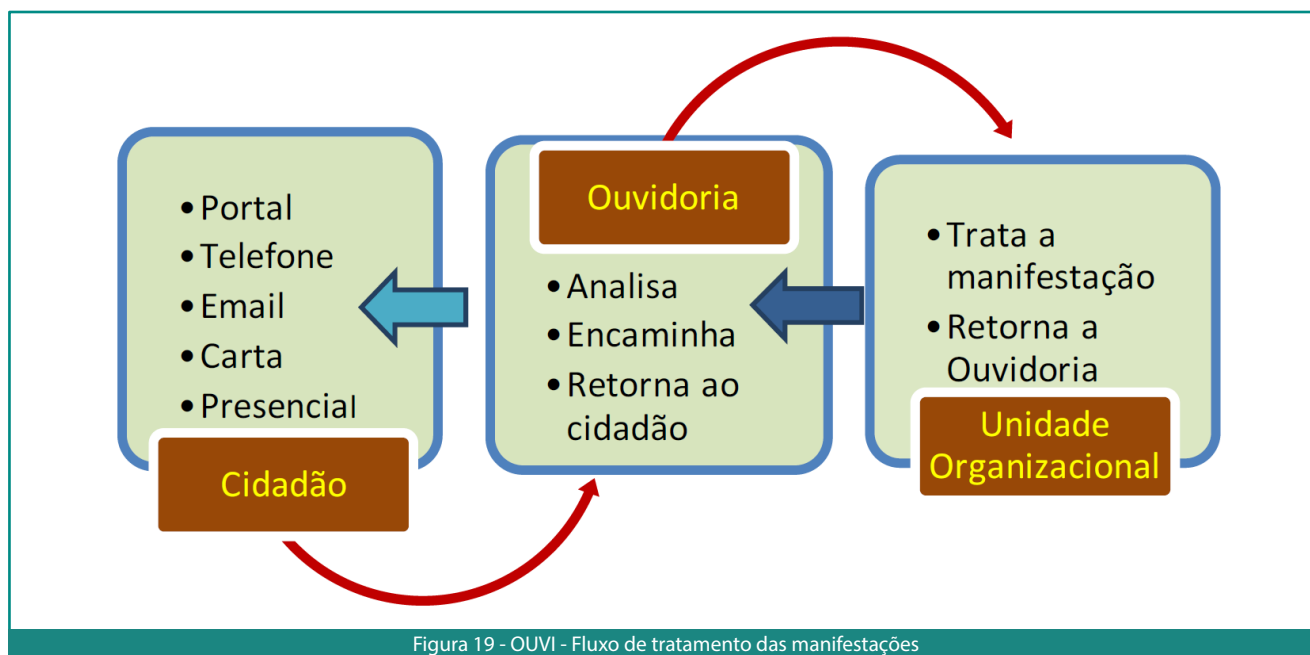


Figura 19 - OUVI - Fluxo de tratamento das manifestações

Denúncias, reclamações, sugestões, críticas, solicitações, pedidos de informações, elogios e agradecimentos, podem ser encaminhadas via portal, e-mail, carta, contato telefônico ou pessoalmente.

Em 2018, assim como nos anos anteriores, o principal canal de contato utilizado foi o Portal da Transparência (acesso ao sistema da Ouvidoria), responsável por 90% das manifestações recebidas na Ouvidoria. As figuras abaixo ilustram o quantitativo de recebimento de manifestações por canal de contato utilizado e a distribuição por tipo de manifestação:

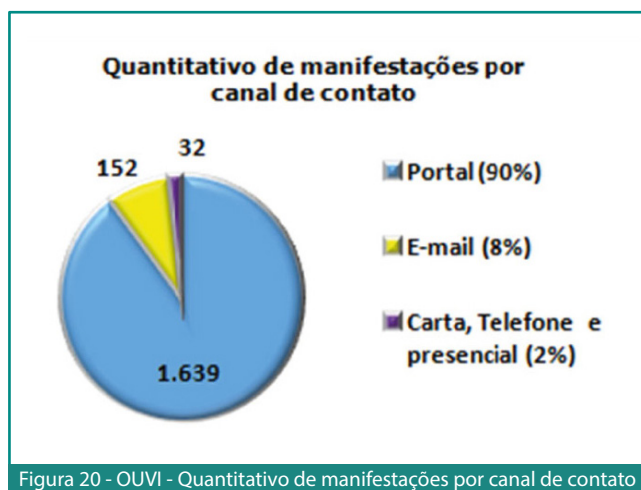


Figura 20 - OUVI - Quantitativo de manifestações por canal de contato

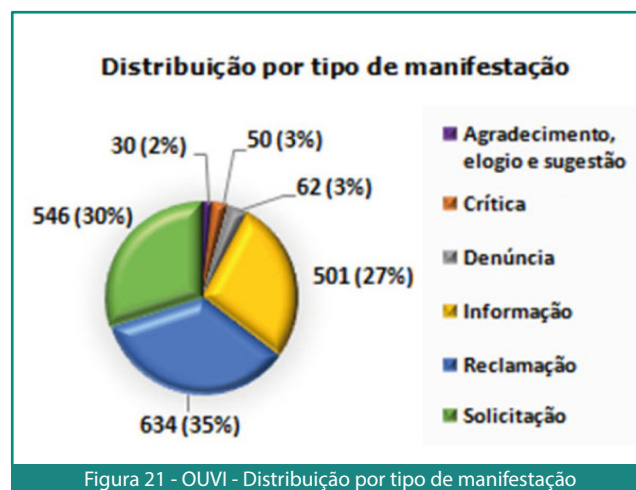


Figura 21 - OUVI - Distribuição por tipo de manifestação

Com objetivo de ampliar e aperfeiçoar a comunicação com os profissionais, o Crea-RJ, através de ações da Assessoria de Comunicação - AMAC, buscou otimizar a presença digital do Conselho, tanto ao nível do portal quanto nas redes sociais.

A página no Facebook pode ser considerada hoje o canal mais ágil de comunicação com os profissionais e com a sociedade. Fizemos internamente estudo de perfil e comportamento dos usuários e, ao acompanharmos cada publicação por um período de tempo, foi possível identificar os temas de maior interesse e assim reorganizar editorialmente as publicações de forma a tornar nossa comunicação mais direta e de interesse do usuário.

Atualmente seguimos rotina de publicação diária de 2 a 3 notas, sempre buscando equilibrar notícias de prestação de contas institucional com oferta de cursos e oportunidades e novidades no campo tecnológico.

Estabelecemos rotina de respostas aos usuários que usam este canal para tirar dúvidas, buscando manter a diretriz de que o Facebook não é um canal de atendimento e sim de informação, mas sem nos furtar de prestar ali informações até um determinado nível em que direcionamos o interessado aos canais de atendimento adequados.

Este posicionamento nos fez ampliar a rede de seguidores de 14.685 (Mar/18) para 17.011 (Dez/18), de forma orgânica, ou seja, sem nenhum investimento.



Figura 22 - AMAC - Perfil Facebook

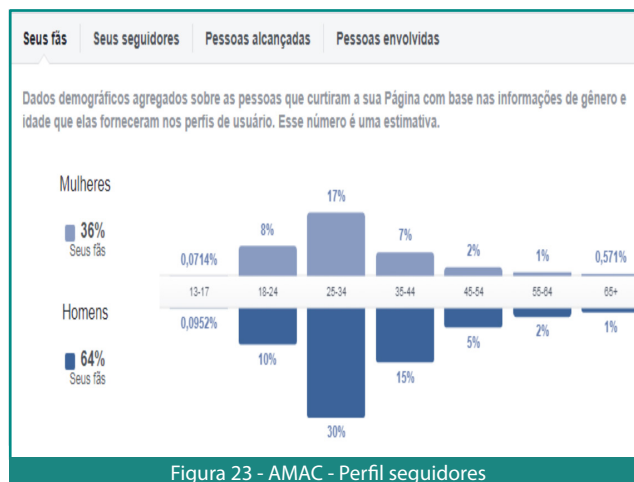


Figura 23 - AMAC - Perfil seguidores

No final de 2018, pudemos nos debruçar sobre o perfil do Crea-RJ no Instagram e hoje contamos com 4.309 seguidores.



Figura 24 - AMAC - Perfil Instagram

Ainda sobre o portal do Crea-RJ, mantivemos em 2018, na primeira página, banners informativos com conteúdo relevante não apenas para profissionais do Sistema, mas também para o público em geral. Ali publicamos de forma interativa chamadas como: horários excepcionais de atendimento, mudanças na ART, eventos, cursos e notícias institucionais.

Embora o foco do portal seja o acesso aos serviços online, neste canal de comunicação disponibilizamos a nossa WebTV, espaço audiovisual onde apresentamos reportagens, eventos externos e programas disponibilizados em nosso estúdio, localizado na sede do Crea-RJ.

Por fim, vale ressaltar que revisamos a grade de produção da WebTV agregando mais conteúdo próprio, o qual é executado pelo quadro funcional.

Em adição, criamos em 2018, uma área exclusiva para notícias das Entidades de Classe que têm assento no Crea-RJ com o objetivo de disseminar informações e oportunidades para os profissionais. Neste mesmo ano, contabilizamos 1.395.879 acessos ao portal, sendo contemplados todos os acessos aos conteúdo disponível.



Figura 25 - AMAC - Portal do Crea-RJ

Além da cobertura de agendas institucionais, criamos programas de debates, entrevistas e resgate histórico. Em outra direção, produzimos programas voltados à inovação e à disseminação da produção acadêmica. Grande parte de nossa produção é voltada para tutorial e programas de perguntas e respostas sobre as principais questões que chegam aos canais de atendimento do Crea-RJ, conforme tabela 2.

PROGRAMA	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE
TUTORIAIS ART	Passo a passo detalhado de como preencher as ARTs.	Pontual. Sempre que há mudanças na ART.
DATAS COMEMORATIVAS	Videos em comemoração aos dias das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.	Produzido em todas as datas comemorativas das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.
CREA TEC NOTÍCIAS	Videos em pilulas com novidades da área tecnológica.	Mensal.
CREA-RJ MEMÓRIA	Entrevistas com conselheiros que têm uma bela história junto ao Crea-RJ.	Mensal.
CREA-RJ DEBATE	Debate sobre temas polêmicos da atualidade, tendo como convidados pessoas-referência a respeito do assunto.	Mensal.
CREA-RJ RESPONDE	Videos de 1 minuto que respondem às diversas dúvidas dos profissionais.	Pontual.
MATÉRIAS	Reportagens institucionais.	Pontual.

Tabela 2 - AMAC - Produção WebTV

PERFIL DO CANAL - FAIXA ETÁRIA

25 a 34 anos – 55% (100% masculino)

35 a 44 anos – 26% (100% masculino)

45 a 54 anos – 19% (70% feminino e 30% masculino)



Figura 26 - AMAC - Canal WebTV (<https://www.youtube.com/channel/UCQqCd6Cy3b0ky5XUzT9rYQ>)

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O regional afere periodicamente o grau de satisfação das partes interessadas que se utilizam de nossos serviços através de pesquisa de satisfação, sob condução da Gerência das Regionais, que é realizada via email após cada atendimento presencial realizado.

Os indicadores mensais em 2018 se apresentaram conforme figura 27 abaixo:

UNIDADE		Gerência das Regionais - GERE							GESTOR		Doris da Silva Machado				
Unidade	Atividade Finalística	Referência / Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2.1 Grau de satisfação: Incidência do fator "Satisfeito"		80%	76%	73%	72%	76%	74%	76%	74%	76%	76%	74%	77%	78%	75%

Figura 27 - GERE - Indicador de grau de satisfação de parte interessada

O atingimento de resultado ligeiramente abaixo da meta anual fixada tem ensejado a ação dos gestores no sentido de ampliar a gama de serviços disponibilizados on-line, que é uma demanda recorrente dos interessados.

Resultados da Lei de Acesso à Informação – LAI

Com objetivo de ampliar o conhecimento dos profissionais ligados ao Sistema e da população em geral sobre o Conselho, suas atribuições e responsabilidades, o Portal do Crea-RJ em cumprimento a Lei nº 12.527 de 18/11/2011, mantém informações disponíveis e de fácil visualização, acessível a qualquer cidadão sem necessidade de senha ou preenchimento de formulários de identificação, sendo possível verificar informações, entre elas: Carta de Serviços, Composição de Câmaras Especializadas, Comissões, Plenário, Concursos, Estrutura Organizacional, Gestão Orçamentária e Financeira, Licitações e parcerias, Auditorias, Legislação e Sistema CONFEA, além de acessar o Sistema Ouvidoria Online.

Em 2018 foram realizados 49.214 acessos à página da LAI, em média 4.101 acessos por mês. As buscas por informações concentram-se nos temas Licitações e Pessoal.



Os links para acesso as informações divulgadas no Portal Transparência - Acesso a Informação

Institucional: <https://novoportal.crea-rj.org.br/gestao-transparente/institucional/>

Legislação: <https://novoportal.crea-rj.org.br/gestao-transparente/legislacao/>

Planejamento: <https://novoportal.crea-rj.org.br/gestao-transparente/planejamento/>

Part. Social: <https://novoportal.crea-rj.org.br/gestao-transparente/participacao-social/>

Auditoria: <https://novoportal.crea-rj.org.br/gestao-transparente/auditoria/>

Convênios e Transferências: <https://novoportal.crea-rj.org.br/gestao-transparente/convenios-e-transferencias/>

Orçamento: <https://novoportal.crea-rj.org.br/gestao-transparente/orcamento/>

Receitas e Despesas: <https://novoportal.crea-rj.org.br/gestao-transparente/receitas-e-despesas/>

Viagens: <https://novoportal.crea-rj.org.br/gestao-transparente/viagens/>

Licitações e Contratos: <https://novoportal.crea-rj.org.br/gestao-transparente/licitacoes-e-contratos/>

Gestão de Pessoas: <https://novoportal.crea-rj.org.br/gestao-transparente/gestao-de-pessoas/>

Perguntas Frequentes: <https://novoportal.crea-rj.org.br/perguntas-frequentes/>

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): <https://novoportal.crea-rj.org.br/gestao-transparente/sic/>

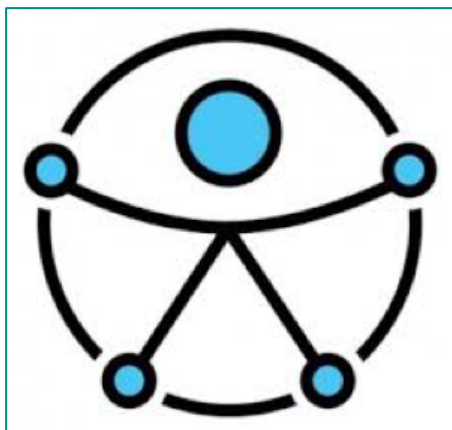
A Ouvidoria do Crea-RJ, responsável por assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso à informação, possui os seguintes desafios para 2019:

Desafios para 2019

Desenvolvimento da funcionalidade "Acessibilidade" na área do Portal de Transparência.

Implantação da funcionalidade "e-SIC", para registro e acompanhamento de requerimentos feitos pelos cidadãos, no módulo de acesso de informação.

MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES



O Crea-RJ, visando atender os requisitos legais, procura manter o atendimento ao cidadão em locais onde o acesso é facilitado, prioritariamente no nível térreo de suas unidades de atendimento, com rampas de acesso em algumas unidades.

No prédio sede já dispomos de instalações sanitárias especiais no setor de Atendimento ao Público e em alguns andares, em conformidade com a NBR 9050.

Nosso objetivo é proceder gradativamente à adequação de todos os imóveis do Conselho, prioritariamente os pontos de atendimento, aos ditames da Lei 10.098/2000, quer para o público como para o corpo funcional, a fim de assegurar acessibilidade adequada a todos.

Sob o prisma dos serviços de atendimento e em atenção à legislação vigente, o Conselho já realiza a prática do atendimento prioritário nas suas

unidades de atendimento para idosos, gestantes e portadores de necessidade especiais.

Também é meta da Administração iniciar em breve o desenvolvimento do site do Conselho de modo a adequá-lo ao conceito de site acessível, de acordo com o eMAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico.



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Conforme já mencionado em capítulo anterior, o regional ainda não institucionalizou o processo de Gestão de Riscos, em consonância com as determinações contidas no Decreto nº 9.203/2017, de 22 de novembro de 2017, registrando que uma das metas para 2019 é implantar o processo dentro de toda sua abrangência e seguindo os diferentes ritos periódicos de controle ou medições, avaliação e adoção de medidas corretivas, bem como a definição de nossa matriz de riscos.

Ainda que o processo não seja tratado com toda a maturidade, formalidade e relevância necessária, não podemos deixar de registrar que o regional já procede à avaliação de riscos estratégicos ao nosso negócio ao realizar os encontros periódicos para formalização e revisão do Planejamento Estratégico, quando forças e fraquezas, oportunidades e ameaças são avaliadas, de forma conjunta, pela Alta Administração e pelos responsáveis pelas gestões tática e operacional do Conselho.

Dois dos objetivos estratégicos definidos para o período 2019/2021 representam um enfrentamento direto aos riscos inerentes à atuação do Conselho: o primeiro envolvendo a revisão dos processos de gestão, que compreendem 5 macroprocessos, 34 processos, 210 subprocessos e 414 procedimentos operacionais padrão; o segundo voltado à elaboração de normas técnicas comuns às Câmaras Especializadas.

A ação direcionada aos processos, que contemplará os riscos operacionais de cada processo, tenderão a minimizar o risco de ocorrência de falhas nas rotinas ao passo que a ação voltada à elaboração de normas técnicas tenderá a tornar a fiscalização do exercício profissional e o apoio técnico às Câmaras Especializadas mais efetivos, com redução de falhas nas atuações bem como nas instruções processuais voltadas aos julgamentos.

Na esfera administrativa, a revisão do organograma, com a criação da Gerência de Recursos Humanos, já visou ao investimento no corpo funcional como um todo, com reflexo na minimização dos riscos de ações trabalhistas.

A criação da Coordenação de Desenvolvimento Humano em 2018 propiciou um aprofundamento das análises sobre as necessidades de desenvolvimento funcional, registrando o maior nível de investimento em treinamento dos últimos 10 anos, em termos nominais, com inegável reflexo positivo aos riscos de falhas operacionais.

Propiciou também um maior estreitamento na interface com os funcionários, com aprofundamento do conhecimento dos fatos que os afetem diretamente, coletiva ou pessoalmente, e que já estão permitindo antever melhoria nos índices de absenteísmo e nas condições laborais em breve.

Ao nível da Procuradoria Jurídica, tanto na esfera judicial cível como trabalhista, é realizada contínua análise de risco de sucesso para a totalidade das ações em curso, conforme demonstrado no modelo indicado na tabela 3:

RELATÓRIO GERAL DE PROCESSOS CÍVEIS – DEZEMBRO/2018							
Nº	PROCESSO	SITUAÇÃO PROCESSUAL	OBJETO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	CURTO PRAZO	VALOR CURTO PRAZO	VALOR LONGO PRAZO
1	0004310-35.2011.4.02.5153	Notificação das partes para que possam contrarrazoar.	Cobrança indevida de anuidades/Dano Moral.	ALTO	NÃO		5.000,00
2	0022764-72.2018.4.02.5103	Sentença concedendo registro. sem custas sem honorários	Registro. Curso não cadastrado.	ALTA	SIM	1.000,00	
3	0146877-90.2014.4.02.5151	CREA intimado a expedir alvará em nome da parte autora.	Arquiteto e Urb./Técnico em Edificações. Cobrança em Dívida Ativa e danos morais	ALTO	NÃO		10.000,00
4	0079269-15.2016.4.02.5116	Sentença julgou improcedente os pedidos. Honorários e 10% de honorários sobre valor atualizado da causa.	Dano moral / Professor	ALTO	NÃO		10.000,00
5	0155009-58.2015.4.02.5101	Citada parte autora para apresentar contrarrazões	Nulidade de auto de infração. Danos morais	ALTO	NÃO		1.000,00

Tabela 3 - PJUD - Relatório geral de processos cíveis em curso

Outro marco importante voltado ao gerenciamento de riscos, em especial à manutenção da disponibilização dos serviços ao público e à segurança das informações, é estabelecido no PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação, que dá ênfase ao desenvolvimento de novos sistemas como o SIACOL (sistematização do processo de avaliação e julgamento de processos pelas Câmaras Especializadas de acordo com regras de procedimentos predefinidas), bem como ao controle de todo o parque informatizado do Conselho, tais como os contínuos monitoramentos de controle de acessos, de disponibilização do sistema corporativo e do portal, entre outros pontos que serão abordados à frente.

Enfim, o gerenciamento de riscos no regional é real e contínuo, porém carece de se revestir da técnica imposta pelos órgãos de controle externo.



RESULTADOS DA GESTÃO

RESULTADOS DA GESTÃO

Como já mencionado anteriormente, em 2018 o regional, por força da ausência de revisão do Planejamento Estratégico em 2017, operou com foco em ações prioritárias que foram conduzidas pelas diferentes unidades do Conselho, todas porém voltadas para a melhoria dos resultados da UPC.

Na sequência abordaremos os principais resultados das unidades.

PLENÁRIO

Os principais números do Plenário em 2018 podem ser vistos na tabela 4.

Ao longo do exercício de 2018, o colegiado se manteve acima da meta de deliberar ao menos 80% dos processos pautados para cada sessão plenária.

Plenárias	2018
Total de sessões	14
Decisões Plenárias	945
Matérias Analisadas conforme Ordem da Pauta	945
Autos de infração à legislação	727
Cadastramento de curso	57
Registro de entidades de classe e instituição de ensino	38
Registro de pessoa física - diplomado exterior	16
Outros	107
Relato de processos	768

Tabela 4 - UNAP - Resumo Atividades Plenário

CREA-RJ		INDICADOR DE DESEMPENHO - ID												ANO	
Gabinete da Presidência - GABI														2018	
UNIDADE		GESTOR												Renato Luiz Cszar	
Unidade	Atividade Finalística	Referência / Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
3. Deliberação de Processos															
3.1 Percentual de Processos concluídos no Plenário, no prazo		80%	91%	100%	100%	99%	80%	98%	99%	97%	99%	98%	100%	100%	97%

Figura 28 - UNAP - Indicador Desempenho Deliberação Processos - Plenário

CÂMARA ESPECIALIZADA

Em 2018 os principais números das Câmaras Especializadas foram:

Câmaras Especializadas	CEACG	CEAGRO	CEEC	CEEE	CEEF	CEEM	CEEQ	CEEST	CEGM	TOTAL
Total de Reuniões	12	11	11	11	12	12	9	11	11	100
Decisões										
Registro de profissional	90	80	3.585	4.568	33	5.237	386	749	46	14.774
Infração à Lei n° 5.194/66	6	10	1.623	374	12	444	24	22	71	2.586
Infração à Lei n° 6.496/77	5	10	669	243	3	436	14	16	7	1.403
Registro de pessoa jurídica	8	20	413	111	4	370	49	54	14	1.043
Dupla responsabilidade técnica	1	10	360	202	5	118	13	11	25	745
Outras	4	7	219	119	1	73	21	3	18	465
Total	114	137	6.869	5.617	58	6.678	507	855	181	21.016

Tabela 5 - CACC - Resumo Atividades Finalísticas das Câmaras Especializadas

Ao final de 2018, em apoio aos trabalhos realizados pela Gerência Técnica voltados para a redução do número de protocolos para julgamento pelas Câmaras Especializadas, foi julgado um número expressivo de processos, conforme refletido no Indicador de Desempenho abaixo:

INDICADOR DE DESEMPENHO - ID													ANO 2018		
UNIDADE		Gerência Técnica - GTEC						GESTOR		Glauco de Melo Furtado					
Unidade	Atividade Finalística	Referência / Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
4. Deliberação de Processos															
4.1 Percentual de Processos concluídos por Câmara, no prazo		80%	21%	52%	71%	112%	68%	63%	169%	87%	173%	123%	93%	418%	121%

Figura 29 - CACC - Indicador Desempenho Deliberação Processos - Câmaras Especializadas

COMISSÃO PERMANENTE

Em 2018 os principais números das Comissões Permanentes foram:

Comissões Permanentes	CAN	CED	CEP	CMA	COTC	CAPA	CRI	CRT	TOTAL
Total de Reuniões	10	11	21	10	13	9	8	5	87
Resultados									
Deliberações	8	56	83	39	21	34	2	43	286
Encaminhamentos	0	0	0	0	6	0	0	0	6
Propostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comunicados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	8	56	83	39	27	34	2	43	292

Tabela 6 - CACC - Resumo Atividades Finalísticas das Comissões Permanentes

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO - GFIS

A fiscalização do exercício e atividades das profissões reguladas pela Lei nº 5.1294/66 é atividade desenvolvida pela Crea-RJ com o objetivo de apurar as possíveis irregularidades quanto aos que realizam atos ou prestam serviços, públicos ou privados, reservados aos administrados pelo sistema Confea/Crea, sendo, sempre que possível, aconselhável que se realize uma prática orientativa, com o olhar de preservação dos interesses da sociedade em geral, não se limitando às fiscalizações pontuais, em harmonia com a missão de defender a sociedade, funcionando como indutor para as demais ações do órgão, sendo imprescindível a orientação das diversas demandas, até as sanções administrativas cabíveis.

A aprovação do novo organograma do Crea-RJ em 2018 modificou substancialmente as relações funcionais da organização, em especial, no que se refere à operacionalização das ações de fiscalização, estruturada em gerência, coordenações e supervisões, possibilitando, a partir do conhecimento de demandas trazidas, somadas aquelas que já se compõem em rotina, planejar, organizar, direcionar e controlar atividades, objetivando a fiscalização do exercício profissional, em defesa da sociedade.

Diretrizes de fiscalização

As principais diretrizes da unidade de Fiscalização do Crea-RJ são:

- Fiscalizar todas as modalidades profissionais, observando-se as características regionais, tendo em vista o caráter multiprofissional do Sistema Confea/Crea, buscando eficiência, de forma a obter melhores resultados com o emprego de métodos e informações que permitam maior desenvoltura das atividades, entre os quais, em especial, o estreitamento das relações com outras organizações que possam contribuir no processo de fiscalização, buscando informações ou indicativos, ou atuando de modo conjunto com o objetivo de aumentar a capacidade e o volume de fiscalização.

- Fazer com que os agentes de fiscalização, e os demais colaboradores do Crea-RJ, tenham sua presença notada pelos fiscalizados e pela sociedade, associando positivamente à valorização das profissões e à defesa da sociedade e dos interesses públicos de segurança, saúde e sustentabilidade.

- Priorizar a fiscalização de situações que possam colocar em risco grande número de pessoas ou bens, sobre outras ações cuja abrangência seja menor, por meio da abordagem de aspectos relacionados ao registro profissional e à responsabilidade técnica, adentrando em aspectos qualitativos ou de natureza eminentemente técnica quando necessários à caracterização da infração por exorbitância de atribuições, acobertamento e falta ética.

- Visar sempre o aperfeiçoamento para adaptar-se a novos contextos, ou mesmo para obter padrões de maior eficiência, em uma constante busca pela excelência, fiscalizando toda a extensão da respectiva unidade da federação, de forma a considerar todo o território no momento de planejar suas ações, mesmo que por meio da adoção de ações com periodicidade e intensidades diferenciadas.

Linhas de ação prioritárias

- Prescrição de produtos agrotóxicos
- Lavra de recursos minerais
- Laudo técnico de vistoria predial (LTVP)
- Obras de construção civil e construção pesada
- Manutenção em condomínios edilícios
- Indústrias de transformação
- Contratação de obras e serviços em empresas e órgãos públicos

Controle das atividades

A partir de programações de fiscalização previamente elaboradas para cada uma das seis regiões, às quais se encontram circunscritos os respectivos municípios do Estado do Rio de Janeiro, são postas em prática, além das atividades de rotina, as linhas de ação prioritárias contempladas.

O acompanhamento das ações de fiscalização se dá pela emissão de relatórios eletrônicos circunstanciados diários, confrontados com as programações para o período, de forma a possibilitar uma análise pormenorizada.

Os totais dos resultados eletronicamente tabulados são disponibilizados por meio de tabelas e gráficos, possibilitando a visualização da evolução das quantidades de relatórios de fiscalização eletrônicos emitidos e autos de infração lavrados, como os que mais adiante são apresentados.

O Sistema de fiscalização do Crea-RJ dispõe de dois tipos básicos de atividades, distribuídas entre 06 (seis) supervisões regionais: Uma de campo, realizada pelos agentes de fiscalização, que atuam em atividades de rotina e no combate ao exercício ilegal da profissão, envolvendo diversos fatos geradores, desde denúncias, processos administrativos e ações direcionadas do planejamento gerencial; e outra interna, que compõe atividades de apoio e análise, tais como pesquisas em diários oficiais e periódicos, análises de contratos dos prestadores de serviços apurados nas ações externas, controle dos autos de infração e logística da fiscalização externa.

No exercício de 2018 foram realizadas 41.584 ações de fiscalização, distribuídas entre as Supervisões que concentram os 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, conforme figura 30 abaixo:

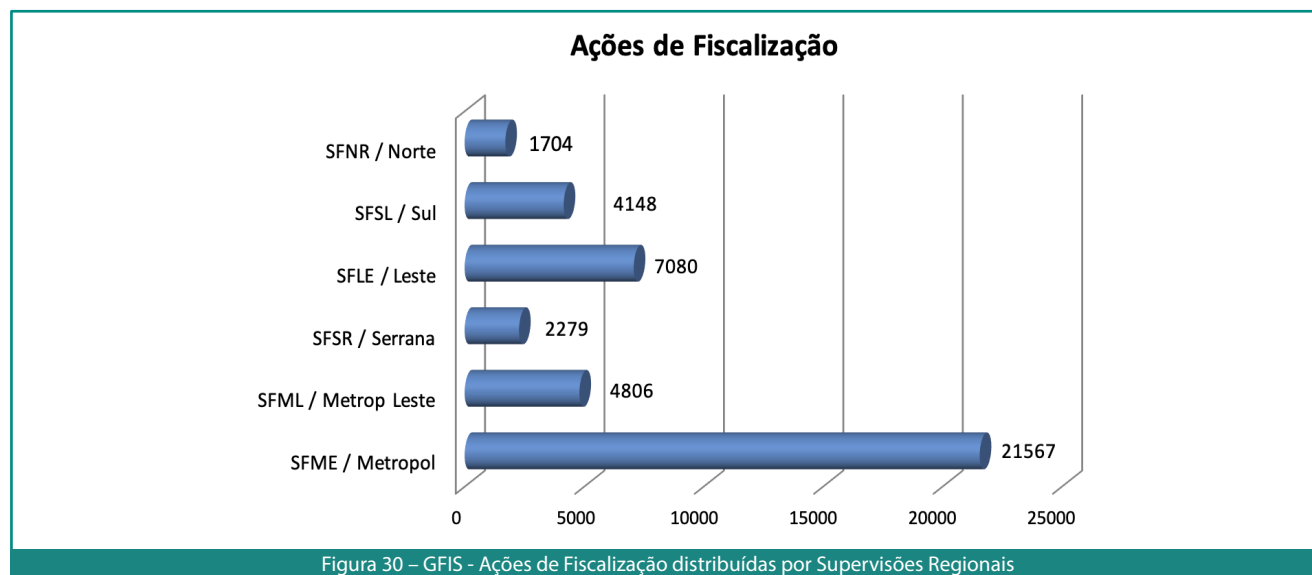


Figura 30 – GFIS - Ações de Fiscalização distribuídas por Supervisões Regionais

Destaca-se que o número elevado de ações registradas na Supervisão de Fiscalização Metropolitana - SFME / Metropolitana (21.567 ações), deve-se ao fato de que nessa supervisão, localizada no edifício sede, concentra-se a Coordenação de Fiscalização Interna - CFIT, a Coordenação de Fiscalização Externa - CFEX e a própria Gerencia de Fiscalização - GFIS, demandando a maior parte das ações internas de fiscalização e apoio às demais supervisões.

Para o total de 41.584 ações de fiscalização, foram lavrados 30.824 Relatórios de Fiscalização Externa, distribuídos também pelas respectivas supervisões, conforme figura 31 ao lado:

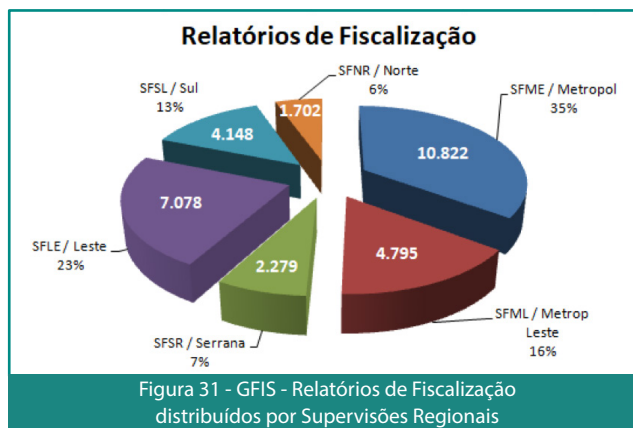


Figura 31 - GFIS - Relatórios de Fiscalização distribuídos por Supervisões Regionais

Cabe destacar que os relatórios de fiscalização registram as atividades regulares, assim como as irregularidades e os eventuais autos de infração lavrados, contendo assim as anotações sobre as diversas ações realizadas sobre profissionais, empresas e leigos infratores.

Importante observar que as ações de fiscalização, enquanto foco de atuação, buscam o combate ao exercício ilegal da profissão em todas as suas formas, sejam as infrações cometidas por pessoas físicas ou jurídicas sem registro ou visto, leigos infratores sem o devido responsável técnico em suas obras/serviços ou ainda profissionais e empresas registradas cometendo infrações à legislação profissional.

A figura 32 representa o perfil mais significativo das irregularidades apuradas através do número de autos de infração, no exercício de 2018.

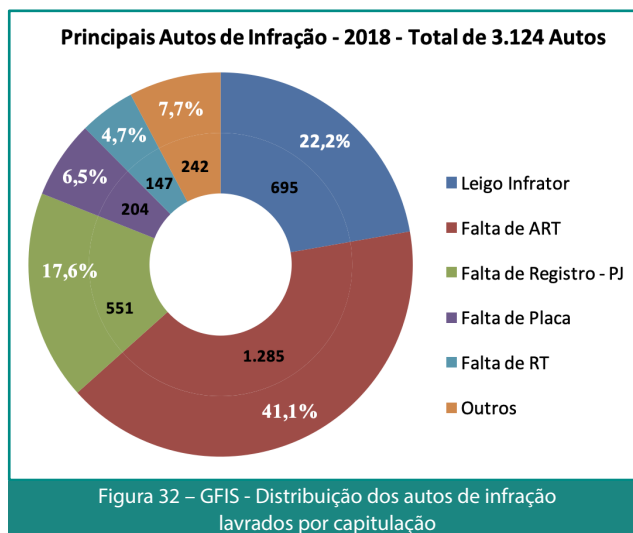


Figura 32 - GFIS - Distribuição dos autos de infração lavrados por capitulação

Quantidade Total de Ações de Fiscalização	QUANTIDADE
Total de Relatórios de Fiscalização + Total de contratos	41.584
Quantidade de empregados na área de fiscalização	QTD
Quantidade de fiscais (1)	57
Quantidade de administrativos (2)	15
Quantidade de Relatórios de Fiscalização	QTD
Relatórios de Fiscalização on line (Ação Externa)	30.824
Relatórios de Fiscalização interno (Ação Interna)	459
Total de Relatórios de Fiscalização	31.283
Quantidade de Relatórios de Fiscalização por situação de regularidade	QTD
Em situação regular	28.556
Em situação irregular	2.727
Total de Relatórios de Fiscalização	31.283
Quantidade de Contratos analisados pela Fiscalização Interna por situação de regularidade	QTD
Em situação regular	9.842
Em situação irregular	459
Total de Contratos	10.301
Quantidade de Relatórios de Fiscalização por grupo/modalidade fiscalizada	QTD
Agrimensura	106
Agronomia	709
Engenharia Civil	23.026
Engenharia Elétrica	4.688
Engenharia Mecânica e Metalúrgica	4.739
Engenharia Química	541
Engenharia de Segurança do Trabalho	809
Geologia e Minas	559
(-) Retificação contagem Relatórios com mais de uma modalidade	-3.894
Total	31.283
Abrangência	QTD / ÁREA
Quantidade de Municípios Fiscalizados	92
Área Geográfica Total (Km ²)	43.781,54

Tabela 7 - GFIS - Resumo da Fiscalização Profissional

Observa-se, em destaque, que a maior parte das irregularidades são representadas por infração a Lei 6.496/66 – Art. 1º (Falta de ART), num total de 1.285 autos lavrados (41,1%), o que demonstra uma forte atuação na fiscalização de contratos e serviços técnicos de empresas e profissionais registrados, seguida da irregularidade por infração à Alínea A – Art. 6º da Lei federal 5.194/66 (Leigo infrator), com 695 atuações (22,2%).

Esse perfil de irregularidades apuradas, que geraram autos de infração, serve como medida das ações de fiscalização e parâmetros de comparação.

Dados complementares sobre a estrutura e as ações de fiscalização conduzidas em 2018 estão apresentadas na tabela 7.

Notas:

1 - Total de fiscais, incluídos 6 ocupantes de cargos de confiança e 2 óbitos durante 2018.

2 - Total de administrativos, sendo computado 2 cedidos para outras instituições.

3 - Nas ações de fiscalização, foram constatadas 4.213 ações relacionadas à modalidade da "Arquitetura" (sombreamento de atribuições), hoje pertencente ao CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

GERÊNCIA TÉCNICA - GTEC

Com o objetivo de reduzir o quantitativo de protocolos em julgamento pelos colegiados na Coordenação de Apoio às Câmaras e Comissões, assim como, otimizar os prazos de análise e julgamento, foram estabelecidas novas metodologias, modelos de informações e distribuição de protocolos às regionais de forma homogênea, além da parametrização dos critérios de análise pelos colegiados, visando mitigar as exigências decorrentes do processo de análise.

Na Coordenação de Acervo Técnico, através de parceria com o Progridir ou por demanda específica, foram realizadas palestras visando difundir os principais conceitos, fundamentos legais e a necessidade/obrigatoriedade do registro da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) que garante a formalização do respectivo acervo técnico, o qual possui fundamental importância no mercado de trabalho para comprovação de sua aptidão técnico-profissional, sendo esclarecidas ainda as dúvidas sobre a Certidão de Acervo Técnico (CAT) e incorporação de atividade concluída ao Acervo Técnico.

No exercício de 2018 foi realizada ainda a implementação e adequação completa da ART conforme Anexo I da Resolução 1025/2009 e do novo layout de Certidão de Acervo Técnico com e sem registro de atestado, em atendimento ao Anexo II da Resolução nº 1.025, de 2009 do Confea, assim como, foram estabelecidos os critérios para atendimento às Resoluções nº 1.050/2013 e nº 1.101/2018 Confea, para adequação do procedimento de incorporação de Acervo Técnico.

Foi aprovada pelo Plenário nossa proposta para alteração do Ato Normativo visando difusão e criação de cultura quanto ao registro de ARTs de serviços realizados em função do cargo, em cumprimento à legislação específica, bem como propiciar a rastreabilidade dos serviços possibilitando a identificação do responsável técnico. Na situação em que a ART de cargo ou função caracteriza-se como insuficiente ou inadequada para esta finalidade. Propiciará também o registro de ARTs vinculadas para cada ordem de serviço, quando da realização de contrato global, contemplando condições de excepcionalidade quanto ao registro dessas ARTs dentro de parâmetros específicos.

O objetivo desta alteração por meio de ações direcionadas é fazer cumprir a finalidade maior da ART de identificar e relacionar os profissionais vinculados às obras e serviços de engenharia, com a consequente atribuição de responsabilidades, já que ausência da ART do serviço específico prejudica, em caso de erros ou falhas técnicas, a identificação do(s) responsáveis técnicos para responsabilização inclusive civil e penalmente.

Na Coordenação de Registro e Cadastro, foi realizada a adaptação dos modelos das certidões de registro de pessoa física, pessoa jurídica, currículo e atribuições, que visam transcrever as informações que constam nos assentamentos do Crea-RJ, padronizando o modelo ao da certidão de acervo técnico e de informações, e ainda, com a criação da Supervisão de Formandos, foi ampliado o relacionamento com as instituições de ensino, visando abranger não apenas os egressos oriundos dos cursos de graduação, mas propiciar a extensão das atribuições profissionais aos egressos dos cursos de pós-graduação.

Principais dificuldades encontradas pela gestão para realização dos objetivos no exercício

Registramos impacto ao cumprimento de alguns prazos estabelecidos na carta de serviços em decorrência de instabilidade e/ou inconsistências relativas ao sistema corporativo, e ainda, alto índice de protocolos em exigência que motivaram linhas de ações na melhoria da comunicação aos profissionais como divulgação de orientação no portal do Crea-RJ e mensagens direcionadas, com base nos parâmetros estabelecidos nos normativos, no momento do requerimento, principalmente com relação às solicitações de certidões de acervo técnico.

Unidades Organizacionais Administrativas subordinadas à GTEC

Coordenação de Apoio às Câmaras e Comissões - CACC

É a unidade administrativa responsável por dar suporte à execução das atividades das câmaras especializadas, comissões permanentes, comissões especiais e grupos de trabalho, dos órgãos da estrutura básica e de suporte, através do apoio técnico e administrativo necessários.

Resultados da CACC

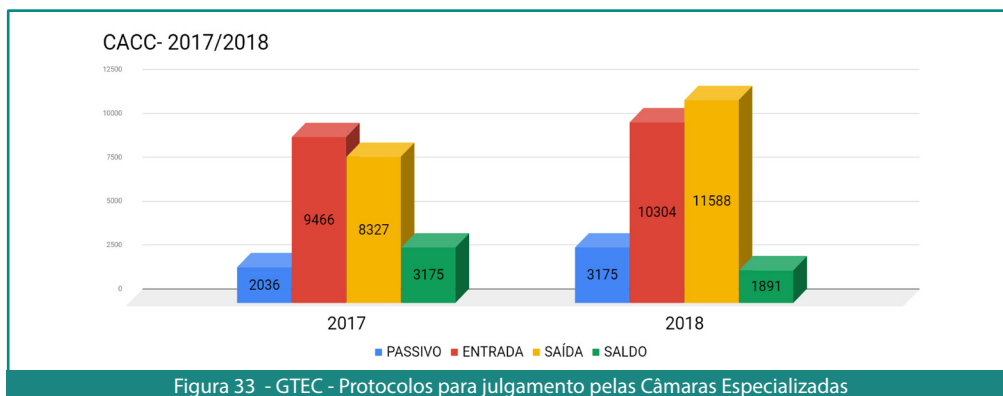


Figura 33 - GTEC - Protocolos para julgamento pelas Câmaras Especializadas

Através de reavaliação de procedimentos e metodologias adotados no exercício anterior, o trabalho realizado em 2018 proporcionou uma redução de 40% no saldo de protocolos para julgamento dos colegiados ao final do exercício, em comparação ao ano de 2017, apesar do aumento do número de processos em 8,85% com relação ao mesmo período.

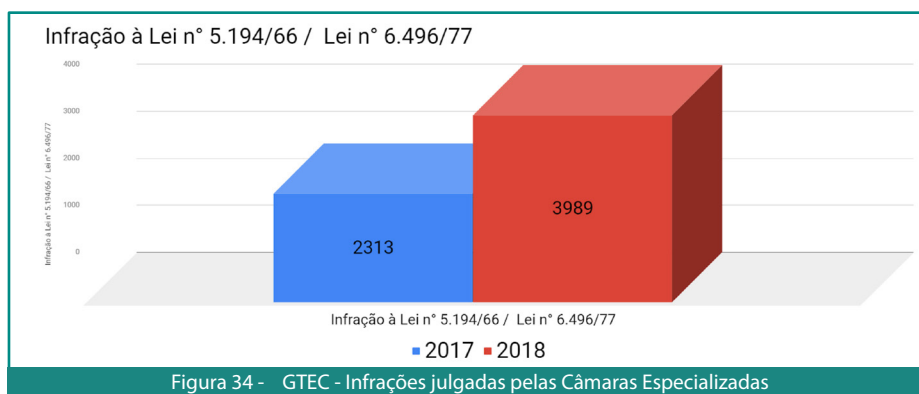


Figura 34 - GTEC - Infrações julgadas pelas Câmaras Especializadas

Dentre as reavaliações de procedimentos e metodologias adotados no exercício anterior, foi realizado um trabalho específico relativo aos processos de infrações à legislação, com o objetivo de atendimento à missão principal do Crea-RJ, que é o de fiscalização das atividades profissionais e do exercício ilegal da profissão, em defesa da sociedade, tendo sido julgados 72% processos a mais em comparação ao exercício anterior.

Coordenação de Registro e Cadastro - CORC

É a unidade administrativa responsável por executar as atividades de registro de profissionais, empresas, entidades de classe e instituições de ensino, abrangendo a Supervisão de Formandos, a qual é responsável por executar o relacionamento com as instituições de ensino, e os egressos dos cursos contemplados no Sistema Confea/Crea, orientando acerca dos procedimentos para obtenção do registro profissional.

Resultados da CORC

TIPO	2017	2018						VISTO (*)
	(A) REGISTROS ATIVOS	(B) NOVOS REGISTROS	(C) REGISTROS REATIVADOS	(D) REGISTROS CANCELADOS	(E) REGISTROS INTERROMPIDOS	(F) REGISTROS REABILITADOS	(G) REGISTROS ATIVOS	
REGISTRO PROFISSIONAL	168.966	11.952	4.574	177	95.447	796	90.664	32.100
NÍVEL SUPERIOR	84.382	5.478	2.222	149	4.826	337	87.444	34.642
NÍVEL MÉDIO	84.584	6.474	2.352	28	90.621	459	3.220	
REGISTRO DE EMPRESA	14.726	1.228	66	365	0	0	15.655	452
REGISTRO	14.726	1.228	66	365	0	0	15.655	452

Tabela 8 - GTEC - Resumo dos Registros de Pessoas Física e Jurídica

Notas:

1 - (G) Registros ativos é o resultado de (A) + (B) + (C) - (D) - (E) + (F).

2 - (*) Não foi identificada a separação dos níveis superior e médio.

3 - Informamos ainda, o registro acumulado ao final do exercício de 2018 de 361 profissionais estrangeiros.

4 - (E) - Foram considerados no campo de registros interrompidos de nível médio os profissionais cujos registros foram transferidos para o Conselho Federal dos Técnicos - CFT, com base na Lei

nº 13.639/2018, no total de 84.379 registros, além de 6.242 por requerimento dos próprios profissionais, antes da transferência para o CFT.

5 - Registramos que foi identificado que os valores informados para a quantidade de profissionais ativos relativos ao nível superior e médio no exercício de 2017, assim como o total de vistos de profissionais, continham dados duplicados em decorrência de casos de profissionais com mais de um título de nível de formação distinto, sendo o ajuste realizado no quadro acima, no exercício de 2017.

Quantidade de novos registros e registros reabilitados - Nível Superior

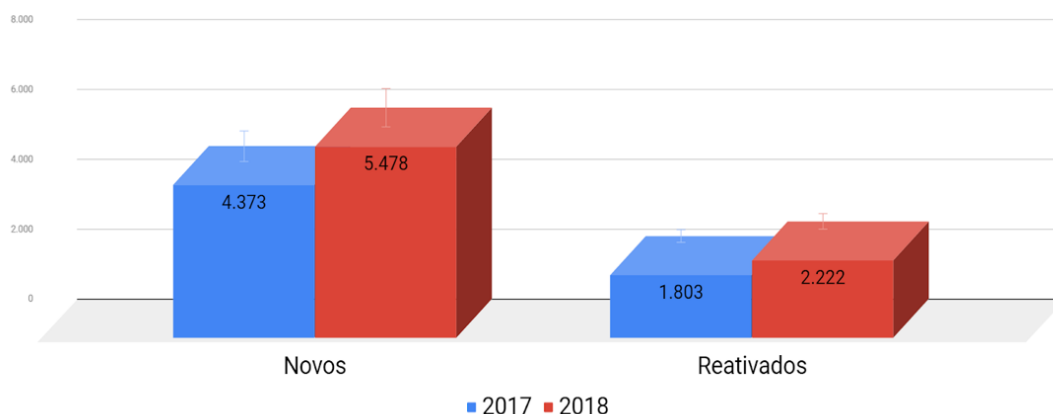


Figura 35 - GTEC - Qtd de novos registros e registros reabilitados nível superior

Quantidade de registros de profissionais de nível superior

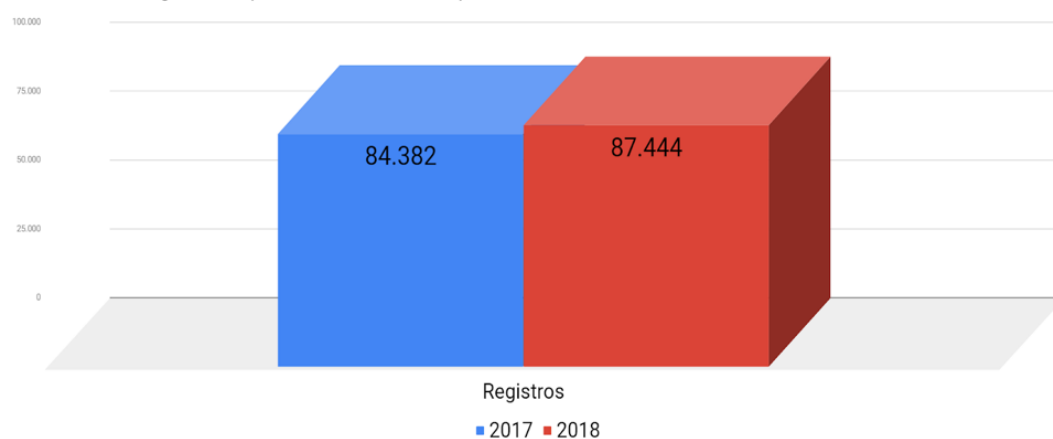


Figura 36 - GTEC - Qtd total de registros de nível superior

Foi identificado um acréscimo de 3,6% no registro de profissionais de nível superior, em consonância com as atividades desenvolvidas pelo setor de Supervisão de Formandos.

Coordenação de Acervo Técnico - CATE

É a unidade administrativa que tem por finalidade executar as atividades para emissão das certidões de acervo técnico de profissionais e registro de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.

Modalidade	RESULTADOS DA CATE				
	Quantidade ART		%	Valor Arrecadação Líquida 2018 (R\$)	%
	2017	2018			
Agrimensura	1.370	1.454	0,75%	93.836,39	0,61%
Agronomia	8.542	8.078	4,19%	495.671,92	3,22%
Engenharia civil	74.936	84.921	44,00%	7.285.832,90	47,32%
Engenharia elétrica	43.513	41.592	21,55%	3.115.681,27	20,24%
Engenharia mecânica e metalúrgica	32.705	35.383	18,33%	2.984.376,52	19,38%
Engenharia química	1.294	1.196	0,62%	91.858,83	0,60%
Engenharia de segurança do trabalho	14.479	16.244	8,42%	1.051.985,74	6,84%
Geologia e minas	4.128	4.057	2,10%	270.599,47	1,76%
Outras	0	72	0,04%	5.451,77	0,04%
Total	180.967	192.997	100,00%	15.395.294,81	100,00%

Tabela 9 - GTEC - Arrecadação Líquida de ART por modalidade

DISTRIBUIÇÃO DE ARTS POR MODALIDADE

- Engenharia civil (44%)
- Engenharia elétrica (21,6%)
- Engenharia mecânica e metalúrgica (18,3%)
- Engenharia de segurança do trabalho (8,4%)
- Agronomia (4,2%)
- Geologia e minas (2,1%)
- Agrimensura (0,7%)
- Engenharia química (0,6%)
- Outras (0,04%)

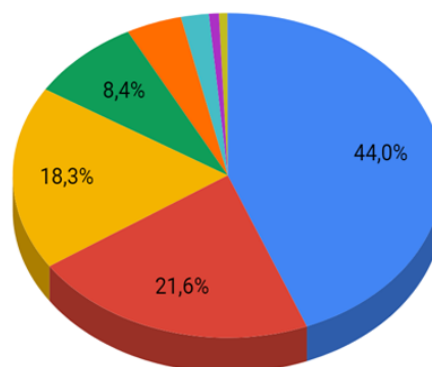


Figura 37 - GTEC - Distribuição das ARTs arrecadadas por modalidade

Com o objetivo de identificar possíveis áreas de atuação cujo registro das ARTs não apresentassem comportamento compatível, foi realizado estudo que apontou as modalidades vinculadas a engenharia elétrica e a engenharia mecânica e metalúrgica como aquelas com potencial a ser explorado, face ao grande número de profissionais registrados e o quantitativo de registro das ARTs, conforme figura ao lado:

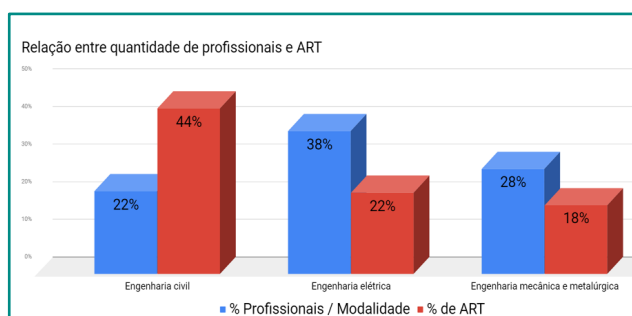


Figura 38 - GTEC - Relação entre a quantidade de Profissionais e ART recolhidas por modalidade

Desafios

Na área da CATE, estamos em fase de homologação, ajustes e correções para implantação de uma nova plataforma de cadastramento de ART - Nacional para modernizar a interface de cadastramento realizado pelo profissional, em consonância com as determinações do Confea/CGU, permitindo uma maior interatividade no cadastramento e com interface com o livro de ordem (Resolução nº 1.092/2017), também em curso de implantação.

Na área da CACC, as metas envolvem a atualização de procedimentos de acordo com novos normativos (Anotação de curso / Res. 1073), a implantação e operacionalização do Sistema SIACOL já mencionado no relatório e a atualização das Normas de Fiscalização das Câmaras Especializadas, a última em virtude tanto da saída dos Técnicos Industriais bem como da necessidade da realização de cruzamento de atividades e quantitativo de ARTs por profissional, para fiscalização da prática de acobertamento profissional, conforme determina a Decisão Normativa nº 111, de 30 de agosto de 2017.

Em relação à CORC, nosso foco é na maior interação junto às instituições de ensino de nível superior buscando o cadastramento de seus cursos de pós-graduação e o consequente envio ao regional das respectivas relações de seus concluintes, permitindo implementar ações orientativas voltadas ao registro de ART. A unidade estará voltada também à melhoria na rotina existente no portal de solicitação de baixa de responsável técnico e quadro técnico e para implantação de rotina para cadastramento de atribuições (Resolução nº 1010/2005).

No âmbito da gerência, estamos direcionando esforços voltados à celebração de termo de cooperação técnica com a Prefeitura do município do Rio de Janeiro que oportunize consultas e informações recíprocas sobre as atividades desempenhadas por profissionais e pessoas jurídicas nos ramos abrangidos por nosso sistema, através da disponibilização de dados dos contribuintes cujo código de atividades estejam relacionados aos códigos tributários para recolhimento de ISS, vinculados ao Sistema Confea/Crea.

As perspectivas para médio e longo prazos com a superação destes desafios são muito boas e vislumbramos melhoria dos serviços prestados, maior eficiência administrativa e bons reflexos para a sustentabilidade econômico-financeira da UPC.

GERÊNCIA DAS REGIONAIS - GERE

Como principais resultados dos trabalhos da unidade em 2018, apontamos:

1- A diminuição do tempo de espera para análise dos processos de registro realizados de forma on-line de profissionais, com a distribuição do passivo de cerca de 1.500 processos (janeiro de 2018) para análise na Sede e nas Regionais, como resultado, o estoque de processos para análise foi reduzido para cerca de 20 processos em dezembro de 2018. O prazo médio para análise foi reduzido para 2 dias.

2 - Conclusão de projeto de desenvolvimento interno direcionado ao controle de emissão de carteira de identidade profissional, que propiciou a redução do tempo de expedição desses documentos de 90 dias em média para 02 dias, a partir de meados de 2018.

3 - Capacitação de 97% do corpo funcional da unidade, abrangendo legislação do Sistema Confea/Crea e módulos do sistema corporativo voltados ao atendimento.

UNIDADE		INDICADOR DE DESEMPENHO - ID											ANO		
Gerência das Regionais - GERE		GESTOR											2018		
Doris da Silva Machado															
Unidade	Atividade Finalística	Referência / Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
4. Atendimento															
4.1 - atendimentos presenciais	Quant.		8.855	6.666	8.165	7.800	7.803	6.801	7.954	8.528	7.023	6.867	5.465	7.164	89.091
4.2 - atendimentos à distância	Quant.		25.156	19.276	23.046	21.836	18.346	15.824	16.038	17.234	15.094	15.256	12.552	12.737	212.395
Atendimento (Presencial + Distância)	Total		34.011	25.942	31.211	29.636	26.149	22.625	23.992	25.762	22.117	22.123	18.017	19.901	301.486
ABERTURA DOS ATENDIMENTOS À DISTÂNCIA															
Atendimentos a distancia	Referência / Meta	jan	fev	mar	abril	maio	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	
Chat	Quant.	5.394	2.885	3.310	3.048	2.520	1.937	1.667	957	931	1.789	1.343	796	26.577	
Portal		527	1.099	893	757	976	671	909	1.121	1.032	720	463	533	9.701	
E-mail		663	747	713	876	663	1.027	1.013	973	618	774	562	536	9.165	
Formandos		-	-	-	-	-	-	50	-	21	59	-	-	130	
Reclame Aqui		0	0	0	85	15	15	12	15	15	13	11	10	191	
Telecrea		4.915	4.626	6.057	5.891	5.353	4.995	4.910	5.700	5.087	6.103	4.433	4.539	62.609	
Área Restrita		13.657	9.919	12.073	11.179	8.819	7.179	7.477	8.468	7.390	5.798	5.740	6.323	104.022	
TOTAL			25.156	19.276	23.046	21.836	18.346	15.824	16.038	17.234	15.094	15.256	12.552	12.737	212.395

Figura 39 - GERE - Indicadores de desempenho da GERE

GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - GRHU

Em 2018, com a posse da nova diretoria do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro, verificou-se a latente necessidade de implantar uma área específica de Recursos Humanos para desenvolver um processo de aproximação com os funcionários, ação estratégica já prevista em período anterior, porém não concluída.

Na nova estrutura foram criadas a Gerência de Recursos Humanos e a Coordenação de Desenvolvimento Humano a ela subordinada. A Coordenação de Pessoal, já existente na estrutura anterior, foi mantida.

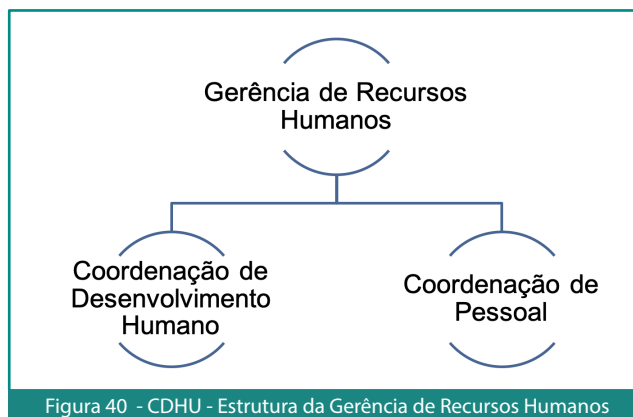


Figura 40 - CDHU - Estrutura da Gerência de Recursos Humanos

Foi iniciado um trabalho de aproximação com os funcionários para entender as principais necessidades para melhoria do clima organizacional, através do processo de “ouvir” os integrantes do quadro funcional.

Como a área de recursos humanos está envolvida direta ou indiretamente com o funcionamento de todas as áreas organizacionais, na medida em que atua como ouvinte, também desenvolve um trabalho de mediador entre os interesses dos funcionários e os da empresa, por meio de análises que consideramos, não somente o contexto pessoal, como o profissional em que cada funcionário se encontra.

GESTÃO DE PESSOAS

O quadro funcional do Crea-RJ em dezembro de 2018 fechou com a seguinte fotografia:

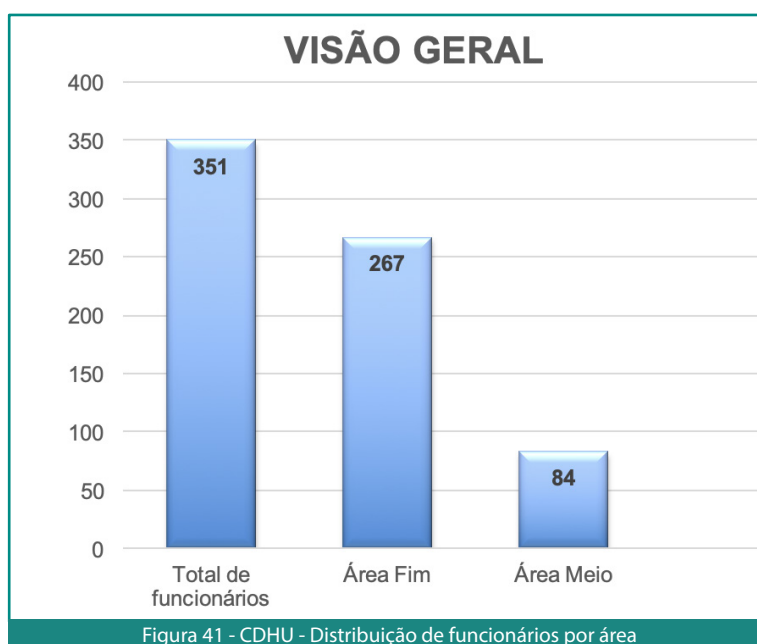


Figura 41 - CDHU - Distribuição de funcionários por área



Figura 42 - CDHU - Proporção de funcionários por sexo

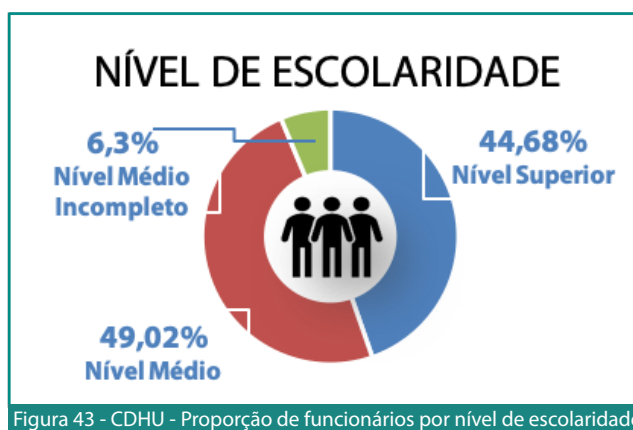


Figura 43 - CDHU - Proporção de funcionários por nível de escolaridade

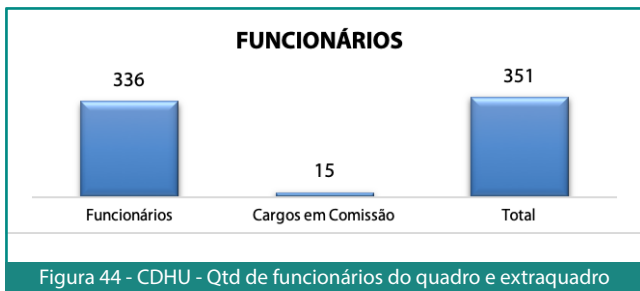


Figura 44 - CDHU - Qtd de funcionários do quadro e extraquadro

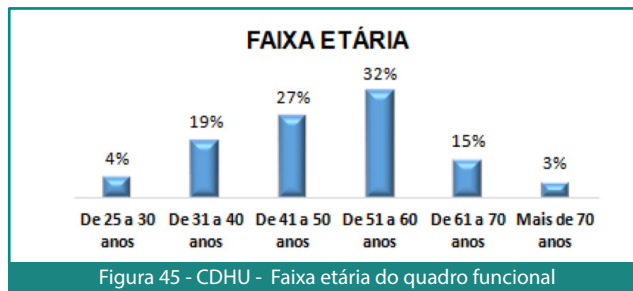


Figura 45 - CDHU - Faixa etária do quadro funcional

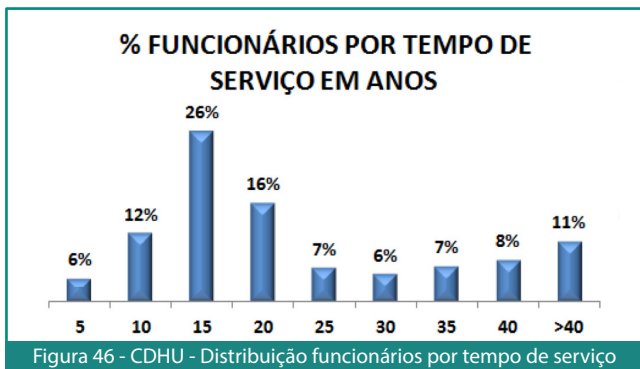


Figura 46 - CDHU - Distribuição funcionários por tempo de serviço

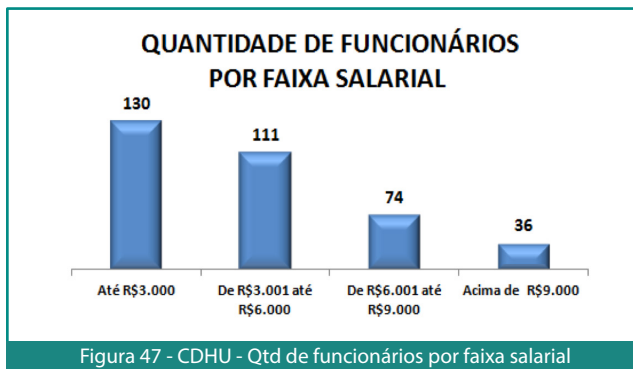


Figura 47 - CDHU - Qtd de funcionários por faixa salarial

Na proporção em que avançamos nesta observação, os levantamentos após a divisão das coordenações, claramente apontaram uma área de Pessoal mais estruturada e com melhores resultados, levando a Gerência de RH a manter o sistema apresentado e a iniciar um novo plano para a CDHU, baseado nos seguintes critérios da figura 48.

As principais necessidades identificadas através desta aproximação foram:

1. Reavaliar o PCCS – Plano de Cargos Carreiras e Salários;
2. Estreitar o relacionamento entre líderes e liderados;
3. Investir em capacitação;
4. Ampliar os canais de comunicação com o quadro;
5. Retomar a realização de “Avaliação de Desempenho”.

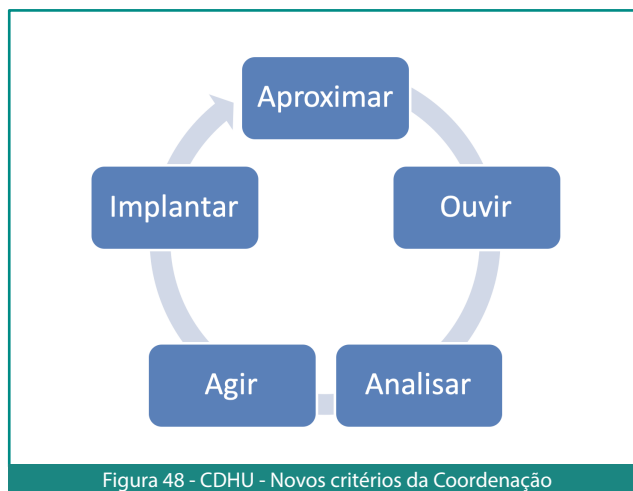


Figura 48 - CDHU - Novos critérios da Coordenação

Diante de tantos desafios internos e com as limitações orçamentárias que permitissem atuar no universo de necessidades indicadas acima, passamos para a fase de execução dos projetos possíveis e que estavam na zona de atividades da CDHU.

Melhoria no relacionamento entre líderes e liderados

Realizamos treinamentos com os líderes em 2018 com foco comportamental e o resultado foi extremamente positivo entre o grupo.

Investir em capacitação

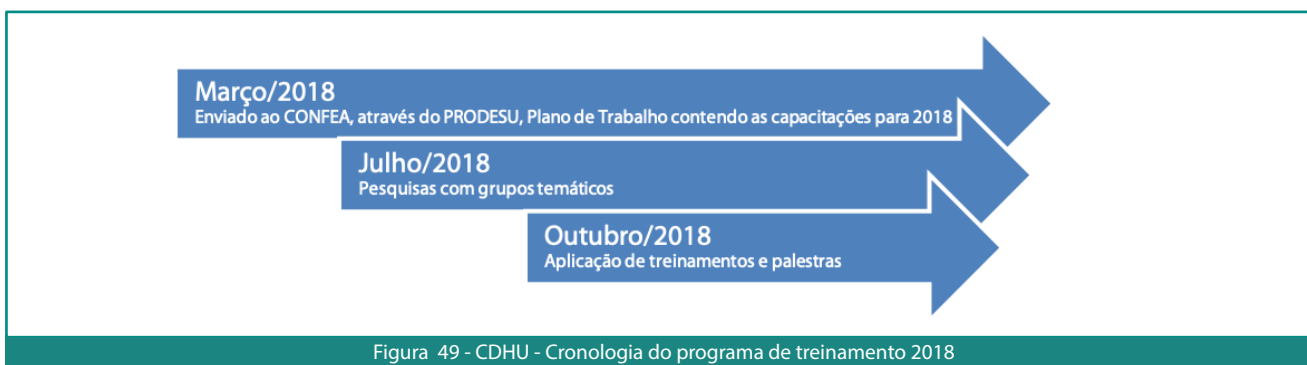


Figura 49 - CDHU - Cronologia do programa de treinamento 2018

Dentre os principais temas dos treinamentos aplicados em 2018, destacamos a capacitação em Atendimento ao Público (módulo Técnico), E-Social, Repactuação em Contratos e de Capacitação da Liderança.

No tocante à necessidade de retomada da avaliação de desempenho, está programado o desenvolvimento de nova metodologia para aplicação no 1o. semestre de 2019.

GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA - GEIE

A Gerência de Infraestrutura tem como principais atribuições:

- Desenvolver, disciplinar e coordenar as atividades referentes à gestão da documentação e dos recursos materiais, patrimoniais e logísticos;
- Coordenar as atividades inerentes a gestão de produtos, bens e consumo, bens patrimoniais e manutenção predial;
- Elaborar plano periódico de suprimento, junto às unidades organizacionais, baseando-se na análise do histórico de consumo, no ponto de reposição de produtos e bens de consumo e na gestão do estoque;
- Propor, avaliar e aprovar estudos para melhoria da ocupação do espaço físico dos edifícios do Crea-RJ;

Unidades Organizacionais Administrativas subordinadas à GEIE

Coordenação Documental

- Conduzir os procedimentos de recebimento, registro, distribuição, expedição, digitalização, guarda, destinação, arquivamento, eliminação, restauração, pesquisa, consulta, empréstimo e certificação digital do acervo arquivístico e fotográfico, audiovisual e histórico do Crea-RJ;

Supervisão de Compras e Logística

- Supervisionar a realização de cotação para balizamento de preço das aquisições e contratações;
- Conduzir todas as fases do processo de aquisições e de contratações, bem como dar publicidade necessária, no que couber;
- Manter registro ou banco de dados de fornecedores de produtos, bens e serviços;
- Manter atualizado plano periódico de suprimento, junto às unidades organizacionais, baseando-se na análise do histórico de consumo, no ponto de reposição de produtos e bens de consumo e na gestão do estoque;
- Elaborar anualmente o balanço físico-financeiro de produtos, bens de consumo e bens patrimoniais com as variações ocorridas;
- Zelar pela qualidade e eficiência dos serviços logísticos e de apoio ao Crea-RJ.

Supervisão de Obras e Manutenção

- Assegurar e supervisionar a manutenção, limpeza e preservação dos imóveis, equipamentos, móveis e utensílios;
- Avaliar a satisfação dos usuários quanto à qualidade dos produtos e bens adquiridos e serviços contratados, visando propor melhorias nas suas especificações e na fiscalização da prestação dos serviços;
- Elaborar e manter atualizado plano de manutenção, bem como fiscalizar as ações nele previstas, com o objetivo de adequá-las às normas, ao emprego de novos materiais e às melhores práticas;
- Empreender estudos para melhoria da ocupação do espaço físico dos edifícios do Crea-RJ;
- Garantir a segurança das instalações e das pessoas no ambiente de trabalho, de acordo com a NR17;
- Supervisionar os serviços de copa, portaria, ascensorista, vigilância e segurança do edifício sede do Crea-RJ;

Em 2018 demos início ao processo de digitalização de documentos com o objetivo de incluir os processos físicos no sistema eletrônico digital do Crea-RJ, projeto que prevê a digitalização de 42.000.000 folhas, com previsão de término em 2025. O projeto reduzirá, gradativamente, o número de processos físicos arquivados, tornando possível a redução do espaço de arquivo, que acarretará uma redução de despesas com locação de espaço de arquivo essa atividade, a partir de 2019.

Foi procedida a reorganização dos espaços físicos na sede do Crea-RJ, de acordo com o novo organograma aprovado em 2018, proporcionando maior conforto e segurança aos funcionários e usuários.

Realizamos as mudanças das Inspetorias da Barra da Tijuca e de Armação dos Búzios, visando a melhoria das condições de trabalho e economia nas despesas de custeio destes pontos de atendimento.

Foi iniciada a execução de obra de reforma no auditório do 4º andar, com recursos provenientes do Programa PRODESU do Confea, onde são realizadas as reuniões plenárias do Crea-RJ, com previsão de conclusão em 2019. Esse projeto está alinhado com as diretrizes e prioridades da gestão do Crea-RJ pois sua realização visa alcançar índices elevados de satisfação dos usuários e melhoria no atendimento aos aspectos de acessibilidade.

Em 2018, foram realizados os serviços diversos, tanto na sede quanto nas inspetorias e postos de atendimento, nas proporções apresentadas na tabela 10 abaixo:

INDICADORES DE SUCESSO NAS INTERVENÇÕES (2018)	ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS	ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA	SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO	SERVIÇOS DE TELEFONIA	SERVIÇOS DE REFRIGERAÇÃO	AÇÕES PLANEJADAS	INSPETORIAS	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	OBRAS
% DE CHAMADOS ATENDIDOS NO PRAZO	100%	100%	100%	100%	100%	87,26%	73,77%	72,50%	100%

Tabela 10- GEIE - Indicadores de intervenções de infraestrutura

Na realização de suas atribuições, a unidade conta com o apoio de empresas prestadoras de serviços, cujos contratos encontram-se relacionados na tabela 11 abaixo:

INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATOS							
ANO DO CONTRATO	ÁREA	NATUREZA	Nº DO CONTRATO	FORNECEDOR	VIGÊNCIA	QUANTIDADE DE POSTOS OCUPADOS (POR ATIVIDADE)	CUSTOS (R\$)
2017	Nota 1	O	1.025/2017	ENGEPAK OBRAS E SERVIÇOS LTDA - EPP	10/08/17 a 09/08/18	10	GLOBAL 987.799,68
2018	1	O	1.046/2016 Aditivo Nº: 4	PLANEJAR TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS EIRELI LTDA.	03/10/17 a 02/10/18	3	GLOBAL
	3					2	1.349.954,04
	4					3	
	5					5	MENSAL
	6					1	
	9					2	112.496,17
	10		1				
2018	3	O	1.046/2016 Aditivo Nº: 5	PLANEJAR TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS EIRELI LTDA.	21/02/18 a 21/08/2018	3	GLOBAL 276.934,14
							MENSAL 46.155,69
2018	1	O	1.046/2016 Aditivo Nº: 8	PLANEJAR TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS EIRELI LTDA.	03/10/18 a 02/10/19	1	GLOBAL
	3					4	1.232.060,04
	4					3	
	5					7	MENSAL
	6					1	
	9					2	102.671,67
	10		1				
2018	Nota 1	O	1.013/2018	NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS LTDA	12/03/2018 a 11/09/2018	9	GLOBAL 493.948,86
	10					1	MENSAL 82.324,81
2018	Nota 1	O	1.013/2018 Aditivo No. 01	NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS LTDA	10/08/2018 a 11/09/2018	3	GLOBAL 18.837,13
	0					0	MENSAL 18.837,13
2018	Nota 1	O	1.013/2018 Aditivo No. 02	NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS LTDA	12/09/18 a 11/09/19	12	GLOBAL 1.181.082,12
	10					1	MENSAL 98.423,51
2017	11	O	1.037/2016 Aditivo Nº: 2	EMBRASIL SERVIÇOS LTDA	01/09/17 a 31/08/18	1	GLOBAL 1.113.468,36
	12					32	MENSAL 92.789,03
2018	11	O	1.037/2016 Aditivo Nº: 4	EMBRASIL SERVIÇOS LTDA	01/09/18 a 31/12/18	1	GLOBAL 399.503,48
	12					32	MENSAL 99.875,87
LEGENDA				NATUREZA			
1. SEGURANÇA		7. MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS		1. (O) - ORDINÁRIA			
2. TRANSPORTE		8. COMUNICAÇÃO					
3. INFORMÁTICA		9. ASCENSORISTA					
4. COPEIRAGEM		10. SUPERVISOR					
5. RECEPÇÃO		11. ENCARREGADO DE LIMPEZA		2. (E) - EMERGÊNCIA			
6. TELECOMUNICAÇÕES		12. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO					

Tabela 11 - GEIE - Contratação de mão de obra temporária

Notas:

1 - Não foi informado o código da área, porque não consta na legenda. O serviço contratado foi para manutenção predial.

2 - A empresa Engepark teve o contrato rescindido em 2/2/2018 e foi substituída pela Nova Rio, segunda colocada na licitação.

No mês de novembro/2018 foi retomado o processo de inventário dos bens móveis do Crea-RJ e deve ser concluído no primeiro trimestre de 2019.

CREA-RJ		INDICADOR DE DESEMPENHO - ID													ANO 2018	
UNIDADE	Gerência de Infraestrutura - GEIE	GESTOR													Jussara Lemos	
1. Compras e Aquisições																
1.1 Economia na aquisição de materiais - compras diretas	15%	23%	43%	0%	23%	53%	12%	20%	61%	30%	36%	33%	5%	28%		
1.2 Economia com passagens aéreas	45%	94%	96%	83%	96%	76%	94%	89%	57%	87%	50%	34%	5%	72%		
2. Economia de Recursos																
2.1 Energia elétrica - Sede e Av. Rio Branco	5%	4%	22%	-4%	7%	-8%	-6%	-16%	-6%	-19%	-37%	-9%	-3%	-6%		
2.2 Energia elétrica - Inspetorias	5%	7%	21%	-11%	-27%	-34%	-14%	-26%	-20%	12%	-22%	0%	-7%	-10%		
2.3 Água - Sede	5%	-2%	-35%	17%	-19%	-44%	-15%	73%	57%	72%	86%	-12%	-9%	14%		
2.4 Água - Inspetorias	5%	-15%	-19%	15%	-7%	-4%	19%	7%	40%	41%	53%	59%	-24%	14%		
2.5 Telefonia	5%	15%	23%	32%	28%	20%	6%	8%	17%	8%	2%	1%	3%	14%		
3. Documentação																
3.1 Protocolos cadastrados	Quant.	8.941	7.002	8.763	7.730	7.901	6.703	7.555	8.479	6.791	5.984	5.415	6.063	87.327		
3.2 Emissão de protocolos eletrônicos	Quant.	5.226	4.194	4.927	4.213	4.447	3.581	4.035	4.488	3.694	2.795	2.738	3.075	47.413		
3.3 Protocolos excluídos por erro	Quant.	47	27	64	20	18	33	25	40	18	31	13	21	357		
3.4 Documentos/processos descartados	Quant.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

Figura 50 - GEIE - Indicadores de Desempenho

ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ATEC

Modelo de Governança de TI

O Modelo de Governança de TI se encontra no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e está alinhado com o Planejamento Estratégico do CREA-RJ. Tem interseção com a inovação para os processos e serviços oferecidos pelo Conselho, onde são atendidos os 4 pilares de sustentação operacional, que são: pessoas, processos, serviços eletrônicos e infraestrutura. As metodologias utilizadas na Governança são Cobit5, ITIL e SCRUM.



Figura 51 - ATEC - Modelo de governança de TI do Crea-RJ

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

a. Desenvolvimento e instalação do Sistema de Apoio ao Colegiado - SIACOL que prevê um módulo integrado ao Sistema de Informações Corporativas do Crea-RJ (SICC) e atenderá tanto à COAC - Coordenação de Apoio às Câmaras Especializadas quanto às próprias Câmaras Especializadas, às Comissões e a Plenária, durante a tramitação, avaliação e julgamento de processos no Crea-RJ, de acordo com um conjunto de regras de procedimentos predefinidos.

Resultado: Cerca de 90% do projeto já concluído, faltando apenas as integrações das funcionalidades a serem executadas, atividades estas sob responsabilidade do regional no projeto. A entrada em produção está programada para junho/2019.

b. Adequação do licenciamento do parque tecnológico do Conselho através da aquisição de 180 licenças do software Windows 2016 Server Standard e 480 licenças para usuários: Windows Server 2016 Standard, Lic ML License e Windows Server per Device CAL ML License.

Resultado: regularização dos licenciamentos de software do Conselho e implementação de políticas de controle e atualização sistêmica do sistema Microsoft, que minimizam a vulnerabilidade de segurança tecnológica, conforme demonstrado no infográfico abaixo, que aborda as “Atualizações de Sistemas Operacionais”.



Figura 52 - ATEC - Atualizações de Sistemas Operacionais

c. Solução interativa de inteligência de negócios (Business Intelligence - BI) para manutenção e fornecimento de serviços de consultoria e treinamento, além do fornecimento de 10 (dez) licenças do Oracle BI Cloud Service. Os serviços são disponibilizados à unidade de Fiscalização, em um primeiro momento.

Resultado: Aumento na produtividade e otimização dos processos internos da Fiscalização e também, agilidade nas respostas corporativas.

d. Outsourcing de Reprografia

Resultados: diminuição de aproximadamente 30% no volume de impressão no Conselho, por implementação de mudanças no sistema de controle de cópias.

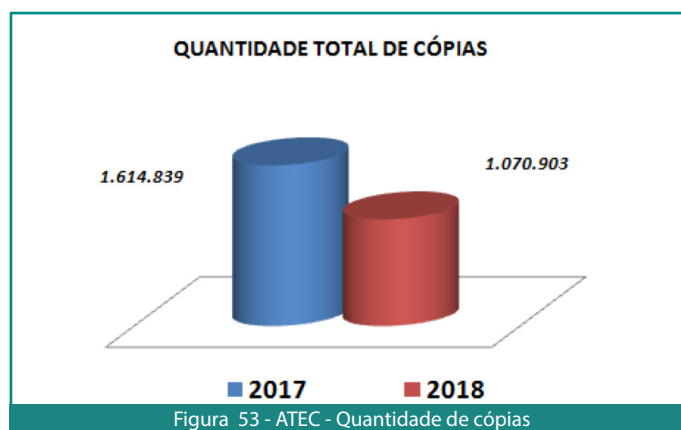


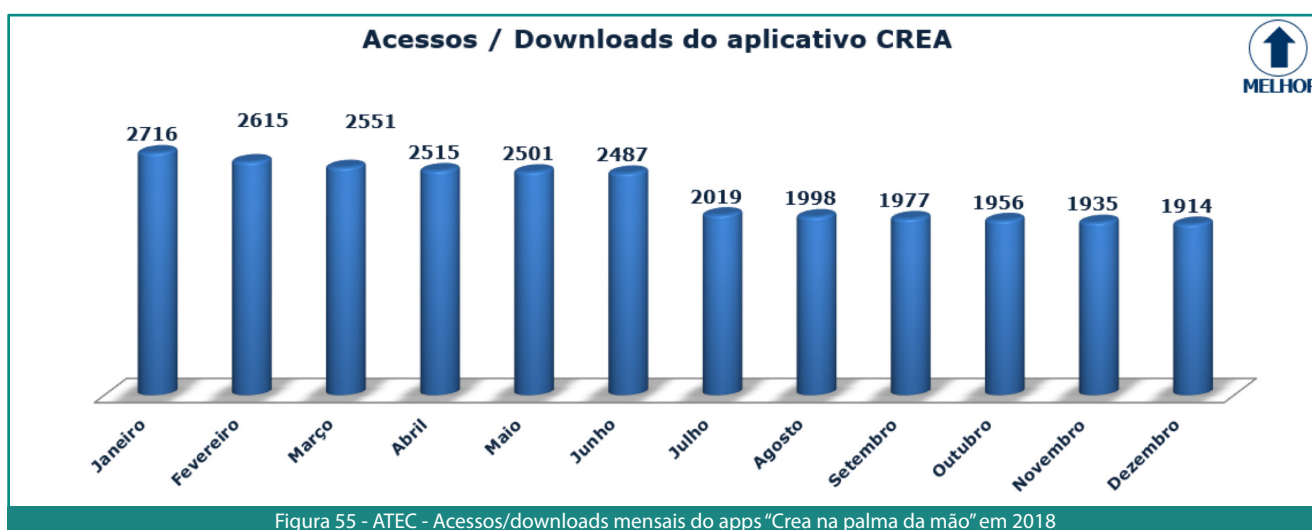
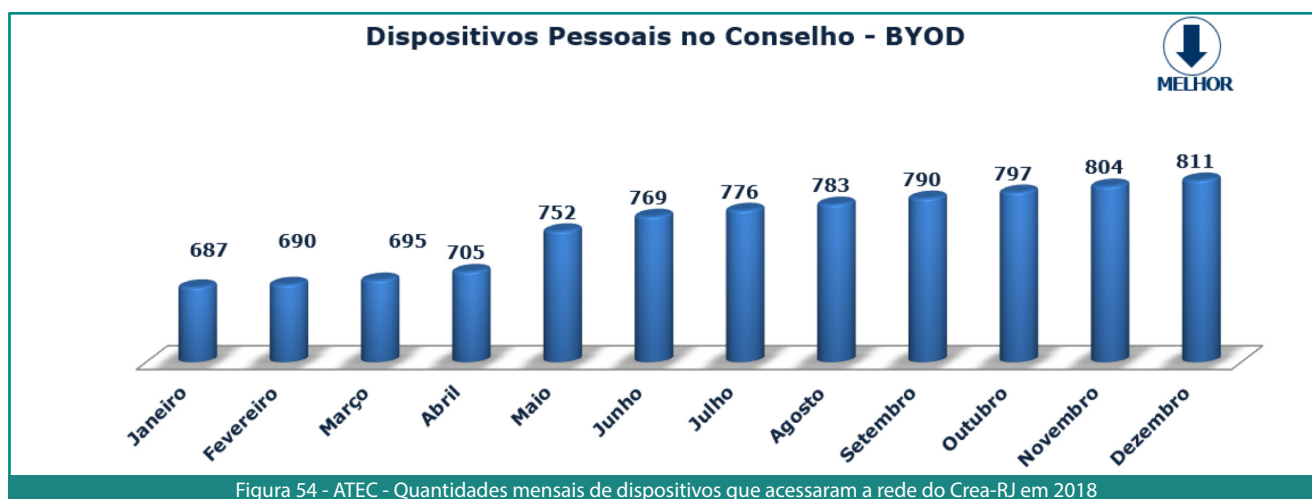
Figura 53 - ATEC - Quantidade de cópias

Segurança da informação

Os processos de Segurança da Informação e Proteção de Dados do Crea-RJ estão publicados no PoSIC (Políticas de Segurança da Informação e Comunicação do Crea-RJ), documento que apresenta, na forma de capítulos, boas práticas em segurança da informação para qualquer pessoa que interaja de alguma forma com ambientes informatizados, com vigência a partir da publicação da Portaria da Presidência AD.PRES.RJ.Nº 00063/2017.

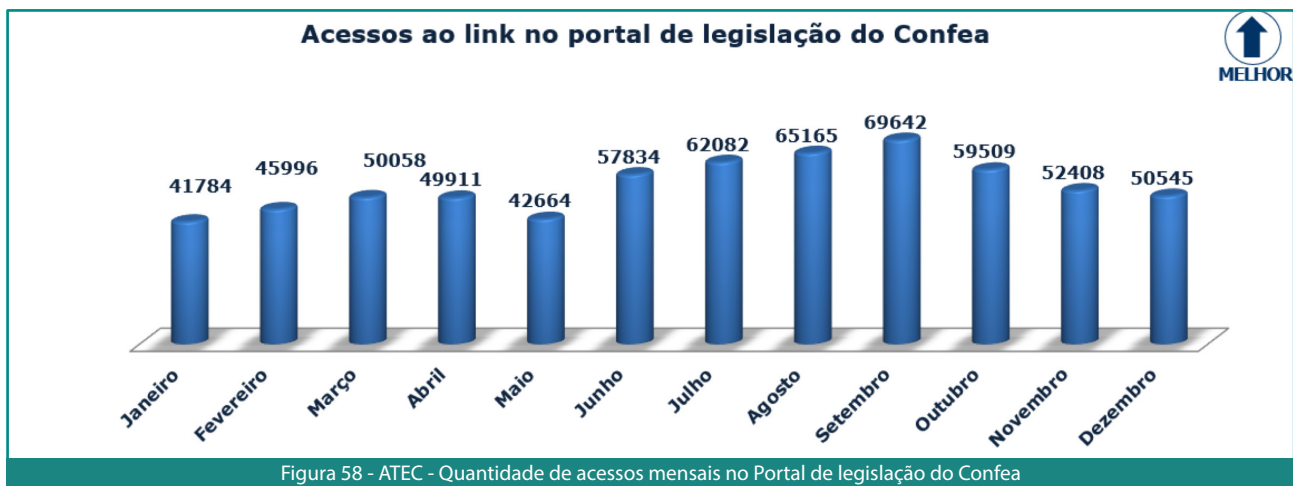
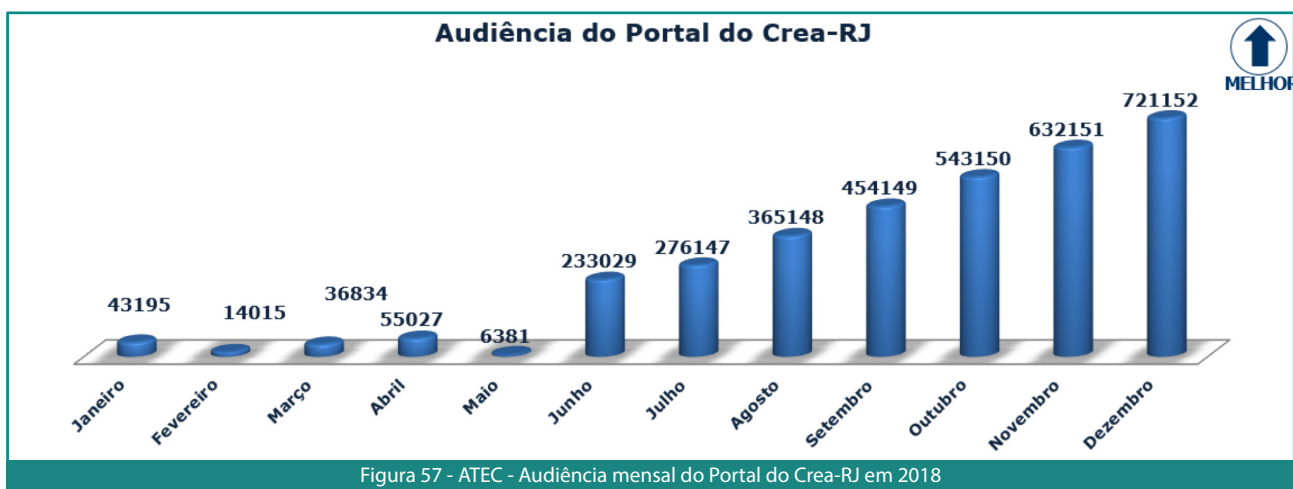
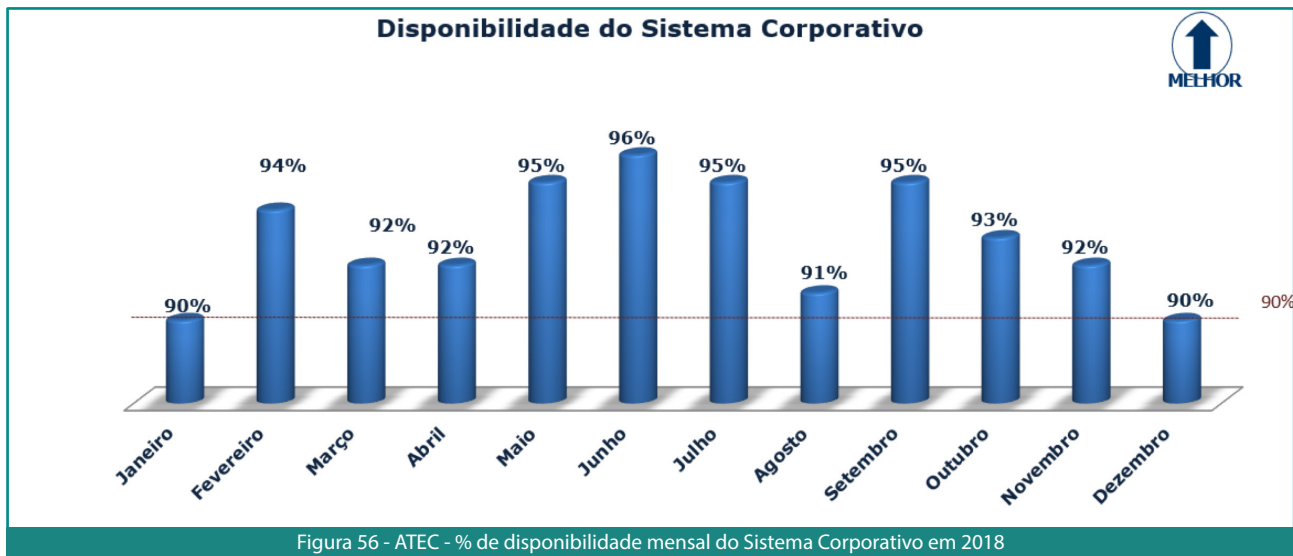
O mesmo está aderente à mudança de nomenclatura com relação à norma ABNT NBR ISO/IEC 17799:2005, substituída pela norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2005.

A política implementada cobre o monitoramento de dispositivos pessoais utilizados na rede WiFi do Conselho e o controle de atualização e/ou prevenções contra incidentes de segurança, conforme figuras abaixo.



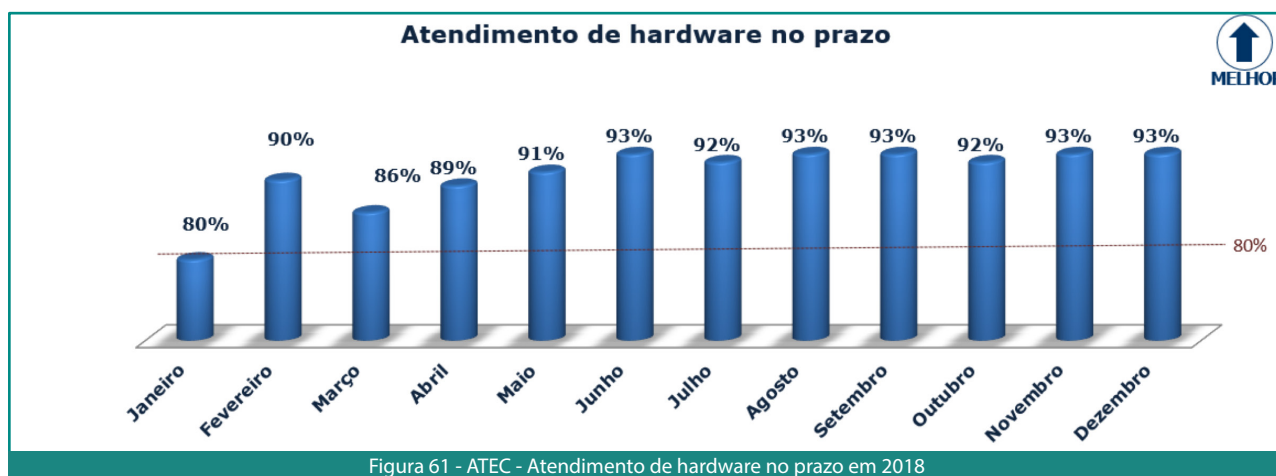
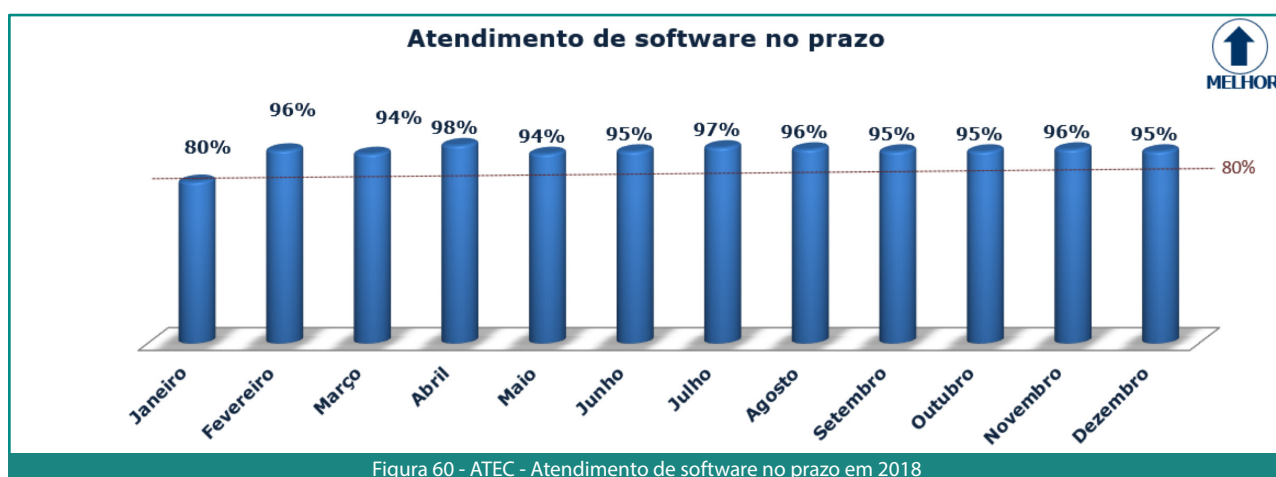
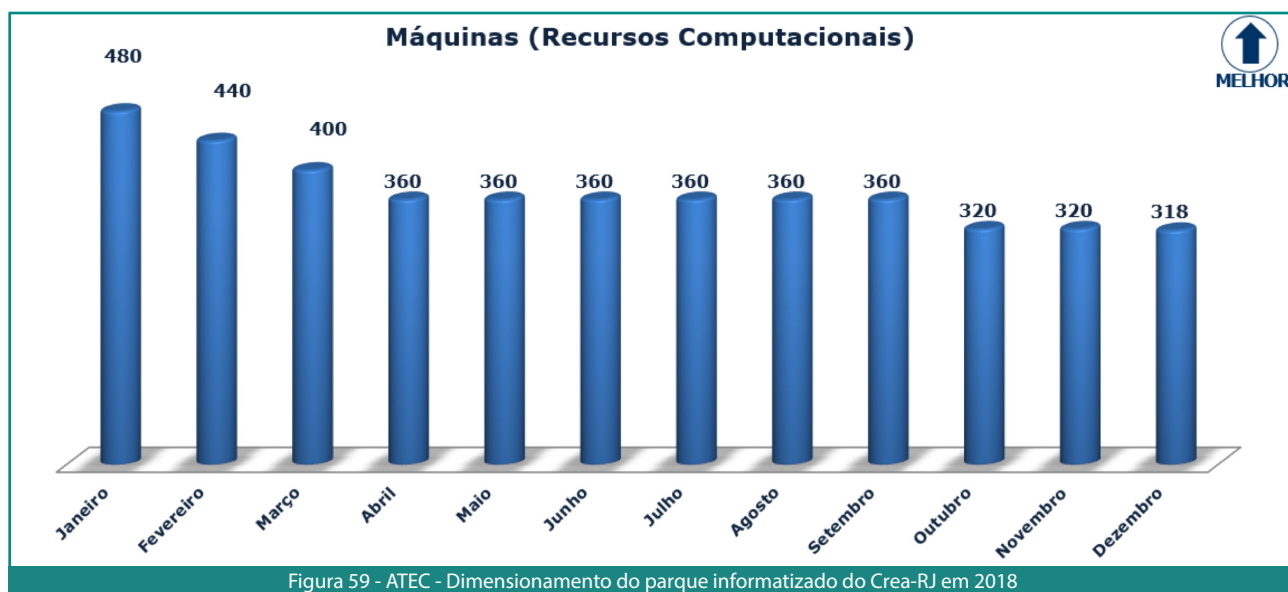
Principais desafios e ações futuras

A ATEC, focada no fortalecimento da governança de TI, busca, por meio do seu PDTI, expressar a importância do papel do planejamento como ferramenta essencial para o estabelecimento do processo de TI no âmbito do Crea-RJ. O desafio dessa estratégia e do planejamento de execução de ações é reforçar a sustentação operacional, firmando o propósito da transformação tecnológica e mantendo a disponibilidade operacional, como é possível observar nas figuras seguintes:



Os números da figura 57, que representam o universo total de acessos ao Portal do Crea-RJ, independentemente de envolverem buscas pelos serviços disponibilizados ou não, também refletem os novos serviços oferecidos à comunidade através do Portal. Os acessos de usuários ao Portal de legislação do Confea (figura 58) reflete o grau de maturidade do profissional em relação aos normativos publicada através do Portal.

No tocante ao parque informatizado do Crea-RJ, a figura 59 representa a quantidade de máquinas existentes no Conselho. Ao longo do ano, o número foi sendo reduzido na medida em que não houve reposição de equipamentos que apresentaram avarias ou que ficaram obsoletos.



As figuras 60 e 61, que representam os resultados mensais para atendimento de softwares e de hardwares dentro do prazo máximo de 1 dia, revelam que a unidade se manteve dentro da meta estabelecida durante todo o ano.

CREA JUNIOR E PROGREDIR

O Crea Junior é um programa cujo propósito é promover a inter-relação participativa entre o Crea-RJ e os estudantes de cursos de graduação abrangidos pelo Sistema Confea/Crea no estado do Rio de Janeiro, destacando a importância dessas profissões nas ações que objetivam a efetiva participação e a inserção profissional na defesa do desenvolvimento da sociedade.

Foi instituído pela Decisão Plenária PL/RJ nº 3904/2011 de 04 de julho de 2011, a partir da Decisão Plenária nº PL-953/2009 de 25 de julho de 2009 do Confea.

O Progredir também é um programa no âmbito do regional, voltado ao apoio à instituições tais como entidades de classe ou instituições privadas, na realização de eventos de capacitação de profissionais do sistema.

No ano de 2018 os resultados dos programas são os apresentados na figura 62 abaixo:

CREA-RJ		INDICADOR DE DESEMPENHO - ID													ANO	
UNIDADE		Crea Junior e Progredir													GESTOR	
															Marisa das Neves Pereira	
1. Crea Júnior e PROGREDIR																
1.1	Novas Parcerias Progredir	Quant.	1	1	22	22	10	2	4	6	11	6	5	2	92	
1.2	Cursos e palestras divulgadas	Quant.	1	1	3	25	17	7	3	11	16	21	16	4	125	
1.3	Cursos e palestras realizadas	Quant.	1	1	2	25	15	7	3	10	14	15	14	4	111	
1.4	Inscritos em cursos e palestras	Quant.	100	0	0	80	375	308	600	349	121	516	1.978	257	4.684	
1.5	Crea Júnior Inscritos / Carteiras entregues	Quant.	45	47	206	163	36	0	0	0	0	0	0	0	497	
1.6	Eventos realizados Crea Júnior	Quant.	2	3	2	2	7	8	6	11	9	13	12	4	79	

Figura 62 - CREA JUNIOR - Indicadores de desempenho dos programas Crea Junior e PROGREDIR

Com o desenvolvimento de ações já em curso com entidades de classe e instituições de ensino, tendo como foco o desenvolvimento profissional e a formação de lideranças, estimamos que o número de interessados para os eventos futuros de ambos os programas aumente gradualmente.

ASSESSORIA DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

As ações da nova administração que assumiu em 2018 no tocante à representação externa do Conselho contemplaram a ampliação do número de inspetores para 96 (88 em 2017) e de representantes para 56 (37 em 2017), objetivando melhorar a eficiência da ação fiscal em cada comunidade, reportando anseios e práticas de seus ambientes sociais de atuação.

Institucionalmente buscamos estar presentes, representando o Conselho em fóruns nas esferas estadual e municipal e também junto à sociedade civil organizada, contribuindo no processo de implantação ou revisão de políticas públicas, em defesa da sociedade, dentro de nossa área de competência.

Em 2018, elevamos nossa participação para 23 destes importantes fóruns, tais como o Fórum Permanente de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro, o Comitê Guandú, os promovidos pela Secretaria Municipal de Planejamento de Cabo Frio, o convite para participar da discussão do novo Código de Obras, organizado pela Câmara Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, entre outros.

Foi criado em 2018 o programa CREA-RJ DEBATE, que são encontros realizados com a participação de profissionais do sistema Confea/Crea, autoridades governamentais e membros de sociedades civis organizadas, para debater sobre políticas públicas, mobilidade urbana, saneamento básico, entre outros temas relevantes para a sociedade.



ALOCAÇÃO
DE RECURSOS
E ÁREAS ESPECIAIS
DE GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A proposta orçamentária do Crea-RJ para 2018, no valor total de R\$ 99.175.000,00, foi elaborada tomando como base as diretrizes estabelecidas pelo Confea através da Decisão Plenária nº PL 1.758/2017, que fixou os valores de anuidades, taxas, multas e serviços para 2018 e foi aprovada pela Decisão PL nº PL/RJ No. 0343/2017, de 04 de outubro de 2017.

Posteriormente foi homologada pelo Confea através da Decisão Plenária nº PL-2.621/2017, de 24 de novembro de 2017.

Por força da Lei Federal nº 13.639, de 26/03/2018, que criou os Conselhos Federais e Regionais dos Técnicos Industriais e Agrícolas, fomos levados a realizar uma reformulação orçamentária em junho/2018, aprovada pela Decisão PL/RJ nº 0.300/2018, de 04 de junho de 2018 e homologada pelo Confea através da Decisão Plenária nº PL-1.188/2018, de 27 de julho de 2018, oportunidade em que, já dispondo dos números dos cinco meses historicamente mais fortes em termos de arrecadação no regional, revisamos, à luz dos ditames da Lei Federal nº 4.320/64, todas as receitas orçadas para o exercício, contemplando inclusive a incorporação parcial do superávit financeiro do exercício de 2017, no valor de R\$ 4.200.000,00. O orçamento reformulado passou a ser de R\$94.141.000,00.

RECEITA

O comparativo entre ORÇADO e REALIZADO da Receita ao final do exercício de 2018 está demonstrado na tabela 12 abaixo:

RECEITA EM R\$	RECEITA PROJETADA	RECEITA REALIZADA	VARIAÇÃO %
RECEITAS CORRENTES	89.901.000,00	76.170.535,26	-15,27
RECEITA TRIBUTÁRIA - ART	17.000.000,00	15.395.294,81	-9,44
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	45.680.000,00	41.452.234,56	-9,26
RECEITA PATRIMONIAL	20.000,00	0,00	-100,00
RECEITA DE SERVIÇOS	5.775.000,00	3.980.825,94	-31,07
FINANCEIRAS	8.910.000,00	6.348.547,29	-28,75
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.421.000,00	836.972,34	-41,10
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	11.095.000,00	8.156.660,32	-26,48
RECEITA DE CAPITAL	4.240.000,00	0,00	-100,00
ALIENAÇÃO DE BENS	40.000,00	0,00	-100,00
SALDO DE EXERCÍCIOS	4.200.000,00	0,00	-100,00
RECEITAS TOTAL	94.141.000,00	76.170.535,26	-19,09

Tabela 12 - GPFI - Comparativo Orçado X Realizado - Receita - 2018

Procedendo à abertura das Receitas de 2018 em um nível maior de detalhamento, temos o retrato apresentado na figura 63.

Registrarmos em 2018 um nível de realização da receita significativamente inferior às expectativas existentes em meados de 2017, quando a peça orçamentária foi formulada. Se expurgarmos a incorporação do superávit, o nível de realização da receita ficou 14,91% abaixo do estimado.

Os aspectos conjunturais adversos do Estado do Rio de Janeiro em 2018, seguramente contribuíram para tal quadro, eclipsando novos negócios, em especial na construção civil, em um cenário crescente de desemprego. Acrescente-se o nível de redução das taxas de juros da economia, em especial dos indexadores de investimentos CDI e Selic, vez que o último atingiu, em 2018, o menor patamar desde 1997.

Outros fatos também contribuíram para o quadro adverso, como a criação do Conselho dos Técnicos Industriais (CFT) e, ao nível interno da UPC, a decisão tomada em 2018 por não mais negativar profissionais e empresas do sistema que estivessem em débito com anuidades e autos de infração, junto aos órgãos de proteção ao crédito.

Ainda que as receitas provenientes dos profissionais de nível médio estejam compondo a receita total do regional em 2018, é presumível que o fato de existir um novo Conselho para os quais os profissionais seriam transferidos, a exemplo do ocorrido com os arquitetos anos antes, tenha contribuído para um maior nível de inadimplência para com o Crea-RJ, de onde estariam saindo.

A figura 64 ao lado evidencia o nível de impacto na inexecução orçamentária de 9,26% em receitas de contribuições de profissionais de níveis superior e médio. Ao tempo em que o nível de inexecução para profissionais de nível superior foi de 2,73%, para os profissionais de nível médio o percentual de inexecução foi de 13,27%, expressivamente maior.

A suspensão das negativas repercutiu tanto na receita de Dívida Ativa, quanto nas Receitas Financeiras, vez que estas englobam o pagamento de juros, multa, atualização monetária e honorários por parte dos devedores.

O nível de inadimplência no pagamento de anuidades por parte de empresas em 2018 também foi acima do normal, o que ensejará, para 2019, a necessidade de se intensificar as ações de cobrança administrativa.

Em resumo, a tabela 13 abaixo indica como ficou a arrecadação líquida de anuidades e a distribuição no tocante à adimplência de profissionais e empresas.

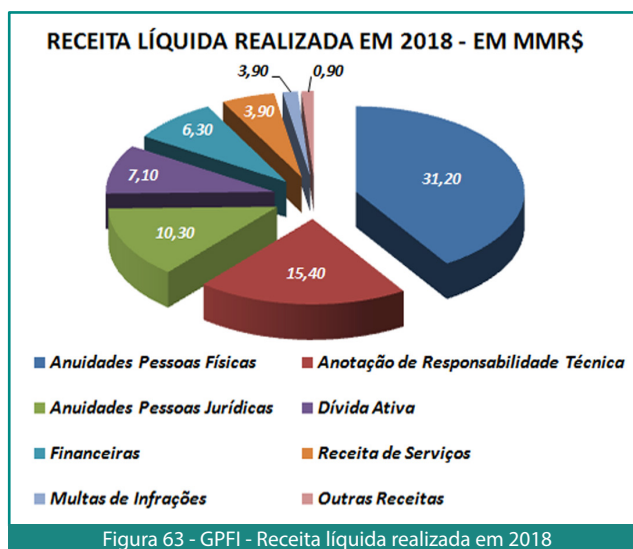


Figura 63 - GPFI - Receita líquida realizada em 2018

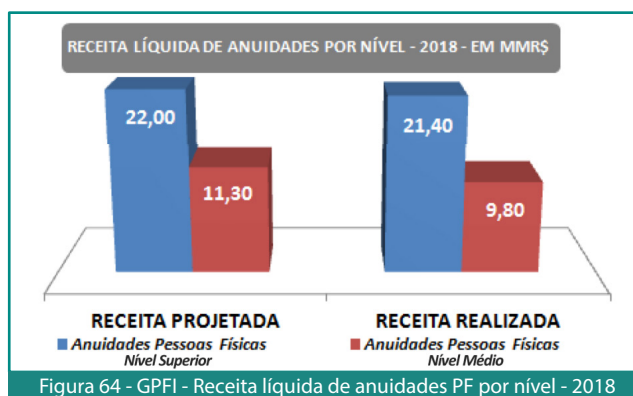


Figura 64 - GPFI - Receita líquida de anuidades PF por nível - 2018

TIPO	QUANTIDADE DE ADIMPLENTES	QUANTIDADE DE INADIMPLENTES	QUANTIDADE DE TOTAL	ARRECAÇÃO LÍQUIDA
REGISTRO PROFISSIONAL	72.258	20.966	93.224	31.174.743,60
NÍVEL SUPERIOR	70.948	19.139	90.087	21.397.073,97
NÍVEL MÉDIO	1.310	1.827	3.137	9.777.669,63
REGISTRO DE EMPRESA	10.351	7.315	17.666	10.277.490,96
REGISTRO	10.351	7.315	17.666	10.277.490,96

Tabela 13 - GPFI - Resumo das Anuidades de Pessoas Física e Jurídica

Notas:

1 - Houve uma redução no quantitativo de profissionais de nível médio em relação aos números do ano anterior, em função da saída dos técnicos para o CFT.

2 - Os números da tabela acima compreendem registros e vistos de domiciliados no Estado do Rio de Janeiro, pelo que divergem dos quantitativos apresentados na tabela 8.

No tocante às transferências correntes, os valores realizados correspondem aos projetos indicados na tabela 14. Embora alguns projetos fossem de 2017, o recebimento dos recursos ocorreu em 2018. Entretanto, quatro outros projetos de 2018 dentro das linhas II-A, III-A, III-C e II-D do Programa PRODESU, acabaram não sendo contemplados com os recursos dentro do exercício, devendo ocorrer em 2019.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - VALORES RECEBIDOS EM 2018 - EM R\$					
ANO PROJETO	PRODESU	RESPONSÁVEL REPASSE	Nº CONVÊNIO	PROGRAMA OU EVENTO	VALOR REPASSE
2017	SIM	CONFEA	095/2017-GDI/CONFEA	PROGRAMA II.A PRODAFISC	261.638,88
2017	SIM	CONFEA	116/2017-GDI/CONFEA	PROGRAMA III.B REFORMA DO ESPAÇO FÍSICO (PLENÁRIO)	467.300,01
2018	NÃO	MÚTUA	-	APOIO PARTICIPAÇÃO 75a. SEMANA OFICIAL DA ENGENHARIA E AGRONOMIA	30.799,45
2018	SIM	CONFEA	043/2018-GDI/CONFEA	PROGRAMA III.C TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO CORPORATIVA	77.234,00
TOTAL					836.972,34

Tabela 14 - GPFI - Transferências Correntes recebidas em 2018

A tabela 15 apresenta o quadro de origem das receitas com as indicações das cotas partes partilhadas na origem, ou seja, no momento dos pagamentos realizados por profissionais, empresas e leigos junto à rede bancária.

Os valores constantes nas colunas indicadas como "COTA PARTE À REPASSAR" referem-se aos pagamentos realizados via depósitos em conta ou transferências bancárias, bem como aqueles realizados através do convênio de cobrança 458875, único que não possui cobrança compartilhada, por envolver o processo de negativação.

ORIGEM DAS RECEITAS - EM R\$	VALOR BRUTO			COTA PARTE COM PARTIÇÃO NA ORIGEM		VALOR ARRECADADO LÍQUIDO	COTA PARTE A REPASSAR	
	COM PARTIÇÃO NA ORIGEM	SEM PARTIÇÃO NA ORIGEM	TOTAL	CONFEA	MÚTUA		CONFEA	MÚTUA
RECEITA CORRENTE	91.324.192,70	1.917.732,66	93.241.925,36	12.543.524,07	4.527.866,03	76.170.535,26	287.643,38	110,06
RECEITA TRIBUTÁRIA	22.639.330,16	550,30	22.639.880,46	2.716.719,62	4.527.866,03	15.395.294,81	66,03	110,06
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	22.639.330,16	550,30	22.639.880,46	2.716.719,62	4.527.866,03	15.395.294,81	66,03	110,06
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	22.639.330,16	550,30	22.639.880,46	2.716.719,62	4.527.866,03	15.395.294,81	66,03	110,06
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	48.625.804,25	120.300,95	48.746.105,20	7.293.870,64	0,00	41.452.234,56	18.045,14	0,00
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	36.598.687,41	65.859,30	36.664.546,71	5.489.803,11	0,00	31.174.743,60	9.878,90	0,00
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	36.598.687,41	65.859,30	36.664.546,71	5.489.803,11	0,00	31.174.743,60	9.878,90	0,00
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	12.027.116,84	54.441,65	12.081.558,49	1.804.067,53	0,00	10.277.490,96	8.166,25	0,00
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	12.027.116,84	54.441,65	12.027.116,84	1.804.067,53	0,00	10.223.049,31	8.166,25	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	4.616.214,71	17.377,49	4.633.592,20	652.766,27	0,00	3.980.825,93	2.606,62	0,00
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	2.171.838,71	16.614,36	2.188.453,07	325.775,81	0,00	1.862.677,26	2.492,15	0,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	220.180,91	0,00	220.180,91	33.027,14	0,00	187.153,77	0,00	0,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	1.866.348,53	763,13	1.867.111,66	279.952,28	0,00	1.587.159,38	114,47	0,00
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	57.104,46	0,00	57.104,46	8.565,67	0,00	48.538,79	0,00	0,00
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	300.742,10	0,00	300.742,10	5.445,37	0,00	295.296,73	0,00	0,00
FINANCEIRAS	6.601.006,35	429.466,16	7.030.472,51	681.925,22	0,00	6.348.547,29	64.419,92	0,00
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	694.067,20	128.461,57	822.528,77	104.110,08	0,00	718.418,69	19.269,24	0,00
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	119.561,88	37.260,96	156.822,84	17.934,28	0,00	138.888,56	5.589,14	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	5.787.377,27	263.743,63	6.051.120,90	559.880,86	0,00	5.491.240,04	39.561,54	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	279.269,18	24.996,06	304.265,24	41.890,38	0,00	262.374,86	3.749,41	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	8.511,99	7.767,57	16.279,56	1.276,80	0,00	15.002,76	1.165,14	0,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	3.444.757,87	230.980,00	3.675.737,87	516.713,68	0,00	3.159.024,19	34.647,00	0,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.054.838,23	0,00	2.054.838,23	0,00	0,00	2.054.838,23	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	836.972,34	0,00	836.972,34	0,00	0,00	836.972,34	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGORVERNAMENTAIS	836.972,34	0,00	836.972,34	0,00	0,00	836.972,34	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.004.864,89	1.350.037,76	9.354.902,65	1.198.242,32	0,00	8.156.660,33	202.505,66	0,00
DÍVIDA ATIVA - ANUIDADE	6.743.823,05	1.345.446,51	8.089.269,56	1.011.573,46	0,00	7.077.696,10	201.816,98	0,00
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.244.443,91	4.591,25	1.249.035,16	186.666,59	0,00	1.062.368,57	688,69	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	16.597,93	0,00	16.597,93	2,27	0,00	16.595,66	0,00	0,00
TOTAL	91.324.192,70	1.917.732,66	93.241.925,36	12.543.524,07	4.527.866,03	76.170.535,26	287.643,38	110,06
							287.753,44	

Tabela 15 - GPFI - Quadro origem das receitas 2018

Nota:

Do valor indicado na coluna "Cota Parte a Repassar" ao Confea e Mútua, foram repassados R\$154.363,03 em 2018, através de transferências mensais. A diferença de R\$133.280,34 foi deduzida do valor a repassar pois compreende valores de responsabilidade de Confea e Mútua no processo de arrecadação, tais como tarifas bancárias, restituição de cota parte sobre valores integralmente devolvidos aos interessados pelo Crea-RJ, entre outros.

DESPESA

Como já mencionado anteriormente, sistema Confea/Crea tem passado por relevantes impactos desde 2011, primeiro com a criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU, que retirou os arquitetos de nosso sistema e causou, no âmbito do Crea-RJ, uma perda da ordem de 11%.

Em 2018, com a criação do Conselho dos Técnicos Industriais – CFT, novo impacto que, para o Crea-RJ, foi da ordem de 22%, o maior de todo o sistema.

Acrescente-se aos fatos anteriores que, a partir de 2012, com a sentença final da fase de execução do processo envolvendo as perdas do Plano Bresser, processo este que envolveu 81 funcionários à época e 85 ex-funcionários (dos quais 13 já falecidos), passamos a recolher anualmente vultuosas somas para cumprimento de valores provisionais na fase inicial e, a partir de 2013, em cumprimento de acordo, que contempla o pagamento total em 10 anos.

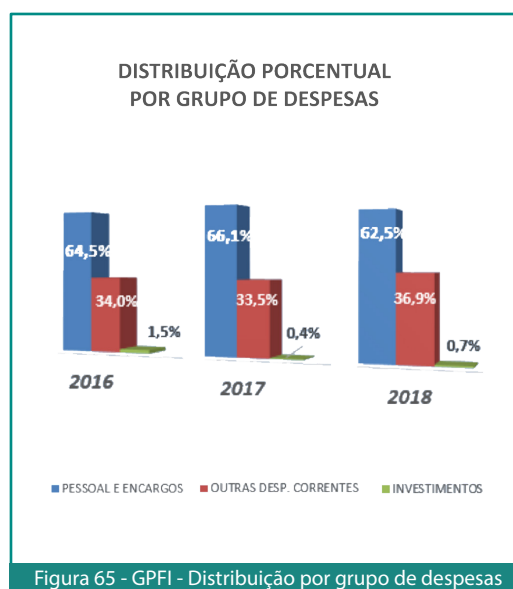
Em termos de absorção da arrecadação anual, os valores pagos corresponderam a 16% da arrecadação no primeiro ano, caindo para 9% em 2013. A partir de 2014, o nível de absorção foi crescente, chegando ao patamar de 15% em 2018, com R\$ 11,08 milhões pagos.

Importante também registrar que, com o objetivo de não aumentar mensalmente o passivo associado à ação do Plano Bresser, o Crea-RJ incorporou aos salários dos 81 funcionários envolvidos em 2009, por força de sentença, os 26,06% das perdas do citado plano econômico, aumentando de modo significativo as despesas com Pessoal e Encargos.

Este relato é importante porque justifica o baixo nível de investimentos realizados pelo regional nos últimos anos, fato evidenciado na tabela 16 e figura 65 abaixo.

DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA DESPESA - EM MR\$						
DESPESA	2016		2017		2018	
	ORÇADA	REALIZADA	ORÇADA	REALIZADA	ORÇADA	REALIZADA
DESPESA CORRENTE	75.039	65.359	88.907	73.871	91.446	75.922
PESSOAL ENCARGOS SOCIAIS	44.428	42.804	50.768	48.989	51.126	47.743
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	10	4	20	17	20	13
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	30.601	22.551	38.119	24.865	40.300	28.166
DESPESA DE CAPITAL	2.106	994	5.020	297	2.695	512
INVESTIMENTOS	2.106	944	5.020	297	2.695	512
TOTAL	77.145	66.353	93.927	74.168	94.141	76.434

Tabela 16 - GPFI - Demonstrativo sintético da Despesa – Comparativo 2016 a 2018



Os percentuais de absorção das despesas com pessoal e encargos indicados na figura 65 incluem os valores pagos com a sentença do Plano Bresser. Os efeitos do acordo celebrado na ação do Plano Bresser serão verificados até agosto/2021.

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA - EM R\$ - 31/12/2018								
DESPESAS CORRENTES								
DESPESAS	EMPENHADA		LIQUIDADADA		RP NÃO PROCESSADOS		VALORES PAGOS	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
DESPESA CORRENTE	77.705.547,26	75.279.955,73	75.922.784,50	73.871.484,63	1.782.762,76	1.408.471,10	72.896.074,35	70.289.202,65
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	47.743.423,01	49.001.599,13	47.743.423,01	48.989.112,90	0,00	12.486,23	46.779.577,44	47.628.190,90
REMUNERAÇÃO PESSOAL	39.378.106,68	39.960.536,00	39.378.106,68	39.951.391,92	0,00	9.144,08	39.153.111,07	39.431.507,92
ENCARGOS PATRONAIS	8.365.316,33	9.041.063,13	8.365.316,33	9.037.720,98	0,00	3.342,15	7.626.466,37	8.196.682,98
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	13.327,42	17.401,93	13.327,42	17.401,93	0,00	0,00	13.151,82	17.248,67
OUTROS JUROS E ENC.DE MORA	13.327,42	17.401,93	13.327,42	17.401,93	0,00	0,00	13.151,82	17.248,67
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	29.948.796,83	26.260.954,67	28.166.034,07	24.864.969,80	1.782.762,76	1.395.984,87	26.103.345,09	22.643.763,08
BENEFÍCIOS A PESSOAL	8.031.673,93	7.740.750,48	7.916.888,91	7.740.185,50	114.785,02	564,98	7.175.679,24	7.033.002,41
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	947.727,59	963.830,69	947.727,59	963.830,69	0,00	0,00	947.727,59	963.456,38
USO DE BENS E SERVIÇOS	2.311.069,59	1.953.039,23	2.235.680,31	1.877.739,40	75.389,28	75.299,83	2.114.268,01	1.749.802,96
MATERIAL DE CONSUMO	762.277,90	297.131,21	692.917,02	256.620,77	69.360,88	40.510,44	629.535,32	214.865,41
DESPESAS COM VEÍCULOS	228.486,78	234.434,81	228.486,78	226.716,17	0,00	7.718,64	208.390,92	188.969,68
OUTROS MAT. DE CONSUMO	1.485,00	4.542,66	1.485,00	3.807,66	0,00	735	1.485,00	3.807,66
SERVIÇOS TERCEIROS – P.FÍSICAS	518.520,22	481.504,69	518.520,22	481.504,69	0,00	0,00	518.520,22	481.504,69
DIÁRIAS	573.703,31	675.483,90	570.118,67	675.483,90	3.584,64	0,00	534.382,44	643.398,90
PASSAGENS	209.504,95	240.534,98	208.594,09	215.097,23	910,86	25.437,75	207.862,56	209.267,47
HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	417,38	4.962,73	417,38	4.962,73	0	0	0	115
DESPESA COM LOCOMOÇÃO	16.674,05	14.444,25	15.141,15	13.546,25	1.532,90	898	14.091,55	7.874,15
SERV.TERCEIROS –P..JURÍDICAS	10.593.142,34	12.252.452,96	9.455.180,68	10.964.632,85	1.137.961,66	1.287.820,11	8.299.090,48	9.765.639,98
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	334.374,09	660.197,82	334.279,00	660.197,82	0,00	0,00	326.815,65	547.974,61
TRIBUTOS	145.858,24	401.876,31	145.763,15	401.876,31	95,09	0	143.295,55	388.470,02
CONTRIBUIÇÕES	188.515,85	258.321,51	188.515,85	258.321,51	0,00	0,00	183.520,10	159.504,59
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	793.943,87	760.421,01	784.228,56	728.121,06	9.715,31	32.299,95	776.248,47	726.601,02
SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.103.373,47	1.143.842,76	1.103.373,47	1.143.842,76	0,00	0,00	1.103.367,76	1.143.842,76
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.833.491,95	786.419,72	5.388.675,55	786.419,72	444.816,40	0,00	5.360.147,89	713.442,96
SUBVENÇÕES SOCIAIS	5.833.491,95	786.419,72	5.388.675,55	786.419,72	444.816,40	0,00	5.360.147,89	713.442,96
DESPESAS DE CAPITAL								
DESPESA DE CAPITAL	1.278.404,25	454.348,33	511.595,20	297.429,32	766.809,05	156.919,01	492.948,70	230.489,38
INVESTIMENTOS	1.278.404,25	0,00	511.595,20	0,00	766.809,05	0,00	492.948,70	0,00
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	589.475,02	0,00	0,00	0,00	589.475,02	0,00	0,00	0,00
EQUIP./MATERIAIS PERMANENTES	688.929,23	454.348,33	511.595,20	297.429,32	177.334,03	156.919,01	492.948,70	230.489,38
TOTAL	78.983.951,51	75.734.304,06	76.434.379,70	74.168.913,95	2.549.571,81	1.565.390,11	73.389.835,63	70.519.692,03

Tabela 17 - GPFI - Demonstrativo das despesas por grupo e elemento de despesa

A tabela 17 evidencia o contingenciamento de despesas que foi implementado no regional no exercício de 2018, em que as despesas totais aumentaram em R\$ 2,3 milhões, representando um acréscimo nominal de 3,05%.

Das 23 contas apresentadas na tabela, apenas em 8 delas ocorreram aumento de valores em relação à 2017, sendo 2 delas sem nível de materialidade. Teceremos comentários sobre as 6 que apresentaram nível de relevância.

SUBVENÇÕES SOCIAIS – Aumento de R\$ 4,6 milhões (585%) devido, principalmente, aos R\$ 4,3 milhões transferidos para o Conselho dos Técnicos Industriais - CFT, além do saldo a transferir de R\$ 444.816,40 que foi inscrito em Restos a Pagar não processado.

A Lei nº 13.639/2018 definiu que somente seria devida ao CFT 90% da receita recebida pelos Creas referentes às anuidades de pessoas físicas e eventuais correções monetárias, multas e juros correspondentes a anuidade do exercício de 2018. O cálculo dos valores à repassar foi realizado considerando a proporcionalidade a partir de 22 de junho de 2018, data da efetiva criação e instalação do Conselho Federal dos Técnicos Industriais – CFT

Por outro lado, quanto ao Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas, não houve repasse por não ter sido efetivada a criação e instalação do respectivo Conselho até o encerramento do exercício financeiro de 2018.

MATERIAL DE CONSUMO – Elevação de R\$ 436 mil, (170%) devido a aquisição de software de base (R\$ 253 mil) e carteiras de identidade profissional (R\$ 185 mil). Outros elementos de despesa do grupo apresentaram redução em relação à 2017. Os softwares envolvidos foram o sistema de Business Intelligence - BI, licenças do Adobe Reader e de Antivírus.

EQUIPAMENTOS /MAT. PERMANENTES / SISTEMA PROC. DADOS – Aumento de R\$ 214 mil (72%), devido pagamento de parte da contratação do sistema SIACOL já informado, bem como a aquisição de equipamentos para a Assessoria de TI tais como 1 servidor, 1 switch, 40 monitores Led e 4 discos de 2 TB cada.

BENEFÍCIOS A PESSOAL – Aumento de R\$ 177 mil (2%), em função do aumento das despesas associadas ao Programa de Alimentação do Trabalhador (R\$ 194 mil) e Plano de Saúde dos funcionários (R\$ 93 mil), compensado com uma redução nas despesas com Vale Transporte da ordem de R\$ 110 mil.

À época da negociação para reposição salarial em 2018 foi concedido um reajuste de apenas 2%, sendo, contudo, melhorado o valor do auxílio alimentação, que foi reajustado em 16%.

A redução nas despesas com Vale Transporte decorreu de trabalho conduzido pela Coordenação de Pessoal, que realizou o levantamento dos saldos existentes nos cartões dos funcionários que se utilizam do benefício, redundando na suspensão dos recolhimentos mensais àqueles que apresentaram saldos desproporcionais nos cartões.

DEMAIS DESPESAS CORRENTES – Incremento de R\$ 56 mil (8%), devido ao aumento das devoluções/indenizações no exercício, associadas à restituição de numerário.

SERVIÇOS DE TERCEIROS (PESSOAS FÍSICAS) – Aumento de R\$ 37 mil (7%), devido à ampliação do quadro de estagiários.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR NATUREZA E ELEMENTO DE DESPESA 2018 - EM R\$			
DESPESA	ORÇADA	REALIZADA	%
DESPESAS CORRENTES	91.446.000,00	75.922.784,50	83%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	51.126.000,00	47.743.423,01	93%
REMUNERAÇÃO PESSOAL	41.943.000,00	39.378.106,68	93%
ENCARGOS PATRONAIS	9.183.000,00	8.365.316,33	91%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	20.000,00	13.327,42	66%
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	20.000,00	13.327,42	66%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	40.300.000,00	28.166.034,07	69%
BENEFÍCIOS A PESSOAL	8.370.000,00	7.916.888,91	94%
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	1.229.000,00	947.727,59	77%
USO DE BENS E SERVIÇOS	3.308.000,00	2.235.680,31	67%
MATERIAL DE CONSUMO	1.315.000,00	692.917,02	52%
DESPESAS COM VEÍCULOS	285.000,00	228.486,78	80%
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	11.000,00	1.485,00	13%
SERVIÇOS TERCEIROS – PESSOAS FÍSICAS	630.000,00	518.520,22	82%
DIÁRIAS	630.000,00	570.118,67	90%
PASSAGENS	357.000,00	208.594,09	58%
HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	13.000,00	417,38	3%
DESPESA COM LOCOMOÇÃO	67.000,00	15.141,15	22%
SERVIÇOS TERCEIROS – PESSOAS JURÍDICAS	13.638.000,00	9.455.180,68	69%
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.200.000,00	334.279,00	27%
TRIBUTOS	490.000,00	145.763,15	29%
CONTRIBUIÇÕES	710.000,00	188.515,85	26%
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	1.750.000,00	784.228,56	44%
SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.245.000,00	1.103.373,47	88%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9.560.000,00	5.388.675,55	56%
SUBVENÇÕES SOCIAIS	9.560.000,00	5.388.675,55	56%
RESERVAS	0	0	0%
CONTINGÊNCIA	0	0	0%
DESPESA DE CAPITAL	2.695.000,00	511.595,20	18%
INVESTIMENTOS	2.695.000,00	511.595,20	18%
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	730.000,00	0	0%
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	1.965.000,00	511.595,20	26%
TOTAL	94.141.000,00	76.434.379,70	81%

Tabela 18 - GPFI - Demonstração da execução orçamentária por natureza e elementos de despesa

Abaixo segue a tabela 19 com a abertura das despesas com pessoal:

DESPESAS COM PESSOAL - 2018 - EM R\$											
EXERCÍCIOS	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXOS	DESPESAS VARIÁVEIS						DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DECISÕES JUDICIAIS	TOTAL	
		RETRIBUIÇÕES	GRATIFICAÇÕES	ADICIONAIS	INDENIZAÇÕES	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS E PREVIDENCIÁRIOS	DEMAIS DESPESAS VARIÁVEIS				
MEMBROS DE PODER E AGENTES POLÍTICOS											
EXERCÍCIOS	2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SERVIDORES DE CARREIRA VINCULADOS À UPC											
EXERCÍCIOS	2018	22.011.103,66	548.712,98	1.968.226,23	657.759,14	3.146.006,51	4.206.362,75	597.799,18	0	11.078.510,90	44.214.481,35
	2017	21.326.727,92	371.000,45	1.799.653,28	534.945,77	2.750.278,48	4.045.099,56	705.408,53	0	9.863.448,36	41.396.562,35
SERVIDORES DE CARREIRA SEM VÍNCULO COM A UPC											
EXERCÍCIOS	2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2017	142.659,81	0,00	11.787,70	6.291,00	9.464,76	0,00	0,00	0,00	0,00	170.203,27
SERVIDORES SEM VÍNCULO COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (EXCETO TEMPORÁRIOS)											
EXERCÍCIOS	2018	1.594.996,46	0,00	139.869,16	0	123.397,12	99.905,13	13.826,78	0,00	0,00	1.971.994,65
	2017	2.978.521,10	0,00	249.323,84	34.512,19	252.556,67	168.778,35	16.471,10	0,00	0,00	3.700.163,25
SERVIDORES CEDIDOS COM ÔNUS											
EXERCÍCIOS	2018	34.183,90	0,00	2.936,30	639,72	8.814,08	14.547,10	1.974,91	0,00	0,00	63.096,01
	2017	32.467,57	0,00	2.878,72	922,79	7.298,72	14.005,56	1.533,28	0,00	0,00	59.106,64
SERVIDORES COM CONTRATO TEMPORÁRIO											
EXERCÍCIOS	2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tabela 19 - GPFI - Demonstrativo das despesas com pessoal

TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

A Resolução nº 1.075/2016 do Confea, de 14 de junho de 2016 estabelece que o Crea-RJ pode realizar parceria com entidade de classe nacional credenciada no Colégio de Entidades Nacionais – Cden, com entidade de classe reconhecida como precursora pelo Confea e com entidade de classe com registro regional homologado pelo Confea, objetivando o aperfeiçoamento técnico e cultural dos profissionais abrangidos pelo Sistema Confea/Crea, o debate e a divulgação da legislação profissional e de interesse das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea, a divulgação do Código de Ética Profissional e conscientização sobre a importância do registro da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART e do acervo técnico profissional.

A parceria é celebrada mediante termo de colaboração ou termo de fomento, precedida de chamamento público voltado a selecionar entidades de classe que tornem mais eficaz a execução do objeto.

As Resoluções abaixo, ambas do Confea, envolvem transferências de recursos:

Resolução nº 1.030/2010, de 17 de dezembro de 2010, que institui o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Sistema Confea/Crea e Mútua - Prodesu, e dá outras providências.

Resolução nº 1.031/2011, de 30 de março de 2011, que dispõe sobre o aporte financeiro do Confea em programas de recuperação da gestão dos Creas e dá outras providências.

Em 2018 não foram firmadas parcerias pelo Crea-RJ dentro dos ditames da Resolução No 1.075/2016, pelo que não ocorreram transferências de recursos.

O regional, contudo, possui convênio vigente para repasse de 1% da receita líquida ao Confea dentro do Programa PRODESU, e os valores transferidos constam na tabela 20 abaixo:

FONTE DE RECURSOS	QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS CELEBRADOS			QUANTIDADE DE ENTIDADES BENEFICIADAS			RECURSOS CONVENIADOS (R\$)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
RESOLUÇÕES Nº 1.030/2011 E 1.031/2011 – PRODESU	1	1	1	1	1	1	648.140,35	654.452,98	658.835,58
RESOLUÇÃO Nº 1.075/2011 - APOIO À FISCALIZAÇÃO E AO APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	-	-	-	-	-	-	0	0	0

Tabela 20 – GPFI - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Em 2018 foram realizados 19 licitações com conclusão efetiva de 13 processos, com um nível de economia total em relação ao somatório dos preços médios da administração de cada processo, da ordem de 27%.

A figura 66 revela a distribuição porcentual das contratações por grupo contábil.

% DO VALOR TOTAL CONTRATADO VIA LICITAÇÃO EM 2018 - R\$ 2,98 MILHÕES

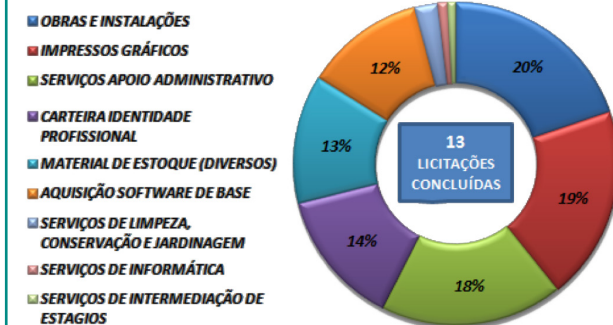


Figura 66 - ULGC - Distribuição das licitações concluídas por grupo contábil

A tabela 21 indica os valores empenhados e pagos por modalidade de contratação.

MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	DESPESA EMPENHADA-R\$		DESPESA PAGA-R\$	
	2017	2018	2017	2018
MODALIDADE DE LICITAÇÃO	2.801.085,14	1.907.943,18	1.701.212,80	546.911,34
CONVITE	0	0	0	0
TOMADA DE PREÇOS	0	0	0	0
CONCORRÊNCIA	0	589.475,02	0	0
PREGÃO	2.664.739,40	1.240.978,16	1.701.212,80	469.421,34
CONCURSO	0	0	0	0
CONSULTA	0	0	0	0
ADESÃO ARP	136.345,74	77.490,00	0	77.490,00
CONTRATAÇÕES DIRETAS	195.395,14	341.801,76	147.613,70	297.087,08
DISPENSA	139.052,68	174.541,98	123.429,00	158.507,08
INEXIGIBILIDADE	56.342,47	167.259,78	24.184,70	138.580,00
REGIME DE EXECUÇÃO ESPECIAL	34.235,41	142.697,43	34.235,41	142.697,43
SUPRIMENTO DE FUNDOS	34,235,41	142.697,43	34,235,41	142.697,43
PAGAMENTO DE PESSOAL	49.677.083,03	48.317.126,32	48.271.589,80	47.313.959,88
PAGAMENTO EM FOLHA	49.001.599,13	47.743.423,01	47.628.190,90	46.779.577,44
DIÁRIAS	675.483,90	573.703,31	643.398,90	534.382,44
OUTROS	23.026.505,34	28.274.382,82	20.365.040,32	25.088.367,22
TOTAL	75.734.304,06	78.983.951,51	70.519.692,03	73.389.023,05

Tabela 21 - GPFI - Despesas por modalidade de contratação

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Declaro que os demonstrativos contábeis, através dos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação patrimonial, orçamentária e financeira do Crea-RJ.

Todas as transações e provisões efetuadas no período foram devidamente registradas no sistema contábil, de acordo com a legislação vigente. Os contratos relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2018 estão adequadamente documentados e contabilizados nos registros contábeis e refletidos nas demonstrações dos resultados alcançados.

Não temos conhecimento de fraude ou suspeita de fraude que afetem as demonstrações contábeis da entidade, violação ou violação de leis, normas e regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas demonstrações contábeis ou mesmo darem origem ao registro de provisão de contingências passivas.

As demonstrações contábeis apresentam os valores básicos no quadro ao lado.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.



Dalmo Souza Marinho
CRC-RJ 110.199/0-1
CPF 018.453.317-10

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
TOTAL DO ATIVO	107.351.533,87	103.589.164,39
TOTAL DO PASSIVO	59.502.102,00	71.988.690,70
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.849.431,87	31.600.473,69

NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro – Crea-RJ, é uma autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público.

O Crea-RJ exerce o papel institucional de primeira e segunda instância, verifica, orienta e fiscaliza o exercício profissional com a missão de defender a sociedade da prática ilegal das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea. O Conselho visa a ser reconhecido pelos profissionais do Sistema e pela sociedade como instituição de excelência por sua atuação ágil, íntegra e eficaz, através de um excelente atendimento aos profissionais e a sociedade, participação e comprometimento com os resultados organizacionais e de capacitação técnica.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em obediência aos preceitos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 que institui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal e às Normas de Contabilidade constantes do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, aprovado pelas Portarias nº 406 e 407 de 20 de junho de 2011, da Secretaria do Tesouro Nacional.

Ativo Circulante

São as contas representativas de disponibilidades, isto é, caixa, bancos e as contas representativas de créditos do Conselho, compostos em sua maioria pelos créditos realizáveis até o término do exercício seguinte.

a) **Caixa e equivalentes de Caixa** – são os valores em bancos, que representam recursos financeiros com livre movimentação e aplicados em ativos com liquidez imediata.

Valores em R\$

Descrição	2017	2018	Varição
Bancos c/movimento	346.411,64	561.240,24	214.828,60
Bancos c/arrecadação	25.169,44	15.494,97	-9.674,47
Bancos aplicações financeiras	20.985.367,21	19.046.919,58	-1.938.447,63
Banco – conta vinculada	7.365,11	60.089,51	52.724,40
Total	21.364.313,40	19.683.744,30	-1.680.569,10

b) **Créditos a curto prazo** – são os valores que consubstanciam a previsão de arrecadação com recebíveis inscritos em Dívida Ativa e das anuidades do exercício dos Profissionais e Empresas não pagas neste exercício.

Valores em R\$

Tipo	Lançamento das Anuidades do exercício de 2018	Anuidades pagas no exercício de 2018	Saldo
Profissionais e Empresas	45.101.556,10	41.452.234,56	3.649.321,54

Valores em R\$

Fase	Tipo	Anuidades - Devedores registrados e domiciliados no Estado do RJ no exercício de 2018	Anuidades - Devedores registrados em outros estados e domiciliados no Estado do RJ - VISTOS
Administrativa	Empresas	17.988.274,66	1.397.526,85
Administrativa	Profissionais	46.184.237,44	7.293.167,80
Judicial	Empresas	932.422,48	0
Judicial	Profissionais	7.670.680,87	558.550,74
Total Anuidades		72.775.615,45	9.249.245,39

Valores em R\$

Fase	Tipo	Autos de Infração de Profissionais, Empresas registrados e de Leigos, domiciliados no Estado do RJ	Autos de Infração de Profissionais com registros de outros estados, domiciliados no Estado do RJ - VISTOS
Administrativa	Empresas	5.949.632,43	357.974,46
Administrativa	Profissionais	826.567,90	125.783,22
Administrativa	Leigos	11.383.389,75	1.213.296,94
Judicial	Empresas	2.493.899,02	470,13
Judicial	Profissionais	213.622,46	6.400,29
Judicial	Leigos	4.549.361,98	25.113,72
Total Autos de Infração		25.416.473,54	1.729.038,76

Valores em R\$

Tipo	Resumo dos valores de anuidades e autos de infração de domiciliados no Estado do RJ	%	Resumo dos valores de anuidades e autos de infração de VISTOS	%	Consolidado	%
Anuidades	72.775.615,45	74%	9.249.245,39	84%	82.024.860,84	75%
Autos de Infração	25.416.473,54	26%	1.729.038,76	16%	27.145.512,30	25%
Total	98.192.088,99	100%	10.978.284,15	100%	109.170.373,14	100%
Valor lançado no Balanço – Curto Prazo	9.819.208,90	10%	159.755,97	1,46%	9.978.964,87	9%
Provisão	-83.266.395,12	85%	-10.737.762,66	97,80%	-94.004.157,78	86%
Valor lançado no Balanço – Longo Prazo	5.106.484,97	5%	80.765,52	0,74%	5.187.250,49	5%

c) **Demais créditos e valores a curto prazo** - A conta está constituída de valores a receber do Confea e da Mútua, em conformidade com o parágrafo único do art. 4º. da Resolução no. 1.026/2009, e do § 1º. do art. 6º. da citada Resolução. Correspondem, fundamentalmente, a valores de cotas-partes sobre despesas bancárias, diferenças de ART, e devoluções de numerário, integralmente suportados pelo Regional e passíveis de rateio.

Os valores inscritos da Unimed, Golden Cross e Interodonto são pendências de ex-funcionários e funcionários relativos às despesas médicas e odontológicas não reembolsadas ao Conselho no exercício de 2018.

O saldo disponível no cartão pré-pago corporativo do Banco do Brasil relativo aos Suprimentos de Fundos do mês de Dezembro/2018 e os diversos Suprimentos que ficaram pendentes de contabilização, apresentam o montante de R\$ 12.046,38 (doze mil, quarenta e seis reais e trinta e oito centavos).

A celebração do acordo extrajudicial entre o Crea-RJ e o Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos – IBEC através do processo nº 0019601-47.2005.4.02.5101, objetiva o recebimento da contraprestação devida pela locação das salas 1007, 1008 e auditório do 4º andar.

Valores em R\$

Descrição	2017	2018	Varição
Confea	734.103,35	776.935,19	42.831,84
Mútua – Sede	24.241,91	51.933,69	27.691,78
Mútua – RJ	6.185,52	19.424,48	13.238,96
Unimed	19.574,48	19.574,48	0,00
Golden Cross	103.547,70	111.692,26	8.144,55
Interodonto	234,46	234,46	0,00
W.B.M. Comércio de Produtos Industrializados Ltda	44.109,00	0,00	-44.109,00
Instituto Brasileiro de Eng. Custos - IBEC	27.856,20	9.285,40	-18.570,80
Suprimento de Fundos	41.699,95	12.046,38	-29.653,57
Comissão de Sindicância	321.248,00	0,00	-321.248,00
Total	1.322.800,58	1.001.126,34	-321.674,24

d) **Estoques** – O saldo da conta de almoxarifado no contábil encerrou num montante de R\$ 152.951,61 (cento e cinquenta e dois mil, novecentos e cinquenta e um reais e sessenta e um centavos).

Segue demonstrativo para comparação entre o saldo do ano de 2017 e 2018.

Valores em R\$

Descrição	2017	2018	Varição
Material de Expediente	36.121,94	24.297,82	-11.824,12
Material Plástico	5.772,20	2.518,47	-3.253,73
Material Gráfico Impresso e Contínuo	113.583,13	28.159,23	-85.423,90
Material Foto Cine Som	6.686,88	6.089,42	-597,46
Material de Limpeza	1.459,61	8.311,47	6.851,86
Suprimento de Informática	153.848,15	25.489,39	-128.358,76
Material de Comunicação	9.651,71	4.222,82	-5.428,89
Expediente/Eventos	4.846,04	5.069,19	223,15
Material de Telecomunicação	1.650,00	250,00	-1.400,00
Material de Manutenção	3.537,50	6.608,22	3.070,72
Gêneros Alimentícios	14.853,03	11.864,92	-2.988,11
Consumo Permanente	2.697,62	2.496,76	-200,86
Material Institucional	7.506,15	2.304,78	-5.201,37
Material Descartável	4.148,50	3.456,60	-691,9
Material Confea	544,00	0,00	-544
Material Elétrico	27.889,53	10.320,53	-17.569,00
Material de Banheiro	26.871,84	8.765,94	-18.105,90
Material de Reprografia	21.164,50	0,00	-21.164,50
Material Hidráulico	0,00	79,50	79,50
Material de Pintura	0,00	2.646,55	2.646,55
Total	442.832,33	152.951,61	-289.880,72

O controle do almoxarifado do Crea-RJ, em outubro de 2018 migrou para o Sistema Implanta Net. Esse novo procedimento permite a padronização das demandas, solicitações e controle de entrega de material nas unidades. Foi realizado, também, um levantamento das necessidades das unidades externas (Inspetorias e Coordenações Regionais).

Com o objetivo de melhorar a utilização do espaço de armazenamento dos itens de almoxarifado, foi realizado um estudo de comportamento histórico no consumo dos materiais, por grupo. Esse estudo resultou em um cronograma de distribuição de materiais, principalmente nas unidades externas, que passarão a contar com relatório de consumo mensal por unidade e avaliação das necessidades e possibilidades de economia no consumo.

Após a realização do relatório das necessidades de consumo, a expectativa será manter o estoque equilibrado com o consumo anual e mensal, sem que tenhamos saldo deficiente e/ou desequilibrado em relação as necessidades.

O Crea-RJ adota o sistema da média móvel para o cálculo dos itens de almoxarifado através do sistema Implanta Informática.

Consta no processo 2019-4-00109 o inventário realizado no período de 17 a 28 de dezembro de 2018 dos itens de almoxarifado do CREA-RJ, sendo avaliados os itens que estão ativos.

e) **Variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente** - O valor é composto de despesas com folha de férias, pensão alimentícia e vale transporte de competência Janeiro/2019.

Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante é composto de 5 (cinco) processos judiciais com a probabilidade de decisão favorável ao Conselho, no montante de R\$ 687.840,97 (seiscentos e oitenta e sete mil, oitocentos e quarenta reais e noventa e sete centavos), bem como o grupo correspondente ao Imobilizado do Conselho, demonstrando os tipos de bens ou direitos de caráter duradouro, tais como: móveis, utensílios, computadores e edificações.

Foi incorporado como Intangível o Sistema Corporativo do Conselho, tendo sido, apresentado pela Coordenação de Tecnologia o valor atualizado no montante de R\$ 10.641.171,59 (dez milhões, seiscentos e quarenta e um mil, cento e setenta e um reais e cinquenta e nove centavos) dos módulos que constam no processo 2003-4-02811 – protocolo 2007-7-65013.

- 1 – Portal (Chat, Enquete, Banco de Empregos e ART Online)
- 2 – Marco I (Cadastro, Ouvidoria, Protocolo e Manutenção)
- 3 – Marco II (ART, Fiscalização e Financeiro)
- 4 – Marco III (Atendimento, Consultas e Processo Judicial)
- 5 – Redesenho e inclusão de funcionalidades (Banco de Empregos, ART Online, Cadastro, Ouvidoria, Fiscalização e Relatórios Operacionais)
- 6 – Inventário de Protocolo (levantamento e balanço dos protocolos existentes nas áreas)
- 7 – Dívida Ativa (Cobrança Jurídica das dívidas, parcelamento de débitos, controle de processos judiciais e integração com o Sistema do Serviço Central de Proteção ao Crédito – SCPC)
- 8 – Conciliação dos lançamentos manuais com o movimento bancário e apropriação financeira (classificação dos pagamentos em suas respectivas contas contábeis)

Descrição	2017	2018	Varição
Construtec Quality e Eng.Ltda	8.025,52	10.835,87	2.810,35
Canal Exec.Org.Eventos Ltda	1.980,00	0,00	-1.980,00
Conservadora Rian	22.800,00	0,00	-22.800,00
Kapx Comércio e Serviços	17.000,00	17.000,00	0,00
Wall Works Tec.em Divisórias Brasil Ltda	52.320,00	195.437,06	143.117,06
W.B.M. Comércio de Produtos Industrializados Ltda	0,00	44.109,00	44.109,00
Instituto Brasileiro de Eng. Custos - IBEC	9.285,40	0,00	-9.285,40
Fazenda Comunicação e Marketing Ltda	0,00	99.211,04	99.211,04
Comissão de Sindicância	0,00	321.248,00	321.248,00
Total	111.410,92	687.840,97	576.430,05

O processo 0520335-33.2008.4.02.5101 Wall Works Tec. em Divisórias Brasil Ltda refere-se ação de cobrança de cessão de espaço publicitário e veiculação de propaganda nas revistas do Conselho apresentando sentença favorável ao Crea-RJ no montante de R\$ 195.437,06 (cento e noventa e cinco mil, quatrocentos e trinta e sete reais e seis centavos).

O montante de R\$ 44.109,00 (quarenta e quatro mil cento e nove reais) refere-se sanção administrativa aplicada a W.B.M. Comércio de Produtos Industrializados Ltda relativo ao Pregão Eletrônico por Registro de Preço nº 46/2013 – Ata de Registro nº 14/2013 de 17 de dezembro de 2013, pelo não fornecimento do objeto da obrigação contratual – processo 2013-4-00587.

O não pagamento de serviços realizados pelos veículos de comunicação pela empresa Fazenda Comunicação e Marketing, acarretando prejuízos e danos morais ao Crea-RJ em face do descumprimento das obrigações contratuais, gerou ação judicial no montante de R\$ 99.211,04 (noventa e nove mil, duzentos e onze reais e quatro centavos).

Com a apresentação do Relatório da Comissão de Sindicância instituída para apurar as responsabilidades na Edição das Revistas Crea-RJ nº 098 e 098 Especial e Pregão Eletrônico nº 32/2014 – Plano de Saúde através das Portarias AD/PRES/RJ nº 158/2015, de 06 de abril de 2015 e nº 352/2015, de 21 de setembro de 2015 – processo 2015-4-00289, relatado na Plenária nº 0574/2016 de 07 de novembro de 2016, decidiu-se pela aprovação do Relatório Completo da Comissão de Sindicância e de Inquérito que concluiu que a publicação da Revista nº 098 poderia ter esperado a finalização das decisões judiciais ocorridas uma semana após a homologação de candidatura pelo CONFEA, para a edição e distribuição de uma única revista com os nomes de todos os candidatos à presidência do Crea-RJ, porém houve publicação da Revista nº 98 Especial para divulgar todas as candidaturas, culminando com a realização de despesas extras relacionadas com a edição e a distribuição desta revista, as quais alcançaram o valor de R\$ 321.248,00 (trezentos e vinte um mil, duzentos e quarenta e oito reais). Em relação ao Pregão Eletrônico, concluíram que o processo licitatório foi conduzido de maneira correta.

As depreciações foram efetuadas de acordo com a legislação da nova Contabilidade Pública, onde seguimos todas as normas vigentes, incluindo ainda as taxas de depreciações e seu período de vida útil estimado de cada bem.

A depreciação acumulada no exercício de 2018 (janeiro a dezembro/18) perfaz um total R\$ 2.289.811,02 (dois milhões, duzentos e oitenta e nove mil, oitocentos e onze reais e dois centavos).

Com a adesão à Ata de Registro de Preços do Conselho Federal de Economia – COFECON através do processo 2017-4-00305 foi adquirido 01 (hum) servidor de rede (equipamento) com grande capacidade de armazenamento, no montante de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais).

Em janeiro/2018 o Crea-RJ através do processo licitatório 2016-4-00524 adquiriu equipamentos de infraestrutura de rede WI-FI para a Sede do Crea-RJ, com software embarcado e serviços de configuração no montante de R\$ 194.600,00 (cento e noventa e quatro mil e seiscentos reais).

Em setembro/2018 o Crea-RJ através do processo licitatório 2017-4-00381 adquiriu 120 (cento e vinte) estantes de aço para acomodação do acervo documental no montante de R\$ 31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos reais).

Em outubro/2018 o Crea-RJ através do protocolo 2017-700-56418 adquiriu 08 (oito) relógios de ponto para a sede no montante de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), atendendo a portaria nº 1.510 de 21 de agosto de 2009 do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), popularmente conhecida como a nova “lei do ponto” com o objetivo de disciplinar o registro eletrônico de entradas e saídas, incluindo equipamentos de ponto eletrônico, sistemas e comprovantes impressos em função dos atuais estarem obsoletos e com o custo de manutenção elevado.

TABELA DE DEPRECIÇÃO DOS BENS MÓVEIS		
TÍTULO	VIDA ÚTIL	VALOR RESIDUAL
Móveis e Utensílios	10	10%
Veículos	15	10%
Obras de Arte	0	0
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	10	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	5	10%
Sistema Processamento de Dados	0	0
Biblioteca	10	0
Instalações	0	0

BENS MÓVEIS	
Descrição	2018
Móveis e Utensílios	747.976,03
Veículos	384.309,93
Máquinas e Equipamentos	1.141.620,15
Equipamentos de Processamento de Dados	2.683.558,17
Sistemas de Processamento de Dados	845.537,92
Instalações	82.482,50
Utensílios de copa e cozinha	42.287,29
Obras de Artes	41.414,00
Total	6.018.185,99

Com a adesão ao Prodesu – Programa de Desenvolvimento Sustentável ao Sistema Confea, Crea e Mútua, instituído pela Resolução 1030/2010, em outubro/2017 através do processo licitatório 2017-4-00290 o Crea-RJ adquiriu 01 (hum) servidor de rede, 40 (quarenta) monitores de LED e 06 (seis) HD´s para servidor através do Programa III-B – Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades Finalísticas, no valor total de R\$ 121.909,00 (cento e vinte e um mil e novecentos e nove reais).

Em abril de 2018, foi realizada reavaliação dos bens imóveis do Crea-RJ com a finalidade de obter atualização do valor de mercado, sendo que os serviços foram executados pela empresa Consul Patrimonial Ltda – EPP – processo 2016-4-00591. A reavaliação anterior ocorreu no exercício de 2013.

BENS MÓVEIS	
Descrição	2018
Edifícios - Sede	51.522.000,00
Inspetorias	5.170.000,00
Total	56.692.000,00

Passivo Circulante

Compreende as obrigações pendentes ou em circulação, exigíveis até o término do exercício seguinte:

a) Obrigações Trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo.

Em 05/03/2013 foi realizada audiência de conciliação no Núcleo de Centralização de Execução e Conciliação - NUCECI do TRT da 1a. Região, nos autos do processo trabalhista sobre o Plano Bresser (processo no. 0064100-59.1990.5.01.0034), quando foi celebrado acordo para pagamento do débito total de R\$ 88.872.253,31 (oitenta e oito milhões, oitocentos e setenta e dois mil, duzentos e cinquenta e três reais e trinta e hum centavos), valor este que contempla principal, parcelas do FGTS e INSS, até agosto/2021, bem como atualizações com base na TR mensal projetada de 0,060% e juros mensais de 0,85%.

Na rubrica das Obrigações Trabalhistas do passivo circulante, encontra-se lançado o valor de R\$ 12.802.111,83 (doze milhões, oitocentos e dois mil, cento e onze reais e oitenta e três centavos) que inclui R\$ 11.650.304,88 (onze milhões, seiscentos e cinquenta mil, trezentos e quatro reais e oitenta e oito centavos), referente aos pagamentos da ação do Plano Bresser a serem efetuados até dezembro/2019, bem como encargos sociais a recolher sobre Folha de Pagamento, Salários a Pagar de competência de Dezembro/2018, que corresponde a R\$ 892.806,95 (oitocentos e noventa e dois mil, oitocentos e seis reais e noventa e cinco centavos), entre outros valores menores dos processos trabalhistas – curto prazo no montante de R\$ 259.000,00 (duzentos e cinquenta e nove mil reais).

b) **Fornecedores e Contas a pagar a curto prazo** – Inclui os Restos a Pagar que são despesas empenhadas e liquidadas no exercício no montante de R\$ 2.085.123,48 (dois milhões, oitenta e cinco mil, cento e vinte e três reais e quarenta e oito centavos)

c) **Obrigações de repartição a outros entes** – Compreendem os acordos celebrados entre o Crea-RJ e Nara Cléo Aguiar, cuja homologação do valor presente foi no montante de R\$ 1.910.008,92 (hum milhão, novecentos e dez mil, oito reais e noventa e dois centavos), sendo R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) 10 dias após a ciência da homologação e o saldo restante R\$ 1.710.008,92 (hum milhão, setecentos e dez mil, oito reais e noventa e dois centavos) dividido em 48 parcelas corrigidas mensalmente pela tabela fornecida pelo CSJF – Conselho Superior da Justiça Federal – Índice dos Precatórios) a começar no mês de Agosto/2016 (processo nº 0078237-84.1997.4.02.5101).

Na rubrica das Obrigações de repartição a outros entes constam R\$ 503.383,79 (quinhentos e três mil, trezentos e oitenta e três reais e setenta e nove centavos) do acordo com a Nara Cléo.

d) **Provisões a curto prazo** – A conta está constituída de valores provisionados para folha de férias e os respectivos encargos trabalhistas no montante de R\$ 4.068.331,37 (quatro milhões, sessenta e oito mil, trezentos e trinta e um reais e trinta e sete centavos) e provisão dos processos judiciais cíveis que encontram-se aguardando decisão judicial que correspondem à R\$ 455.609,91 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e nove reais e noventa e um centavos). e oito mil, trezentos e trinta e um reais e trinta e sete centavos) e provisão dos processos judiciais cíveis que encontram-se aguardando decisão judicial que correspondem à R\$ 455.609,91 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e nove reais e noventa e um centavos).

e) **Demais Obrigações a curto prazo** – Inclui os Tributos Federais de competência Dezembro/2018 a recolher em 2019, sendo que no montante de R\$ 2.128.504,30 (dois milhões, cento e vinte e oito mil, quinhentos e quatro reais e trinta centavos), constam R\$ 1.361.084,24 (hum milhão, trezentos e sessenta e um mil, oitenta e quatro reais e vinte e quatro centavos) do encontro de contas a ser realizado com o Conselho Federal - período de Agosto/2009 à Outubro/2017 relativo a cota parte das Anuidades e Auto de Infração (negativação da Dívida Ativa – Abril/2016 à Agosto/2017 – processo 2010-4-00836).

Passivo Não Circulante

São obrigações exigíveis após o término do exercício seguinte:

a) **Obrigações Trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a longo prazo** – Conforme já mencionado, corresponde às parcelas a pagar da ação do Plano Bresser, vencíveis de 2020 a 2021, no montante de R\$ 21.766.193,10 (vinte e um milhões, setecentos e sessenta e seis mil, cento e noventa e três reais e dez centavos) e R\$ 1.318.533,78 (hum milhão, trezentos e dezoito mil, quinhentos e trinta e três reais e setenta e oito centavos) relativos aos 47 (quarenta e sete) processos trabalhistas em que o Conselho figura no polo passivo e que estão em curso de ação.

b) **Provisões a longo prazo** - Conforme já mencionado anteriormente, corresponde às parcelas do acordo celebrado com a Nara Cléo Aguiar, no montante de R\$ 305.485,92 (trezentos e cinco mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e noventa e dois centavos) e R\$ 14.033.133,82 (quatorze milhões, trinta e três mil, cento e trinta e três reais e oitenta e dois centavos) relativos aos 172 (cento e setenta e dois) processos judiciais cíveis contra o regional que também encontram-se em curso.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2018.

Engenheiro Eletricista e de Segurança do Trabalho Luiz Antonio Cosenza

Presidente do Crea-RJ

CPF 314.722.227-68

Engenheiro Civil Rivamar da Costa Muniz

1º Diretor Financeiro

CPF 639.535.607-00

Norma Ríspoli de Oliveira

Gerente de Planejamento Financeiro

CRC-RJ 085.145/0-1

CPF 006.742.157-10

Dalmo Souza Marinho

Supervisor de Contabilidade

CRC-RJ 110.199/0-1

CPF 018.453.317-10

ANEXOS



ANEXO 1 - APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELO PLENÁRIO (1/2)

APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELO PLENÁRIO

ANEXO I ^(1/2)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO
CREA-RJ

Reunião : (X) Ordinária Nº 1.548
() Extraordinária nº

Decisão Plenária : PL/RJ nº 00129/2019

Referência : Deliberação COTC/RJ nº 001/2019

Interessado : Crea-RJ

EMENTA Aprova a Prestação de contas do exercício de 2018.

DECISÃO

O Plenário do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro – Crea-RJ, apreciando a Deliberação COTC/RJ nº 001/2019, de 18 de fevereiro de 2019, que trata da Prestação de Contas do exercício de 2018 – Balanço Patrimonial; considerando o inciso II do art. 158 do Regimento do Crea que compete à Comissão de Orçamento e Tomada de Contas, apreciar e deliberar sobre a prestação de contas anual a ser encaminhada ao Plenário do Crea e após ao Confea para apreciação; considerando o registro do Balanço Patrimonial do exercício de 2018; considerando que a Comissão de Orçamento e Tomada de Contas – COTC, deliberou por recomendar a aprovação da Prestação de Contas do Exercício de 2018 e encaminhar o Balanço Patrimonial para análise e submeter ao Plenário para apreciação, **DECIDIU** com 63 (sessenta e três) votos favoráveis e 3 (três) abstenções, aprovar a Prestação de Contas do exercício 2018 e do Balanço Patrimonial do exercício de 2018. Presidiu a sessão o senhor Engenheiro Eletricista-Eletrotécnica e de Segurança do Trabalho **LUIZ ANTONIO COSENZA**. Votaram favoravelmente os senhores conselheiros regionais: ADRIANO CELIO MAGALHÃES SAMPAIO, ALCEBIADES FONSECA, ALEXANDRE JULIO LOPES DE ALMEIDA, ALEXANDRE SHEREMETIEFF JUNIOR, ALFREDO DE LIMA FILHO, ANA PAULA SANT'ANNA MASIERO, ANDRÉ GRANATO DA SILVA CASTRO, ANGELO RAFAEL GRECO, ANTERO JORGE PARAHYBA, ANTÔNIO CARLOS DA FONSECA SARQUIS, ANTÔNIO CARLOS SOUTELLINHO DA COSTA, ANTÔNIO JOSÉ DIAS DA SILVA, CARLOS ALBERTO DA CRUZ, CARLOS ROBERTO GONÇALVES TOURINHO, CARMEN LÚCIA PETRAGLIA, CELSO NARCIZO VOLOTÃO, CLÁDICE NÓBILE DINIZ, CRISTINA MITIKO HAYASSAKA, DEBORA CANDEIAS MARQUES DE MOURA, EDUARDO JOSÉ COSTA KONIG DA SILVA, ELIO RICARDO MORAES PACHECO, ERICK BRAGA FERRÃO GALANTE, FERNANDA RANGEL DE AZEVEDO DE PAULA, FLAVIO RIBEIRO RAMOS, FRANCIS BOGOSSIAN, FRANCISCO DAS CHAGAS CAMÊLO DE SOUZA, GUARACI CORREA PORTO, HEITOR FERNANDES MOTHÉ FILHO, HELIO SUÉVO RODRIGUEZ, HELOÍ JOSÉ FERNANDES MOREIRA, HENRIQUE GUSTAVO DOS SANTOS FRICKMANN, ITAMAR MARQUES DA SILVA JUNIOR, IVAN PEREIRA DE ABREU, JAQUES SHERIQUE, JORGE LUIZ MUNIZ DE MATTOS, JOSÉ CESAR DA SILVA LOROZA, LEONARDO DA COSTA LOPES, LUIZ DE ARAÚJO

4

APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELO PLENÁRIO

ANEXO I (2/2)

Folha 917
GPF
872



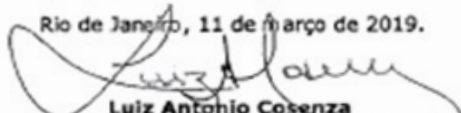
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO
CREA-RJ**

BICALHO, LUIZ EDMUNDO HORTA BARBOSA DA COSTA LEITE, MARCIO CISNALDO DE SOUZA, MARCIO DE QUEIROZ RIBEIRO, MARCIO PATUSCO LANA LOBO, MARCO ANTONIO BARBOSA, MARCOS ANTÔNIO DE CARVALHO ROCHA, MARCOS AURELIO BARCELOS, MARIA VIRGINIA MARTINS BRANDÃO, MARIO DE OLIVEIRA MACHADO, MAYRA DE CASTILHO BIELSCHOWSKY, MIGUEL SANTOS LEITE SAMPAIO, NILO OVIDIO LIMA PASSOS, PAULO DA SILVA CAPELLA, PEDRO ALVES FILHO, PEDRO PAULO THOBÍAS FERREIRA DOS SANTOS, RAFAEL OLIVEIRA DA MOTA, RAIMUNDO LUIZ NEVES NOGUEIRA, RICARDO JOSÉ MOTTA LOPES, RICARDO LATGÉ MILWARD DE AZEVEDO, RICARDO RIOS, RIVAMAR DA COSTA MUNIZ, RUBENS MASCARENHAS DA GAMA, UIARA MARTINS DE CARVALHO, WILSON MANOEL DA CRUZ FILHO e WOLNEY GONCALVES DE LIMA. Abstiveram-se de votar os senhores conselheiros regionais: CLÁUDIO RIBEIRO CARVALHO, GILBERTO PENTEADO DIAS e NEILSON MARINO CEIA. Deixaram de registrar voto os senhores conselheiros regionais: CARLOS EDUARDO DA SILVA PEREIRA LEITE, FERNANDO LEITE SIQUEIRA, IVAN RIBEIRO DA CONCEIÇÃO e JULIO ARTUR VILLAS BOAS.

Cientifique-se e cumpra-se.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2019.


Luiz Antonio Cosenza
Engenheiro Eletricista e de Segurança do Trabalho
Presidente do Crea-RJ

ROL DE RESPONSÁVEIS

ANEXO II (1/5)

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO CREA-RJ		
ROL DE RESPONSÁVEIS – CONSELHEIROS REGIONAIS		
NOME	MODALIDADE	MANDATO
ABILIO VALERIO TOZINI	ENGENHEIRO QUÍMICO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
ADRIANO CELIO MAGALHÃES SAMPAIO	GEÓLOGO	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
ALEXANDRE JULIO LOPES DE ALMEIDA	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
ALEXANDRE SHEREMETIEFF JUNIOR	ENGENHEIRO MECÂNICO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
ALEXANDRE VACCHIANO DE ALMEIDA	ENGENHEIRO ELETRICISTA	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
ALFREDO DE LIMA FILHO	ENGENHEIRO MECÂNICO	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
ALVARO CÉSAR DA COSTA RIBEIRO	ENGENHEIRO ELETRICISTA E DE SEGURANÇA DO TRABALHO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
ANDRÉ GRANATO DA SILVA CASTRO	ENGENHEIRO MECÂNICO E DE SEGURANÇA DO TRABALHO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
ANDRÉ RAEI GOMES	ENGENHEIRO CIVIL E DE SEGURANÇA DO TRABALHO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
ANGELO RAFAEL GRECO	ENGENHEIRO FLORESTAL	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
ANTERO JORGE PARAHYBA	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
ANTÔNIO CARLOS DA FONSECA SARQUIS	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
BENEDICTO HUMBERTO RODRIGUES FRANCISCO	GEÓLOGO	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
CARLOS JOSÉ DE MORAES FREIRE	ENGENHEIRO METALURGISTA	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
CARLOS ROBERTO GONÇALVES TOURINHO	ENGENHEIRO MECÂNICO E DE AUTOMÓVEIS	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
CECILIA VILANI	ENGENHEIRA QUÍMICA	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
CELSO NARCIZO VOLOTÃO	ENGENHEIRO MECÂNICO E DE OPERAÇÃO FABRICAÇÃO MECÂNICA	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
CESAR MAURICIO GOMES DUARTE PEREIRA	ENGENHEIRO MECÂNICO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
CLÁDICE NOBILE DINIZ	ENGENHEIRA NAVAL	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018

ROL DE RESPONSÁVEIS

ANEXO II (2/5)

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO		
ROL DE RESPONSÁVEIS – CONSELHEIROS REGIONAIS		
NOME	MODALIDADE	MANDATO
CLAUDIOLUIZ LOPES DO NASCIMENTO	ENGENHEIRO ELETRICISTA	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
CRISTINA MITIKO HAYASSAKA	ENGENHEIRA DE PRODUÇÃO	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
EDISON RIBEIRO	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
EDUARDO JOSÉ COSTA KONIG DA SILVA	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
EDUARDO SOARES DI SABATINO GUIMARÃES	ENGENHEIRO ELETRICISTA	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
ELIO RICARDO MORAES PACHECO	ENGENHEIRO ELETRICISTA E DE SEGURANÇA DO TRABALHO	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
ESTELLITO RANGEL JUNIOR	ENGENHEIRO ELETRICISTA	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
EVALDO VALLADÃO PEREIRA	ENGENHEIRO MECÂNICO, DE OPERAÇÃO MECÂNICA E DE SEGURANÇA DO TRABALHO	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
FABIO DE JESUS	ENGENHEIRO ELETRICISTA	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
FABIO PALMEIRO DO AMARAL	GEÓGRAFO	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
FERNANDO CELSO UCHÔA CAVALCANTI	ENGENHEIRO DE FORTIFICAÇÃO E CONSTRUÇÃO	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
FERNANDO LEITE SIQUEIRA	ENGENHEIRO ELETRICISTA	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
FLÁVIO CASTRO DA SILVA	ENGENHEIRO AGRÍCOLA	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
FLAVIO RIBEIRO RAMOS	ENGENHEIRO MECÂNICO	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
FRANCIS BOGOSSIAN	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
FRANCISCO DAS CHAGAS CAMÊLO DE SOUZA	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
GILBERTO ADIB COURI	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
GILBERTO PENTEADO DIAS	ENGENHEIRO MECÂNICO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
HEITOR FERNANDES MOTHÉ FILHO	GEÓLOGO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019

ROL DE RESPONSÁVEIS

ANEXO II (3/5)

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO		
ROL DE RESPONSÁVEIS – CONSELHEIROS REGIONAIS		
NOME	MODALIDADE	MANDATO
HENRIQUE GUSTAVO SANTOS FRICKMANN	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
ITAMAR MARQUES DA SILVA JUNIOR	ENGENHEIRO INDUSTRIAL-TELECOMUNICAÇÕES	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
IVAN PEREIRA DE ABREU	METEOROLOGISTA	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
JAQUES SHERIQUE	ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO E MECÂNICO	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
JORGE LUIZ MUNIZ DE MATOS	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
JOSÉ BRANT DE CAMPOS	ENGENHEIRO METALURGISTA	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
JOSÉ JORGE DA SILVA ARAÚJO	ENGENHEIRO ELETRICISTA – ELETRÔNICA	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
LEONARDO DA COSTA LOPES	ENGENHEIRO AGRÔNOMO E TÉCNICO EM MECÂNICA	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
LIGIA PESSÔA DE AZEVEDO	ENGENHEIRA ELETRICISTA – ELETRÔNICA E TÉCNICA EM ELETROTÉCNICA	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
LIVIO MARCO ASSIS DE ALMEIDA	ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO E DE SEGURANÇA DO TRABALHO	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
LUIS MAURO SAMPAIO MAGALHÃES	ENGENHEIRO FLORESTAL	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
LUIZ ALEXANDRE MOSCA CUNHA	ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO E QUÍMICO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
LUIZ CARNEIRO DE OLIVEIRA	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
LUIZ DE ARAUJO BICALHO	ENGENHEIRO METALURGISTA	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
LUIZ EDMUNDO HORTA BARBOSA DA COSTA LEITE	ENGENHEIRO MECÂNICO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
MANOEL LAPA E SILVA	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
MARCIO DE QUEIROZ RIBEIRO	ENGENHEIRO CIVIL E DE SEGURANÇA DE TRÂNSITO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
MARCIO PATUSCO LANA LOBO	ENGENHEIRO ELETRICISTA	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
MARCO ANTONIO BARBOSA	ENGENHEIRO MECÂNICO	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018

ROL DE RESPONSÁVEIS

ANEXO II (4/5)

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO		
ROL DE RESPONSÁVEIS – CONSELHEIROS REGIONAIS		
NOME	MODALIDADE	MANDATO
MARCOS ANTÔNIO DE CARVALHO ROCHA	ENGENHEIRO MECÂNICO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
MARCOS AURELIO BARCELOS	ENGENHEIRO ELETRICISTA E DE SEGURANÇA DE TRÂNSITO	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
MARIA ALICE IBAÑEZ DUARTE	ENGENHEIRA QUÍMICA	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
MARIA VIRGINIA MARTINS BRANDÃO	ENGENHEIRA ELETRICISTA	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
MÁRIO DE OLIVEIRA MACHADO	ENGENHEIRO CIVIL E TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
MARLISE DE MATOSINHOS VASCONCELLOS	ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO E CIVIL	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
MATHUSALÉCIO PADILHA	ENGENHEIRO DE COMUNICAÇÕES E DE SEG. DO TRABALHO	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
MAYRA DE CASTILHO BIELSCHOWSKY	ENGENHEIRA CIVIL	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
MIGUEL ANTONIO BAHURY JUNIOR	ENGENHEIRO ELETRICISTA – ELETRÔNICA	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
MIGUEL SANTOS LEITE SAMPAIO	ENGENHEIRO ELETRICISTA	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
NILO OUVIDIO LIMA PASSOS	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
ORLANDO LUIZ ORLANDI	ENGENHEIRO NAVAL	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
PALMIRA MARIA FARIA DE OLIVEIRA	ENGENHEIRA CIVIL	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
PAULO CESAR SMITH METRI	ENGENHEIRO MECÂNICO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
PAULO DA SILVA CAPELLA	ENGENHEIRO MECÂNICO	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
PAULO MURAT DE SOUSA	ENGENHEIRO QUÍMICO	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
PEDRO ALVES FILHO	ENGENHEIRO EM ELETRÔNICA	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
PEDRO PASCOAL SAVA	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
RAFAEL OLIVEIRA DA MOTA	ENGENHEIRO METALURGISTA	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020

ROL DE RESPONSÁVEIS

ANEXO II (5/5)

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO		
ROL DE RESPONSÁVEIS – CONSELHEIROS REGIONAIS		
NOME	MODALIDADE	MANDATO
RAFAEL SILVA DE BARROS	GEÓGRAFO	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
RAIMUNDO LUIZ NEVES NOGUEIRA	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
RICARDO DA SILVA PEREIRA	ENGENHEIRO FLORESTAL	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
RICARDO JOSÉ MOTTA LOPES	ENGENHEIRO ELETRICISTA	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020
RICARDO RIOS	ENGENHEIRO MECÂNICO E DE SEGURANÇA DO TRABALHO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
RIVAMAR DA COSTA MUNIZ	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
SAID SERGIO MARTINS AUATT	ENGENHEIRO MECÂNICO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
SERGIONISKIER	ENGENHEIRO CIVIL E DE SEGURANÇA DO TRABALHO	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
THEREZINHA MARIA DENYS MAIA DE MAGALHÃES	ENGENHEIRA CIVIL	1º JAN 2016 a 31 DEZ 2018
UIARA MARTINS DE CARVALHO	GEÓGRAFA	1º JAN 2017 a 31 DEZ 2019
WILSON MANOEL DA CRUZ FILHO	ENGENHEIRO CIVIL	1º JAN 2018 a 31 DEZ 2020

RESPONSÁVEIS UNIDADES ORGANIZACIONAIS

ANEXO III (1/7)

ÁREAS/UNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Gabinete da Presidência	Assistir o Presidente no desempenho de suas atribuições regimentais e desenvolver, coordenar, organizar e executar as atividades administrativas e de representação político-institucional do Crea-RJ visando ao alcance dos seus objetivos institucionais.	Renato Luiz Csazar	Chefe de Gabinete	02/01/2018 a 31/12/2018
Assessorias	Não constitui, propriamente, uma unidade organizacional, não possuindo por isto chefia ou supervisão própria. Trata-se de um espaço organizacional, diretamente supervisionado pelo Presidente, e coordenado pelo Chefe de Gabinete, que reúne todos os assessores contratados pelo Crea-RJ como cargos comissionados.	-	-	02/01/2018 a 31/12/2018
Controladoria	Acompanhar e avaliar a gestão contábil-orçamentária, financeira, administrativa, patrimonial, institucional-finalística e de controles internos de forma preventiva, propositiva e orientativa, verificando o cumprimento da legislação e dos normativos internos e o alcance dos objetivos institucionais do Crea-RJ, em atendimento a todo regramento de controle externo	Alexandre Cesar Alves Sanna	Controlador	19/03/2018 a 31/12/2018
Auditoria	Atuar de forma independente e objetiva de avaliação sistemática e de consultoria, melhorando as ações de governança, gerenciamento de riscos e controles internos do Crea-RJ.	João de Ataíde Garcia Precioso	Auditor	02/05/2018 a 31/12/2018
Ouvidoria	Atuar na mediação de demandas, em última instância, depois de esgotada as possibilidades de ação pelas unidades organizacionais do Crea-RJ, na busca de soluções e respostas confiáveis para os cidadãos, traduzindo suas expectativas em oportunidades de melhorias para a excelência da gestão.	Mario Roberto Souza Gomes	Ouvidor	02/04/2018 a 31/12/2018

RESPONSÁVEIS UNIDADES ORGANIZACIONAIS

ANEXO III (2/7)

ÁREAS/UNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Unidade de Apoio à Plenária	Atuar em apoio as sessões plenárias suportando as questões Administrativas e Operacionais	Alda de Carvalho Neves	Supervisora	19/03/2018 a 31/12/2018
Procuradoria Jurídica	Promover a segurança jurídica e defender juridicamente o Crea-RJ e seus interesses.	Renato Luiz Csazar	Procurador	29/01/2018 a 31/12/2018
Subprocuradoria Jurídica	Promover a defesa do Crea-RJ em juízo.	Monique de Castro Bersot Barbosa Arduino	Procuradora	22/01/2018 a 31/12/2018
Unidade de Apoio à Dívida Ativa	Adotar medidas judiciais junto às Varas Federais, emitir Petição e Certidão para as cobranças em ajuizamento da Ação de Execução Fiscal; providenciar a emissão dos Termos de Confissão de Dívida à celebrar com devedores.	João Vicente Loureiro Bastos	Supervisor	19/03/2018 a 31/12/2018
Subprocuradoria Consultiva	Prover segurança jurídica ao Crea-RJ	Ana Maria de Andrade Sanches	Procuradora	22/01/2018 a 31/12/2018
Unidade de Apoio aos Contratos	Elaborar termo de referência ou projeto para aquisições ou contratações; elaborar prorrogação, aditativação e renovação de contratos administrativos.	Selma Regina de Moraes	Supervisora	19/03/2018 a 31/12/2018
Superintendência Técnica	Articular, direcionar e supervisionar as atividades e os recursos necessários ao funcionamento do Crea-RJ.	Carla Malena Soares Brandt da Silva	Superintendente	19/03/2018 a 31/12/2018
Gerência de Fiscalização	Verificar, por meio da fiscalização do exercício e da atividade profissional da engenharia, da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia, o cumprimento do disposto em Leis, Decretos, Resoluções e demais normativos afetos ao Sistema Confea/Crea, em observância às atribuições fixadas na Lei No. 5.194, de dezembro de 1966, e diretrizes nacionais de fiscalização previstas na Decisão Normativa No. 95, de 24 de agosto de 2012.	Leonardo de Oliveira Friedl	Gerente da GFIS	19/03/2018 a 31/12/2018

RESPONSÁVEIS UNIDADES ORGANIZACIONAIS

ANEXO III (3/7)

ÁREAS/UNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Coordenação de Fiscalização Interna	Executar as atividades de planejamento e gerenciamento das atividades de fiscalização do exercício profissional	Celso Gonçalves de Sant Anna	Coordenador da CFIT	25/01/2018 a 31/12/2018
Coordenação de Fiscalização Externa	Executar as atividades de planejamento e gerenciamento das atividades de fiscalização do exercício profissional, acompanhar as metas e resultados das ações de fiscalização e dos fiscais.	Gino Borges de Carvalho	Coordenador da CEFEX	19/03/2018 a 31/12/2018
Supervisão de Fiscalização Metropolitana	Tem por finalidade supervisionar o programa de fiscalização,acompanhar controlar e garantir com eficácia o atendimento às denúncias relativas as obras e serviços relacionados com a Engenharia e Agronomia.	Alex Jose Ferreira Santos	Supervisor	17/05/2018 a 31/12/2018
Supervisão de Fiscalização Metropolitana Leste	Supervisionar o programa de fiscalização, acompanhar, controlar e garantir com eficácia o atendimento às denúncias relativas as obras e serviços relacionados com a Engenharia e Agronomia	Marcio Ornellas da Cunha	Supervisor	17/05/2018 a 31/12/2018
Supervisão de Fiscalização Norte	Supervisionar o programa de fiscalização, acompanhar, controlar e garantir com eficácia o atendimento às denúncias relativas as obras e serviços relacionados com a Engenharia e Agronomia	Alex Jose Ferreira Santos	Supervisor	17/05/2018 a 31/12/2018
Supervisão de Fiscalização Leste	Supervisionar o programa de fiscalização, acompanhar, controlar e garantir com eficácia o atendimento às denúncias relativas as obras e serviços relacionados com a Engenharia e Agronomia	Marcio Ornellas da Cunha	Supervisor	17/05/2018 a 31/12/2018
Supervisão de Fiscalização Sul	Supervisionar o programa de fiscalização, acompanhar, controlar e garantir com eficácia o atendimento às denúncias relativas as obras e serviços relacionados com a Engenharia e Agronomia	Carlos Franklin Dias Moreira	Supervisor	17/05/2018 a 31/12/2018

RESPONSÁVEIS UNIDADES ORGANIZACIONAIS

ANEXO III (4/7)

ÁREAS/UNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Supervisão de Fiscalização Serrana	Supervisionar o programa de fiscalização, acompanhar, controlar e garantir com eficácia o atendimento às denúncias relativas as obras e serviços relacionados com a Engenharia e Agronomia	Alex Jose Ferreira Santos	Supervisor	17/05/2018 a 31/12/2018
Gerência Técnica	Coordenar, orientar, controlar, dirigir e supervisionar as atividades de registro e cadastro de profissionais e pessoas jurídicas, cadastro de ART, assim como emitir certidões de registro e acervo técnico.	Glauco de Melo Furtado	Gerente Técnico	19/03/2018 a 31/12/2018
Coordenação de Apoio as Câmaras e Comissões	Dar suporte à execução das atividades das câmaras e comissões, dos órgãos da estrutura básica e de suporte.	Claudio Vidal Magno	Coordenador	09/01/2018 a 31/12/2018
Coordenação de Acervo Técnico	Executar as atividades de registro de Anotações de Responsabilidade Técnica - ART e o acervo profissional.	Rosiane da Silva Moulin Curti	Coordenadora	19/03/2018 a 31/12/2018
Coordenação de Registro e Cadastro	Executar as atividades de registro de profissionais, empresas, entidades de classe e instituições de ensino.	Ivana dos Santos Vieira	Coordenadora	19/03/2018 a 31/12/2018
Supervisão de Formandos	Supervisionar as atividades em relação aos formandos perante as instituições de ensino.	Marcelo Tadeu da Silva Correa	Supervisor	19/03/2018 a 31/12/2018
Gerencia das Regionais	Acompanhar, controlar, supervisionar e avaliar continuamente a execução das atividades desenvolvidas pelas Coordenações Regionais.	Doris da Silva Machado	Gerente	19/03/2018 a 31/12/2018
Coordenação Regional Metropolitana	Executar ações de atendimento ao cliente, fiscalização do exercício profissional, relacionamento institucional e apoio às inspetorias.	Rosimere Pontes de Souza	Coordenadora Regional	19/03/2018 a 31/12/2018
Coordenação Regional Metropolitana Leste	Executar ações de atendimento ao cliente, fiscalização do exercício profissional, relacionamento institucional e apoio às inspetorias.	Solange Teixeira	Coordenadora Regional	19/03/2018 a 31/12/2018

RESPONSÁVEIS UNIDADES ORGANIZACIONAIS

ANEXO III (5/7)

ÁREAS/UNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Coordenação Regional Leste	Executar ações de atendimento ao cliente, fiscalização do exercício profissional, relacionamento institucional e apoio às inspetorias.	Marcus Vinicius de Freitas Soraggi	Coordenador Regional	01/02/2018 a 31/12/2018
Coordenação Regional Serrana	Executar ações de atendimento ao cliente, fiscalização do exercício profissional, relacionamento institucional e apoio às inspetorias.	Leonardo Canário Carlos	Coordenador Regional	08/01/2018 a 31/12/2018
Coordenação Regional Sul	Executar ações de atendimento ao cliente, fiscalização do exercício profissional, relacionamento institucional e apoio às inspetorias.	Silvane Andrade Galhano Gomes	Coordenador a Regional	09/01/2018 a 31/12/2018
Coordenação Regional Norte	Executar ações de atendimento ao cliente, fiscalização do exercício profissional, relacionamento institucional e apoio às inspetorias.	George Marinho	Coordenador Regional	02/01/2018 a 31/12/2018
Superintendência Administrativa	Articular, direcionar e supervisionar as atividades e os recursos administrativos necessários ao funcionamento do Crea-RJ.	Claudio Oliveira Ferreira	Superintendente	19/03/2018 a 31/12/2018
Unidade de Apoio às Licitações	Atuar junto a Comissão Permanente ou a Comissão Temporária de Licitação, bem como as atividades de Pregão exercidas pelo Crea-RJ.	Andrea Valença Neves	Supervisora	15/03/2018 a 31/12/2018
Gerência de Recursos Humanos	Gerenciar e executar as atividades referentes à gestão de desenvolvimento humano.	Claudio Oliveira Ferreira	Interino	19/03/2018 a 31/12/2018
Coordenação de Desenvolvimento Humano	Desenvolver, coordenar e executar a gestão estratégica de pessoas, orientada por competências, no âmbito do Crea-RJ, e promover a capacitação profissional, conforme legislação e normativos vigentes.	Denise Santos Monteiro Silva	Coordenadora	19/03/2018 a 31/12/2018

RESPONSÁVEIS UNIDADES ORGANIZACIONAIS

ANEXO III (6/7)

ÁREAS/UNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Coordenação de Pessoal	Executar as atividades inerentes à administração de pessoal e decorrentes de contrato de trabalho, conforme legislação e normativos vigentes	Sebastião Flora da Silva	Coordenador	03/01/2018 a 31/12/2018
Gerência de Planejamento Financeiro	Gerenciar e executar as atividades inerentes à programação e à execução orçamentária e financeira do Crea-RJ.	Norma Rispoli de Oliveira	Gerente	19/03/2018 a 31/12/2018
Supervisão Financeira	Desenvolver, supervisionar e executar as atividades inerentes à programação e à execução financeira do Crea-RJ.	Norma Rispoli de Oliveira	Interina	19/03/2018 a 31/12/2018
Supervisão de Contabilidade	Desenvolver, supervisionar e executar as atividades inerentes à programação, execução orçamentária e contabilidade do Crea-RJ.	Dalmo Souza Marinho	Supervisor	19/03/2018 a 31/12/2018
Gerência de Infraestrutura	Desenvolver, coordenar e executar as atividades referentes à gestão da documentação e dos recursos materiais, patrimoniais e logísticos do Crea-RJ.	Jussara Freitas Lemos	Gerente	19/03/2018 a 31/12/2018
Coordenação Documental	Conduzir as atividades inerentes à gestão da informação e a política de documentação, garantindo o acesso à informação e a preservação da memória institucional.	Roberto Silva de Carvalho	Coordenador	02/01/2018 a 31/12/2018
Supervisão de Obras e Manutenções	Assegurar e supervisionar a manutenção, limpeza e preservação dos imóveis, equipamentos e utensílios; fiscalizar e assegurar a manutenção predial das instalações utilizados pelo Crea-RJ.	Rodolfo Augusto Cardoso Ribeiro	Supervisor	19/03/2018 a 31/12/2018

RESPONSÁVEIS UNIDADES ORGANIZACIONAIS

ANEXO III (7/7)

ÁREAS/UNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Supervisão de Compras e Apoio Logístico Aquisições	Conduzir às atividades inerentes a gestão de produtos, bens e consumo e bens patrimoniais e à manutenção predial.	Fernando Soares Silva	Supervisor	19/03/2018 a 31/12/2018
Assessoria de Comunicação	Desenvolver e assessorar a gestão de comunicação social integrada - jornalismo, publicidade e propaganda e marketing e relações públicas, inclusive as atividades de cerimonial e eventos do Crea-RJ, envolvendo seus principais <i>stakeholders</i> , alinhando-a às diretrizes estratégicas.	Manuela Pinto de Azevedo Souza	Coordenadora	01/02/2018 a 31/12/2018
Assessoria de Tecnologia da Informação	Desenvolver e coordenar atividades relacionadas à integração, aplicação e atualização da Tecnologia estratégica de negócio no âmbito do Crea-RJ.	Frederico Silva Cruz Rodrigues Ignácio	Coordenador de Tecnologia	02/01/2018 a 31/12/2018

BALANÇO PATRIMONIAL

ANEXO IV (1/2)

CREA/RJ

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

CNPJ: 34.260.596/0001-80

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanço Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2017 à 31/12/2017

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	35.066.238,33	36.431.163,50	PASSIVO CIRCULANTE	22.078.755,38	21.532.400,49
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19.683.744,30	21.364.313,40	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	12.802.111,83	12.486.462,52
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	13.628.286,41	12.683.642,10	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
CLIENTES	3.649.321,54	4.496.085,75	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	2.085.123,48	2.480.559,31
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	7.432.867,03	5.940.187,37	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - CLIENTES	2.546.097,84	2.247.368,98	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	503.383,79	477.733,67
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	1.001.126,34	1.322.800,58	PROVISÕES A CURTO PRAZO	4.531.104,32	3.859.214,92
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	2.157.031,96	2.228.430,07
ESTOQUES	152.951,61	442.832,33		0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	600.129,67	617.575,09		0,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	72.285.295,54	67.158.000,89	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	37.423.346,62	50.456.290,21
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.187.250,49	111.410,92	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	23.084.726,88	34.753.264,89
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	4.499.409,52	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	687.840,97	111.410,92	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	56.456.873,48	56.405.418,40	PROVISÕES A LONGO PRAZO	14.338.619,74	15.703.025,32
BENS MÓVEIS	6.018.185,99	5.352.256,63	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	56.692.000,00	55.018.438,32		0,00	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	6.253.312,51	3.965.276,55		0,00	0,00
INTANGÍVEL	10.641.171,57	10.641.171,57		0,00	0,00
SOFTWARES	10.641.171,57	10.641.171,57		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	59.502.102,00	71.988.690,70

BALANÇO PATRIMONIAL

ANEXO IV (2/2)

CREA/RJ

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018
Período Anterior: 01/01/2017 à 31/12/2017

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	47.849.431,87	31.600.473,69
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.849.431,87	31.600.473,69
TOTAL	107.351.533,87	103.589.164,39	TOTAL	107.351.533,87	103.589.164,39
ATIVO FINANCEIRO	21.329.109,31	23.313.974,47	PASSIVO FINANCEIRO	20.105.572,24	19.076.630,30
ATIVO PERMANENTE	86.022.424,56	80.275.189,92	PASSIVO PERMANENTE	42.206.287,90	54.631.087,99
SALDO PATRIMONIAL			SALDO PATRIMONIAL	45.039.673,73	29.881.446,10

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	44.589.796,30	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	44.589.796,30	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	1.223.537,07	4.237.344,17

Rio de Janeiro-RJ, 31 de dezembro de 2018

Eng. Eletricista e de Segurança do Trabalho
Luiz Antonio Cosenza
Presidente do Crea-RJ
314.722.227-68


Eng. Civil Rivamar da Costa Muniz
1º Diretor Financeiro
639.535.607-00

Norma Rispoli de Oliveira
Gerente de Planejamento Financeiro
CRC-RJ 085.145/0-1
006.742.157-10

Dalmo Souza Marinho
Supervisor de Contabilidade
CRC-RJ 110.199/0-1
018.453.317-10

Impresso em: 12/02/2019 15:41

Página:2/2

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ANEXO V (1/5)

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro
CNPJ: 34.260.596/0001-80

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	99.145.000,00	89.901.000,00	76.170.535,26	-13.730.464,74
RECEITA TRIBUTÁRIA	23.000.000,00	17.000.000,00	15.395.294,81	-1.604.705,19
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	23.000.000,00	17.000.000,00	15.395.294,81	-1.604.705,19
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	23.000.000,00	17.000.000,00	15.395.294,81	-1.604.705,19
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	48.380.000,00	45.680.000,00	41.452.234,56	-4.227.765,44
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	34.030.000,00	33.330.000,00	31.174.743,60	-2.155.256,40
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	34.030.000,00	33.330.000,00	31.174.743,60	-2.155.256,40
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	14.350.000,00	12.350.000,00	10.277.490,96	-2.072.509,04
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	14.350.000,00	12.350.000,00	10.277.490,96	-2.072.509,04
RECEITA PATRIMONIAL	20.000,00	20.000,00	0,00	-20.000,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	20.000,00	20.000,00	0,00	-20.000,00
RECEITA DE SERVIÇOS	5.775.000,00	5.775.000,00	3.980.825,94	-1.794.174,06
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	2.145.000,00	2.145.000,00	1.862.677,26	-282.322,74
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	166.000,00	166.000,00	187.153,77	21.153,77
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	2.442.000,00	2.442.000,00	1.587.159,38	-854.840,62
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	70.000,00	70.000,00	48.538,80	-21.461,20
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	952.000,00	952.000,00	295.296,73	-656.703,27
FINANCEIRAS	8.410.000,00	8.910.000,00	6.348.547,29	-2.561.452,71
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	820.000,00	900.000,00	723.532,70	-176.467,30
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	350.000,00	370.000,00	138.888,56	-231.111,44

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página:1/5

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ANEXO V (2/5)

CREA/RJ

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	7.240.000,00	7.640.000,00	5.486.126,03	-2.153.873,97
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	380.000,00	380.000,00	257.260,85	-122.739,15
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	190.000,00	190.000,00	15.002,76	-174.997,24
MULTAS SOBRE ANUIDADES	3.460.000,00	3.460.000,00	3.159.024,22	-300.975,78
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.210.000,00	3.610.000,00	2.054.838,20	-1.555.161,80
TRANSFERENCIAS CORRENTES	580.000,00	1.421.000,00	836.972,34	-584.027,66
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	12.980.000,00	11.095.000,00	8.156.660,32	-2.938.339,68
DÍVIDA ATIVA	10.750.000,00	9.500.000,00	7.069.595,57	-2.430.404,43
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.835.000,00	1.200.000,00	1.062.368,57	-137.631,43
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	395.000,00	395.000,00	17.829,50	-377.170,50
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00	6.866,68	6.866,68
RECEITA DE CAPITAL	30.000,00	4.240.000,00	0,00	-4.240.000,00
ALIENACAO DE BENS	30.000,00	40.000,00	0,00	-40.000,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	30.000,00	40.000,00	0,00	-40.000,00
SALDO DE EXERCÍCIOS	0,00	4.200.000,00	0,00	-4.200.000,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	99.175.000,00	94.141.000,00	76.170.535,26	-17.970.464,74
DÉFICIT	0,00	0,00	2.813.416,25	2.813.416,25
TOTAL	99.175.000,00	94.141.000,00	78.983.951,51	-15.157.048,49

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	97.164.000,00	91.446.000,00	77.705.547,26	75.922.784,50	72.896.074,35	13.740.452,74
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	53.058.000,00	51.126.000,00	47.743.423,01	47.743.423,01	46.779.577,44	3.382.576,99
REMUNERAÇÃO PESSOAL	43.491.000,00	41.943.000,00	39.378.106,68	39.378.106,68	39.153.111,07	2.564.893,32
ENCARGOS PATRONAIS	9.567.000,00	9.183.000,00	8.365.316,33	8.365.316,33	7.626.466,37	817.683,67
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	20.000,00	20.000,00	13.327,42	13.327,42	13.151,82	6.672,58

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página:2/5

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ANEXO V (3/5)

CREA/RJ

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	20.000,00	20.000,00	13.327,42	13.327,42	13.151,82	6.672,58
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	44.086.000,00	40.300.000,00	29.948.796,83	28.166.034,07	26.103.345,09	10.351.203,17
BENEFÍCIOS A PESSOAL	8.720.000,00	8.370.000,00	8.031.673,93	7.916.888,91	7.175.679,24	338.326,07
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	1.212.000,00	1.229.000,00	947.727,59	947.727,59	947.727,59	281.272,41
USO DE BENS E SERVIÇOS	4.927.000,00	3.308.000,00	2.311.069,59	2.235.680,31	2.114.268,01	996.930,41
SERVICIOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	18.936.000,00	13.638.000,00	10.593.142,34	9.455.180,68	8.299.090,48	3.044.857,66
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.420.000,00	1.200.000,00	334.374,09	334.279,00	326.815,65	865.625,91
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	3.811.000,00	1.750.000,00	793.943,87	784.228,56	776.248,47	956.056,13
SERVICIOS BANCÁRIOS	1.645.000,00	1.245.000,00	1.103.373,47	1.103.373,47	1.103.367,76	141.626,53
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.415.000,00	9.560.000,00	5.833.491,95	5.388.675,55	5.360.147,89	3.726.508,05
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	2.011.000,00	2.695.000,00	1.278.404,25	511.595,20	492.948,70	1.416.595,75
INVESTIMENTOS	2.011.000,00	2.695.000,00	1.278.404,25	511.595,20	492.948,70	1.416.595,75
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	150.000,00	730.000,00	589.475,02	0,00	0,00	140.524,98
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	1.861.000,00	1.965.000,00	688.929,23	511.595,20	492.948,70	1.276.070,77
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	99.175.000,00	94.141.000,00	78.983.951,51	76.434.379,70	73.389.023,05	15.157.048,49
SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	99.175.000,00	94.141.000,00	78.983.951,51	76.434.379,70	73.389.023,05	15.157.048,49

Rio de Janeiro-RJ, 31 de dezembro de 2018

Eng. Eletricista e de Segurança do Trabalho
Luiz Antonio Cosenza
Presidente do Crea-RJ

314.722.227-68

Eng. Civil Rivamar da Costa Muniz
1º Diretor Financeiro

639.535.607-00

Norma Ríspoli de Oliveira
Gerente de Planejamento Financeiro
CRC-RJ 085.145/0-1
006.742.157-10

Dalmo Souza Marinho
Supervisor de Contabilidade
CRC-RJ 110.199/0-1
018.453.317-10

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ANEXO V (4/5)

CREA/RJ

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	153.637,48	1.408.471,10	1.021.537,99	1.021.537,99	280.384,26	260.186,33
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	12.486,23	12.486,22	12.486,22	0,01	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	153.637,48	1.395.984,87	1.009.051,77	1.009.051,77	280.384,25	260.186,33
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	0,00	156.919,01	156.918,99	156.918,99	0,02	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	156.919,01	156.918,99	156.918,99	0,02	0,00
TOTAL:	153.637,48	1.565.390,11	1.178.456,98	1.178.456,98	280.384,28	260.186,33

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO


ANEXO V (5/5)

CREA/RJ

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	10.329,24	3.582.281,98	3.414.981,25	167.199,84	10.430,13
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	1.360.922,00	1.355.229,12	5.692,88	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	153,26	151,45	1,81	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.329,24	2.221.206,72	2.059.600,68	161.505,15	10.430,13
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	0,00	66.939,94	66.939,94	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	66.939,94	66.939,94	0,00	0,00
TOTAL:	10.329,24	3.649.221,92	3.481.921,19	167.199,84	10.430,13

Impresso em: 12/02/2019 15:48

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página: 5/5

BALANÇO FINANCEIRO

ANEXO VI (1/3)

CREA/RJ

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

CNPJ: 34.260.596/0001-80

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	76.170.535,26	78.041.366,76	Despesa Orçamentária	78.983.951,51	75.734.304,06
RECEITA REALIZADA	76.170.535,26	78.041.366,76	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	2.549.571,81	1.565.390,11
RECEITA CORRENTE	76.170.535,26	78.036.166,76	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	3.045.356,65	3.649.221,92
RECEITA TRIBUTÁRIA	15.395.294,81	14.289.770,03	CREDITO EMPENHADO – PAGO	73.389.023,05	70.519.692,03
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	15.395.294,81	14.289.770,03	DESPEZA CORRENTE	72.896.074,35	70.289.202,65
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	15.395.294,81	14.289.770,03	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	39.153.111,07	39.431.507,92
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	41.452.234,56	41.748.265,52	ENCARGOS PATRONAIS	7.626.466,37	8.196.682,98
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	31.174.743,60	31.560.451,03	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	13.151,82	17.248,67
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	31.174.743,60	31.560.451,03	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.103.345,09	22.643.763,08
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	10.277.490,96	10.187.814,49	DESPEZA DE CAPITAL	492.948,70	230.489,38
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	10.277.490,96	10.187.814,49	INVESTIMENTOS	492.948,70	230.489,38
RECEITA PATRIMONIAL		19.151,10			
RECEITAS IMOBILIÁRIAS		19.151,10			
RECEITA DE SERVIÇOS	3.980.825,94	4.620.801,61			
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	1.862.677,26	1.905.531,98			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	187.153,77	169.862,86			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	1.587.159,38	1.733.063,08			
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	48.538,80	52.464,22			

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página:1/3

BALANÇO FINANCEIRO

ANEXO VI (2/3)

CREA/RJ

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	295.296,73	759.879,47			
FINANCEIRAS	6.348.547,29	7.743.465,63			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	723.532,70	806.908,80			
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	138.888,56	205.137,98			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	5.486.126,03	6.731.418,85			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	257.260,85	153.892,46			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	15.002,76	63.563,51			
MULTAS SOBRE ANUIDADES	3.159.024,22	3.345.915,31			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.054.838,20	3.168.047,57			
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	836.972,34	601.255,08			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.156.660,32	9.013.457,79			
DÍVIDA ATIVA	7.069.595,57	7.642.067,63			
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.062.368,57	1.058.155,87			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	17.829,50	311.576,66			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	6.866,68	1.657,63			
RECEITA DE CAPITAL		5.200,00			
ALIENACAO DE BENS		5.200,00			
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS		5.200,00			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	28.245.354,72	26.606.017,55	Pagamentos Extraorçamentários	27.112.507,57	25.082.924,80
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	2.549.571,81	1.565.390,11	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	1.178.456,98	799.754,35
Inscrição de Restos a Pagar Processados	3.045.356,65	3.649.221,92	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	3.481.921,19	3.365.915,26
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	5.090.866,48	5.517.864,03	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	5.314.988,80	5.263.585,13
Outros Recebimentos Extraorçamentários	17.559.559,78	15.873.541,49	Outros Pagamentos Extraorçamentários	17.137.140,60	15.653.670,06

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página:2/3

BALANÇO FINANCEIRO

ANEXO VI (3/3)

CREA/RJ

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo em espécie do Exercício Anterior	21.364.313,40	17.534.157,95	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	19.683.744,30	21.364.313,40
Caixa e Equivalente de Caixa	21.364.313,40	17.534.157,95	Caixa e Equivalente de Caixa	19.683.744,30	21.364.313,40
Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados		
Total:	125.780.203,38	122.181.542,26		125.780.203,38	122.181.542,26

Rio de Janeiro-RJ, 31 de dezembro de 2018

Eng. Eletricista e de Segurança do Trabalho
Luiz Antonio Cosenza
Presidente do Crea-RJ

314.722.227-68

Eng. Civil Rivamar da Costa Muniz
1º Diretor Financeiro

639.535.607-00

Norma Rispoli de Oliveira
Gerente de Planejamento Financeiro
CRC-RJ 085.145/0-1
006.742.157-10

Dalmo Souza Marinho
Supervisor de Contabilidade
CRC-RJ 110.199/0-1
018.453.317-10

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

ANEXO VII (1/2)

CREA/RJ

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

CNPJ: 34.260.596/0001-80

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	126.379.939,75	136.924.227,31	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	110.130.981,57	127.149.764,61
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	15.329.837,25	14.289.770,03	PESSOAL E ENCARGOS	44.901.744,66	47.609.091,02
TAXAS	15.329.837,25	14.289.770,03	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	27.209.642,55	28.030.727,88
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	15.329.837,25	14.289.770,03	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	27.209.642,55	28.030.727,88
CONTRIBUIÇÕES	45.255.242,61	46.272.857,03	ENCARGOS PATRONAIS	8.433.479,96	9.241.926,22
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	45.255.242,61	46.272.857,03	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	8.433.479,96	9.241.926,22
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	45.255.242,61	46.272.857,03	BENEFÍCIOS A PESSOAL	7.917.453,89	7.740.185,50
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	3.977.631,95	4.630.149,45	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	7.917.453,89	7.740.185,50
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.977.631,95	4.630.149,45	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	1.341.168,26	2.596.251,42
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.977.631,95	4.630.149,45	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	1.341.168,26	2.596.251,42
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	3.973.199,94	5.086.456,74	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	143.995,50	136.972,17
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	2.017,46	0,00	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	143.995,50	136.972,17
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	2.017,46	0,00	OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	143.995,50	136.972,17
JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.847,88	4.288,96	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	15.304.941,55	15.643.138,49
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	1.847,88	4.288,96	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	1.279.687,21	540.943,81
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	147.765,50	53.850,54	CONSUMO DE MATERIAL	1.279.687,21	540.943,81
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	147.765,50	53.850,54	SERVIÇOS	11.735.443,32	12.936.036,60
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	3.821.569,10	5.028.317,24	DIÁRIAS	570.118,67	677.527,14
MULTAS SOBRE ANUIDADES	3.821.569,10	5.028.317,24	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	762.924,53	713.250,27
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	836.972,34	601.255,08	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	10.402.400,12	11.545.259,19
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	836.972,34	601.255,08	DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	2.289.811,02	2.166.158,08
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	836.972,34	601.255,08	DEPRECIACÃO	2.289.811,02	2.166.158,08
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	4.207.428,36	5.560,00	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	1.116.700,89	1.161.244,69
REAVALIACÃO DE ATIVOS	4.207.428,36	360,00	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	1.103.373,47	1.143.842,76
REAVALIACÃO DE IMOBILIZADO	4.207.428,36	360,00	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.103.373,47	1.143.842,76

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página:1/2

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

ANEXO VII (2/2)

CREA/RJ

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
GANHOS COM ALIENAÇÃO	0,00	5.200,00	JUROS E ENCARGOS DE MORA	13.327,42	17.401,93
GANHOS COM ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	0,00	5.200,00	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	13.327,42	17.401,93
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	52.799.627,30	66.038.178,98	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	5.388.675,55	786.419,72
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	638.490,95	889.286,19	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	658.835,58	654.452,98
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	638.490,95	889.286,19	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	658.835,58	654.452,98
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	52.161.136,35	65.148.892,79	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	4.729.839,97	131.966,74
MULTAS ADMINISTRATIVAS	1.062.368,57	1.057.443,79	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	4.729.839,97	131.966,74
INDENIZAÇÕES	17.829,50	311.576,66	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	42.217.541,55	57.812.949,72
REVERSÃO DE PROVISÕES	76.233,09	522.676,71	REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	42.217.541,55	57.812.949,72
DÍVIDA ATIVA	50.837.505,35	63.248.986,39	REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL DE IMOBILIZADO	2.534.676,45	140.072,58
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	167.199,84	8.209,24	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CREDITOS	39.682.865,10	57.672.877,14
			TRIBUTÁRIAS	424.333,15	1.822.775,47
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	145.763,15	357.244,03
			IMPOSTOS	145.763,15	357.244,03
			CONTRIBUIÇÕES	278.570,00	1.465.531,44
			CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	278.570,00	1.465.531,44
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	633.048,72	2.177.173,33
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	633.048,72	2.177.173,33
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	633.048,72	2.177.173,33
Total das Variações Ativas :	126.379.939,75	136.924.227,31	Total das Variações Passivas :	110.130.981,57	127.149.764,61
			RESULTADO PATRIMONIAL		
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	16.248.958,18	9.774.462,70
Total	126.379.939,75	136.924.227,31	Total	126.379.939,75	136.924.227,31

Rio de Janeiro-RJ, 31 de dezembro de 2018

Eng. Eletricista e de Segurança do Trabalho
Luiz Antonio Cosenza
Presidente do Crea-RJ

314.722.227-68


Eng. Civil Rivamar da Costa Muniz
1º Diretor Financeiro

639.535.607-00

Norma Rispoli de Oliveira
Gerente de Planejamento Financeiro
CRC-RJ 085.145/0-1
006.742.157-10

Dalmo Souza Marinho
Supervisor de Contabilidade
CRC-RJ 110.199/0-1
018.453.317-10

Impresso em: 12/02/2019 16:00

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página:2/2

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

ANEXO VIII (1/2)

CREA/RJ

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

CNPJ: 34.260.596/0001-80

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	76.170.535,26	78.036.166,76
RECEITA TRIBUTÁRIA	15.395.294,81	14.289.770,03
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	15.395.294,81	14.289.770,03
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	15.395.294,81	14.289.770,03
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	41.452.234,56	41.748.265,52
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	31.174.743,60	31.560.451,03
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	31.174.743,60	31.560.451,03
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	10.277.490,96	10.187.814,49
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	10.277.490,96	10.187.814,49
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	19.151,10
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	19.151,10
RECEITA DE SERVIÇOS	3.980.825,94	4.620.801,61
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	1.862.677,26	1.905.531,98
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	187.153,77	169.862,86
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	1.587.159,38	1.733.063,08
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	48.538,80	52.464,22
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	295.296,73	759.879,47
FINANCEIRAS	6.348.547,29	7.743.465,63
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	723.532,70	806.908,80
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	138.888,56	205.137,98
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	5.486.126,03	6.731.418,85
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	257.260,85	153.892,46
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	15.002,76	63.563,51
MULTAS SOBRE ANUIDADES	3.159.024,22	3.345.915,31
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.054.838,20	3.168.047,57
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	836.972,34	601.255,08
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.156.660,32	9.013.457,79
DÍVIDA ATIVA	7.069.595,57	7.642.067,63
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.062.368,57	1.058.155,87
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	17.829,50	311.576,66
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	6.866,68	1.657,63
OUTROS INGRESSOS	22.650.426,26	21.391.405,52
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	72.896.074,35	70.289.202,65
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	39.153.111,07	39.431.507,92
ENCARGOS PATRONAIS	7.626.466,37	8.196.682,98
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	13.151,82	17.248,67
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.103.345,09	22.643.763,08
OUTROS DESEMBOLSOS	27.112.507,57	25.082.924,80
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-1.187.620,40	4.055.444,83
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		

Página:1/2

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

ANEXO VIII (2/2)

CREA/RJ

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

	Exercício Atual	Exercício Anterior
ALIENACAO DE BENS	0,00	5.200,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	5.200,00
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	492.948,70	230.489,38
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-492.948,70	-225.289,38
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.680.569,10	3.830.155,45
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	21.364.313,40	17.534.157,95
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	19.683.744,30	21.364.313,40

Rio de Janeiro-RJ, 31 de dezembro de 2018

Eng. Eletricista e de Segurança do Trabalho Luiz Antonio Cosenza Presidente do Crea-RJ 314.722.227-68	Eng. Civil Rivamar da Costa Muniz 1º Diretor Financeiro 639.535.607-00	Norma Ríspoli de Oliveira Gerente de Planejamento Financeiro CRC-RJ 085.145/0-1 006.742.157-10	Dalmo Souza Marinho Supervisor de Contabilidade CRC-RJ 110.199/0-1 018.453.317-10
--	--	---	--



CREA-RJ

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio de Janeiro